

2011



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR - DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Índice	Página
Mensagem do Presidente	2
I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO	7
Assembleia Municipal	8
Câmara Municipal	10
II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	11
III- ANÁLISE ORÇAMENTAL	13
3.1.Receita	19
3.2.Despesa	30
3.3.Passivo Municipal	38
3.4.Grandes Opções do Plano	41
IV - ANÁLISE PATRIMONIAL	119
Balanços e Demonstração de Resultados	120
Anexos às Demonstração Financeiras	135
V - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	151
CERTIFICAÇÃO DE CONTAS	160
MAPA DOS PAGAMENTO E RECEBIMENTOS	167

ANEXO I -

MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em cumprimento da alínea e) do nº2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, vem o Executivo do Município submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas.

Os presentes documentos apresentam, de forma rigorosa e pormenorizada, todas as actividades que a Autarquia desenvolveu, no ano de 2011, para a execução dos objectivos traçados, aquando da elaboração do Orçamento e Plano de Actividades, aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal.

A conjuntura macroeconómica do país, que, infelizmente, se tem vindo a agravar, é extremamente desfavorável e muito afectou, em 2011, o desenvolvimento das várias actividades municipais. As políticas extremamente restritivas que têm vindo a ser implementadas pela Administração Pública, algumas das quais posteriores à elaboração do Orçamento e Plano de Actividades da Autarquia, assim como o acréscimo de municípios que buscam na Câmara uma resposta para a resolução dos seus problemas, à medida que vêm agravar-se das suas condições de vida, nomeadamente devido ao desemprego, obrigaram a Câmara a proceder a vários ajustamentos, a fim de podermos dar resposta a muitos problemas dos Gondomarenses, especialmente nas áreas sociais, habitação incluída.

Mesmo assim, o desenvolvimento das actividades planeadas pela Autarquia foi relativamente conseguido, bem ao contrário do que terá ocorrido em muitos outros Municípios, a acreditar no que na comunicação social foi sendo publicado. Os Executivos por mim liderados, desde 1994, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, sempre tiveram uma atenção especial na preservação do equilíbrio financeiro das nossas Contas.

Sempre afirmámos que só assumíamos compromissos desde que tivéssemos garantidos os necessários recursos financeiros. Esta nossa gestão possibilitou que pudéssemos beneficiar de todos os fundos disponibilizados pelos vários



Programas da União Europeia, que, como é sabido, obrigam também a uma significativa comparticipação financeira por parte da Câmara.

Não posso deixar de sublinhar alguns indicadores que demonstram, inequivocamente, que a gestão que temos vindo a implementar tem possibilitado a consolidação e o equilíbrio das Finanças da Autarquia, concomitantemente com níveis de investimento que possibilitam manter o rumo de desenvolvimento contínuo e sustentado de Gondomar.

A Taxa de Execução do Orçamento da Receita cifrou-se em 77% do valor previsto.

Em 2011, fizemos um esforço de contenção das Despesas de Funcionamento, apesar do aumento da inflação e dos impostos, e do acréscimo de 2% de Despesas com Pessoal, resultante da transferência, para a Câmara, da responsabilidade do pagamento das despesas com saúde, da ADSE, devido à suspensão, em 2011, da Caixa de Previdência dos Funcionários. De notar que a Despesa de 2011 foi idêntica à de 2010.

Segundo os dados da Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), o nosso Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores, registado no ano de 2011, foi de 48 dias.

No que respeita à evolução do Passivo Municipal, conseguimos, em 2011, diminuir a nossa Dívida Global em 3,4%, apesar de termos recorrido a um empréstimo de 5,73 milhões de euros, destinados à construção dos Centros Escolares.

De salientar, e nunca é demais repeti-lo, que 45,3% da Dívida Global da Autarquia, é Dívida à EDP, herdada de anteriores Executivos da Câmara, e referente a energia fornecida, entre 1978 a 1988. Dívida que, no final de 1994, atingia o valor global de 40.323.379 contos (201 132 166,48 € - duzentos e um milhões, cento e trinta e dois mil, cento e sessenta e seis euros e quarenta e oito centimos), juros de mora incluídos.

Negociámos, em 1997, o pagamento desta dívida, em prestações, com a Administração da EDP. Temos pago, rigorosamente, sem o mínimo atraso.

Apesar dos avultados investimentos que temos vindo a realizar, utilizámos apenas, em 2011, 70% da nossa Capacidade de Endividamento, considerando os limites impostos pela Lei das Finanças Locais. No entanto, na sequência das alterações introduzidas pela Lei 60-A/2011, de 30 de Novembro, vimos reduzida essa nossa capacidade de endividamento, em cerca de 30%. Mas, mesmo assim, continuamos a cumprir os limites de endividamento, em vigor. E, o mesmo se passa com os limites impostos à contratação de Empréstimos.

Apesar de termos, pelo segundo ano consecutivo, uma diminuição das transferências dos Fundos Municipais (FEF, FSM, Participação no IRS) - menos 5% em 2011 - , conseguimos atingir uma taxa de 88% de execução global do nosso Plano de Actividades.

Foi nosso objectivo, aquando da elaboração do Orçamento e Plano de Actividades de 2011, canalizarmos os recursos suficientes para o desenvolvimento de projectos comparticipados. Este objectivo foi plenamente cumprido.

De entre os diversos investimentos, efectuados em 2011, constantes do nosso Plano de Actividades, há que destacar :

Área da Educação

Construção dos Centros Escolares e das EB's 2/3 de Rio Tinto e de S. Cosme. Atingimos o montante global de investimento, já pago, de 24,3 milhões de euros, num total de cerca de 34 milhões de euros de investimento.

Mercado da Areosa

Concluímos, em 2011, a renovação deste Mercado e da respectiva área envolvente, com um investimento global de, aproximadamente, um milhão de euros.

Via Direccional Hospital-Escola Fernando Pessoa

Ao nível das políticas no âmbito do desenvolvimento económico, investimos, na compra dos terrenos necessários para a construção desta Via, que vai servir o Hospital-Escola, , e que, irá, seguramente, consubstanciar um bom pólo de desenvolvimento local, cerca de 1 milhão de euros, valor já pago.

Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria

Adquirimos os terrenos destinados à construção do Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria, no valor de mais de um milhão de euros, já liquidados.

PROGRAMA DÁ - Directo Apoio

Como havíamos previsto, nesta conjuntura sócio-económica, as dificuldades das pessoas e das famílias são cada vez maiores. Com estas condições extremamente adversas, o recurso dos Municípios, ao apoio dos nossos Serviços, é cada vez maior. Tivemos, por isso, de canalizar significativos recursos financeiros para as actividades da Autarquia, na Área Social. Esta necessidade é bem comprovada pelo aumento das famílias que, após uma avaliação criteriosa, foram incluídas no PROGRAMA DÁ - Directo Apoio, que subiu de 402 famílias, em 2010, para 612, em 2011, ou seja, teve um aumento de 52,2 %.

Modernização Administrativa

Investimos, também, na Modernização Administrativa, de forma a prestar um serviço cada vez mais eficiente, personalizado e célere, aos Municípios. A Loja Social, que começou a funcionar em 2011, é disso um exemplo. Neste Serviço, no ano de 2011, foram já atendidas mais de 8 mil pessoas.

Apesar dos cortes nas transferências do Estado, mantivemos todos os diversos Programas e Iniciativas da Câmara, e continuámos a apoiar as mais variadas instituições e entidades, designadamente, Freguesias, Bombeiros,

Associações Culturais, Desportivas, Recreativas, Sociais e Económicas. Infelizmente, admitimos vir a ser obrigados a atenuar alguns destes apoios, no futuro...

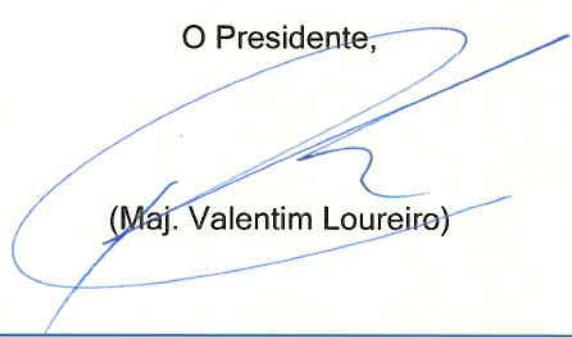
Consideramos que a resposta da Câmara aos novos desafios impostos face à actual e difícil situação que o país atravessa, e que também atinge Gondomar, tem sido bastante positiva.

Muitas das imposições aos Municípios, por parte do Estado Central, no sentido de um maior controlo financeiro, pouco nos afectou, pois sempre foram uma preocupação e prática na gestão dos recursos na nossa Autarquia.

Sempre defendemos, e praticámos, uma política de rigor e poupança. É nossa convicção de que vamos continuar, no futuro, e não obstante as dificuldades que enfrentamos, a vencer a crise que o país enfrenta, no que a Gondomar respeita. Porque sabemos que as Receitas não vão crescer, vamos continuar a ter de reduzir as Despesas o mais possível, mas com a preocupação de não afectar os indispensáveis recursos para ajudar a resolver os problemas das pessoas e famílias mais carenciadas e desprotegidas, especialmente na área social, na educação e na saúde.

De notar que, há que afirmá-lo, todo o nosso trabalho, no sentido de impulsionar o desenvolvimento sustentado de Gondomar, assim como o cumprimento atempado dos compromissos que assumimos, como sempre nos orgulhámos de fazer, poderá ser posto em causa se a Administração Central continuar a atrasar-se nos pagamentos das comparticipações devidas à Autarquia, e que, no final de 2011, se cifravam já em mais de 6 milhões de euros, como se evidencia no mapa dos recebimentos e pagamentos em atraso, anexo a este Relatório.

O Presidente,



(Maj. Valentim Loureiro)

I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: José Joaquim Ferreira Matias Alves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Alfredo Manuel Durães Machado

Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira

Aníbal Jaime Gomes Lira

António Albino J. Araújo Ramos das Neves

António José Ribeiro Bráz

António Luís Pimenta Dias

António dos Santos Carvalho

Bento Silvério Martins Lopes

Carlos Alberto Silva Brás

Carmen Maria Martins de Castro Rocha

Carolina Alexandra Nogueira D. Sousa Cunha

Cláudia Patrícia Santos Nogueira Martins

Cristina Alexandra Marques Nogueira

Daniel Filipe Oliveira Vieira

Delmira dos Santos Mendes Queirós

Guilherme Martins da Cruz (até 27/04/2011)

Idalina Maria da Rocha Almeida

Isidro Ferreira de Sousa

João Pedro Rodrigues de Sousa

João Vasco Fernandes Loureiro

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim dos Santos Viana

Jorge Filipe Vieira Correia

José António Correia Martins Ferreira

José António da Silva Macedo

José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira

José Joaquim da Conceição de Oliveira

Laurentino Martins Ferreira Ramos

Manuel Afonso de Sousa Guedes
Manuel António Leite dos Santos
Marco André dos Santos Martins Lopes
Maria Fernanda Vieira Ferreira da Rocha
Maria Rosa de Sousa Oliveira
Maribel Santos Fernandes
Nuno Miguel Ribeiro Coelho
Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira
Pedro Querido Figueiredo Bragança Ribeiro
Rui Manuel Lourido Nóvoa
Rui Manuel Pereira de Almeida
Silvino de Sousa Paiva
Teresa M^ª Moreira Martins Ferreira de Oliveira
Vitor Damião França Almeida

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente:

- Valentim dos Santos de Loureiro

Vice-Presidente:

- José Luís da Silva Oliveira

Vereadores:

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Joaquim Manuel Moura Castro Neves
- Justino da Cruz Santos
- Arménio Lino Martins
- Carlota Ferreira Brás César Teixeira
- Luis Filipe de Castro Araújo (até 19/5/2011)
- Rui Ferreira de Espinheira Quelhas
- Leonel Arcanjo Neves Viana
- Maria Isabel Coelho Santos (a partir de 19/5/2011)

II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| - Assembleia Municipal | - Órgão Deliberativo |
| - Câmara Municipal | - Órgão Executivo |

2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ❖ Gabinete de Comunicações e Relações Públicas
- ❖ Departamento Jurídico
- ❖ Departamento Financeiro
- ❖ Departamento de Adm. Geral e Recursos Humanos

3. Serviços Operativos:

- ❖ Departamento de Desenvolvimento do Potencial Humano e Local
- ❖ Gabinete de Protecção Civil
- ❖ Policia Municipal
- ❖ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- ❖ Departamento de Obras Municipais
- ❖ Departamento de Planeamento e Património
- ❖ Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- ❖ Departamento de Habitação

III - ANÁLISE ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

É da competência do Órgão Executivo do Município apresentar, anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL - Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais são constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

No ano de 2011, a receita total cobrada foi de 87 066 869,68 €, o que, acrescida do saldo inicial no valor de 865 716,28 €, perfaz o montante global de 87 932 585,96 €.

A despesa realizada no ano de 2011 foi de 87 121 552,47 €, pelo que, o valor do saldo que passa para Gerência seguinte é de 811 033,49 €.

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	865.716	1%	Despesa Corrente	48.967.970	56%
Receita Corrente	59.491.750	68%	Despesa de Capital	38.153.583	43%
Receita de Capital	27.575.119	31%	Saldo de Gerência	811.033	1%
TOTAL	87.932.586	100%	TOTAL	87.932.586	100%

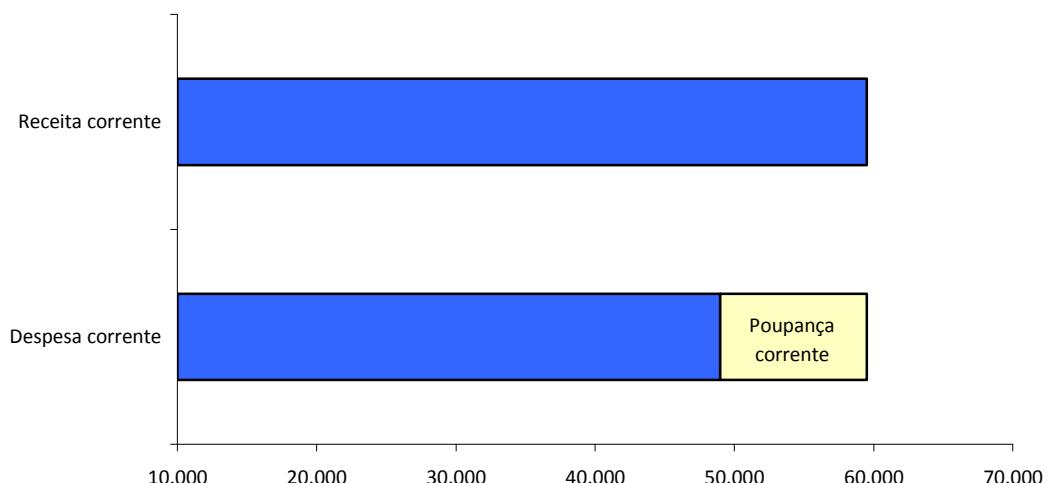
Do quadro acima verifica-se que 68% da Receita Total é de natureza corrente, enquanto que, as despesas correntes representam 56% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 10 523 781 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

Receita Corrente	59.491.750	Receita de Capital	27.575.119
Despesa Corrente	48.967.970	Despesa de Capital	38.153.583
Poupança corrente	10.523.781	Desvio	-10.578.464

Segundo o princípio do equilíbrio, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas

correntes. Como se pode verificar, este princípio foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.



	RECEITAS		DESPESAS
Saldo da Gerência Anterior	865.716	1%	
Receitas Próprias			Despesas de Funcionamento
Receitas Próprias Correntes			Despesas do Pessoal
Impostos Directos	24.177.776		25.183.764
Outras Receitas Próprias	13.616.000		Aquisição de Bens e Serviços
Receitas Próprias de Capital	777.490	44%	Outras Despesas
	38.571.265		661.335
			43.399.558
			49%
			Serviço da Dívida
			8.239.519
			9%
Transferências			Investimento Global
Fundos Municipais	18.355.042		Investimento Directo
Exterior	10.893.756		29.618.742
Outras	10.516.807	45%	Transferências de Capital
	39.765.605		1.057.248
			Activos financeiros
			12.750
			30.688.739
			35%
Empréstimos	8.730.000	10%	Transferências correntes
			4.793.737
			5%
			Outras despesas de capital
			0
			0%
RECEITAS TOTAIS	87.066.870		DESPESAS TOTAIS
			Saldo de Gerência
			811.033
			1%
TOTAL	87.932.586	100%	TOTAL
			87.932.586
			100%

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

RECEITA

Receitas Próprias;

Transferências;

Passivos Financeiros;

DESPESA

Despesas de Funcionamento;

Serviço da Dívida;

Investimento Global;

Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

Nota: Os valores apresentados nos diversos quadros são em euros, pelo que, poderá haver alguma discrepância nas somas, derivada aos arredondamentos.

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	865.716	1%	Despesa Corrente	48.967.970	56%
Receita Corrente	59.491.750	68%	Despesa de Capital	38.153.583	43%
Receita de Capital	27.575.119	31%	Saldo de Gerência	811.033	1%
TOTAL	87.932.586	100%	TOTAL	87.932.586	100%

Grau de cobertura das despesas

<hr/> Receita Total		<hr/> Receita Própria	
<hr/> Despesa Total	1,00	<hr/> Despesa Total	0,44

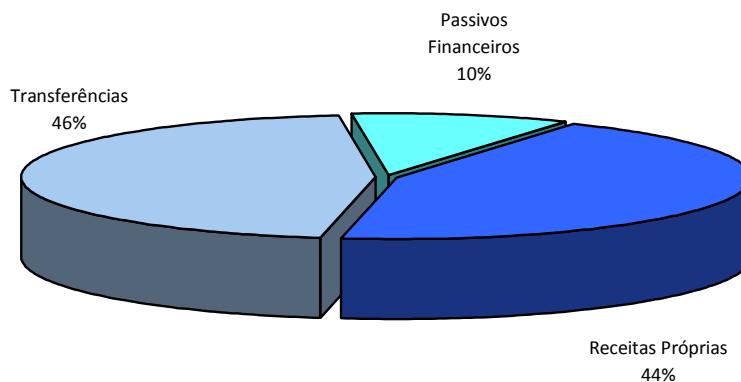
<hr/> Receita Corrente		<hr/> Fundos Municipais	
<hr/> Despesa Corrente	1,21	<hr/> Despesa Total	0,21

Estrutura da despesa

<hr/> Despesas Funcionamento		<hr/> Despesas Funcionamento	
<hr/> Despesa Total	0,50	<hr/> Despesa Corrente	0,89

3.1 - RECEITA

RECEITAS	Execução (€)	%
Receitas Próprias		
Receitas Próprias Correntes		
Impostos Directos	24.177.776	28%
Outras Receitas Próprias	13.616.000	16%
Receitas Próprias de Capital	777.490	1%
Transferências	39.765.605	46%
Fundos Municipais	18.355.042	21%
Exterior	10.893.756	13%
Outras	10.516.807	12%
Passivos Financeiros	8.730.000	10%
RECEITAS TOTAIS	87.066.870	100%



3.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

Em 2011 a receita cobrada pelo Município atingiu o montante de 87 066 870 euros, o que representa um crescimento de 19%, comparativamente com o ano de 2010.

RECEITA	2010	2011	Cresc. 10/11
Receitas Próprias	36.892.998	38.571.265	5%
Receitas Próprias Correntes	36.524.068	37.793.775	3%
Receitas Próprias de Capital	368.930	777.490	111%
Transferências	28.777.487	39.765.605	38%
Passivos Financeiros	7.470.253	8.730.000	17%
TOTAL	73.140.739	87.066.870	19%

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas decorrentes da gestão corrente da Autarquia definem-se como Receitas Próprias, e compreendem, entre outras, a cobrança, de impostos e taxas, efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2010	2011	Cresc. 10/11
Receitas Próprias Correntes	36.524.068	37.793.775	3%
Impostos Directos	23.865.115	24.177.776	1%
Outras Receitas Próprias Correntes	12.658.953	13.616.000	8%
Receitas Próprias de Capital	368.930	777.490	111%
TOTAL	36.892.998	38.571.265	5%

Comparativamente com o ano de 2010, as Receitas Próprias cresceram 5%, atingindo um montante de 38 571 265 euros.

IMPOSTOS DIRECTOS

A receita obtida com a cobrança de Impostos Directos foi de 24 177 776 euros, o que representa um crescimento de 1% comparativamente com o ano anterior.

Impostos Directos	2010	2011	Cresc. 10/11
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquica	15.141.522	15.710.268	4%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.223.447	2.366.486	6%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.695.839	3.460.502	-26%
Derramas	1.804.307	2.640.518	46%
TOTAL	23.865.115	24.177.776	1%

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

Outras Receitas Próprias	2010	2011	Cresc. 10/11
Impostos Indirectos	1.764.382	1.324.637	-25%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.135.037	1.105.284	-3%
Rendimentos de Propriedades	2.602.019	2.574.148	-1%
Venda de Bens e Serviços	6.930.747	8.428.120	22%
Outras Receitas Correntes	226.768	183.811	-19%
TOTAL	12.658.953	13.616.000	8%

Em 2011, o montante cobrado com estas receitas foi de 13 616 000 euros, mais 8% do que no ano anterior.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital compreende a Venda de Bens de Investimento e a rubrica de Outras Receitas. A venda de Bens de Investimento, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda alienar anualmente.

Receitas Proprias de Capital	2010	2011	Cresc. 10/11
Venda de Bens de Investimento	349.616	490.492	40%
Activos Financeiros	0	0	
Outras Receitas de Capital	19.314	286.998	1 386%
TOTAL	368.930	777.490	111%

TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

Comparativamente com o ano anterior, as transferências cresceram 38%. O aumento mais significativo respeita às verbas provenientes do Exterior, nomeadamente dos projectos financiados pelo QREN.

Transferências	2010	2011	Cresc. 10/11
Transferências correntes			
Fundos Municipais	14.351.714	13.656.596	-5%
Outras	8.076.258	7.893.442	-2%
Transferências de capital			
Fundos Municipais	4.969.383	4.698.446	-5%
Exterior	1.146.543	10.893.756	850%
Outras	233.589	2.623.365	1023%
TOTAL	28.777.487	39.765.605	38%

A rubrica Outras Transferências Correntes inclui as seguintes participações:

- DREN - acordos de cooperação
 - Delegação de competências pessoal não docente 5 579 611 €
 - Actividades Extra Curriculares 988 895 €
 - Componente de Apoio à Família 892 256 €
 - Transportes escolares 6 450 €
- DGAL - transportes escolares 83 357 €
- STAPE - Processo eleitoral 115 716 €
- IEFP - estágios profissionais 12 430 €
- IEFP - Feira de Artesanato 3 700 €
- ARH - Administração Hidrográfica do Norte 106 568€
- Instituto Solidariedade Social 11 998€
- IFAP - Instituto Financiamento Agricultura e Pescas 15 971€
- Plano de Emergência 903 €

• Metropolis	1 163 €
• POPH - estágios Profissionais	63 006 €
• Instituto do Livro - Biblioteca Municipal	11 417 €

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

QREN

• Centro Escolar de Valbom	1 251 767 €
• Centro Escolar de Gondomar	1 935 813 €
• Centro Escolar de Boavista-Lourinha	2 250 956 €
• Centro Escolar de Venda Nova	1 524 002 €
• Centro Escolar de Carvalhal - Mó	1 425 465 €
• Centro Escolar de Baguim do Monte	400 652 €
• Beneficiação da escola EB1 do Seixo	190 408 €
• Beneficiação da escola EB1 da Arroteia	277 936 €
• Beneficiação da escola EB1 da Bela Vista	133 552 €
• Beneficiação da escola EB1 da Arroteia	277 936 €
• Beneficiação da escola EB1 do Passal	104 474 €
• Beneficiação da escola EB1 de S. Caetano	197 597 €
• Ligação dos Carregais à EN 209	359 522 €
• Ligação da Av. da Conduta à zona Industrial da Portelinha	309 512 €
• Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	483 954 €

PSC - Pós Conhecimento

• Programa Metropolis Digital	48 146 €
-------------------------------	----------

A rubrica Outras Transferências de Capital, inclui as seguintes comparticipações:

Outros Programas	2010	2011	Cresc. 10/11
POLIS	0	1.172.457	-
Escolas EB 2.3 e Rede Pré-escolar	0	1.444.614	-
Pró-Habita	233.589	6.295	-97%
TOTAL	233.589	2.623.365	1023%

PASSIVOS FINANCEIROS

Nesta rubrica incluem-se os empréstimos utilizados, a seguir discriminados

- Empréstimo de curto-prazo 3 000 000 €
- Empréstimo para a construção de Centros Escolares 5 730 000 €

3.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisado a execução orçamental do ano de 2011.

A Receita cobrada, durante o ano de 2011, foi de 87 066 870 euros, a que corresponde uma execução orçamental de 77% do valor inicialmente previsto.

RECEITA	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias	46.193.097	38.571.265	-7.621.832	84%
Receitas Próprias Correntes	37.270.310	37.793.775	523.465	101%
Receitas Próprias de Capital	8.922.787	777.490	-8.145.297	9%
Transferências	55.774.163	39.765.605	-16.008.558	71%
Passivos Financeiros	10.740.000	8.730.000	-2.010.000	81%
TOTAL	112.707.260	87.066.870	-25.640.390	77%

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 38 571 265 euros, a que corresponde uma execução de 84% do valor estimado, conforme se verifica no quadro abaixo.

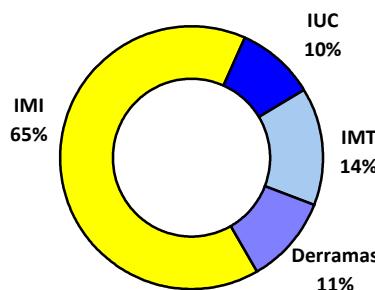
Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias Correntes	37.270.310	37.793.775	523.465	101%
Impostos Directos	23.312.280	24.177.776	865.496	104%
Outras Receitas Próprias Correntes	13.958.030	13.616.000	-342.030	98%
Receitas Próprias de Capital	8.922.787	777.490	-8.145.297	9%
TOTAL	46.193.097	38.571.265	-7.621.832	84%

IMPOSTOS DIRECTOS

Os Impostos Directos cobrados foram de 24 177 776 euros, a que corresponde uma taxa de execução de 104% relativamente à estimativa realizada, conforme as normas de previsão estabelecidas no POCAL, em sede de Orçamento.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autárquica	15.148.030	15.710.268	562.238	104%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.151.250	2.366.486	215.236	110%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	3.998.530	3.460.502	-538.028	87%
Derramas	2.014.470	2.640.518	626.048	131%
TOTAL	23.312.280	24.177.776	865.496	104%

Dentro dos Impostos Directos, o IMI é a receita fiscal de maior grandeza, como se pode verificar no gráfico a seguir.



OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 98% do valor estimado.

Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.517.030	1.324.637	-192.393	87%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.398.500	1.105.284	-293.216	79%
Rendimentos de Propriedades	2.710.000	2.574.148	-135.852	95%
Venda de Bens e Serviços	8.082.500	8.428.120	345.620	104%
Outras Receitas Correntes	250.000	183.811	-66.189	74%
TOTAL	13.958.030	13.616.000	-342.030	98%

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

As Outras Receitas Próprias são constituídas, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento, nomeadamente de terrenos e de casas de habitação.

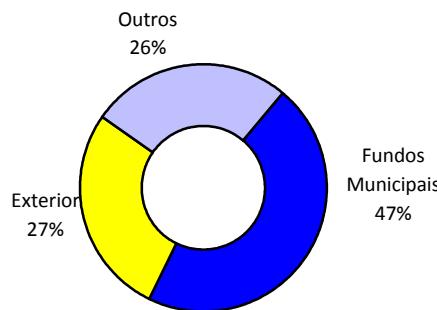
A baixa execução orçamental nesta rubrica é também o natural reflexo da crise económica que se atravessa.

Receitas Proprias de Capital	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Venda de Bens de Investimento	8.907.787	490.492	-8.417.295	6%
Outras Receitas de Capital	15.000	286.998	271.998	1913%
TOTAL	8.922.787	777.490	-8.145.297	9%

TRANSFERÊNCIAS

A rubrica das Transferências inclui os valores transferidos para o Município referente aos Fundos Municipais, e às comparticipações dos Fundos Comunitários e de Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Transferências Correntes				
Fundos municipais	13.656.596	13.656.596	0	100%
Outras	10.423.844	7.893.442	-2.530.402	76%
Transferências de capital				
Fundos municipais	4.698.446	4.698.446	0	100%
Exterior	15.444.717	10.893.756	-4.550.961	71%
Outras	11.550.560	2.623.365	-8.927.195	23%
TOTAL	55.774.163	39.765.605	-16.008.558	71%



Exterior

As comparticipações dos Fundos Comunitários obtiveram uma realização de 71 %, do valor esperado.

Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
URBAN	55.500		-55.500	0%
PSC - Pós Conhecimento	238.139	48.146	-189.993	20%
QREN	15.151.078	10.845.610	-4.305.468	72%
TOTAL	15.444.717	10.893.756	-4.550.961	71%

Transferências de Capital - Outros Programas

As transferências referentes a comparticipações de programas nacionais foram de 23% relativamente ao esperado. No entanto, é de salientar que o Município, no final do ano de 2011, já tinha liquidado despesa com a construção das EB 2,3 de Rio Tinto e de Gondomar, no montante de 6 228 458 €, tendo apenas recebido o valor de 1 100 000€ da comparticipação que lhe é devida.

Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	2.500.000	1.172.457	-1.327.543	47%
Habitação Social	371.000	6.294	-364.706	2%
Escolas EB 2,3	8.000.000	1.100.000	-6.900.000	14%
Pré -Escolar	679.560	344.614	-334.946	51%
TOTAL	11.550.560	2.623.365	-8.927.195	23%

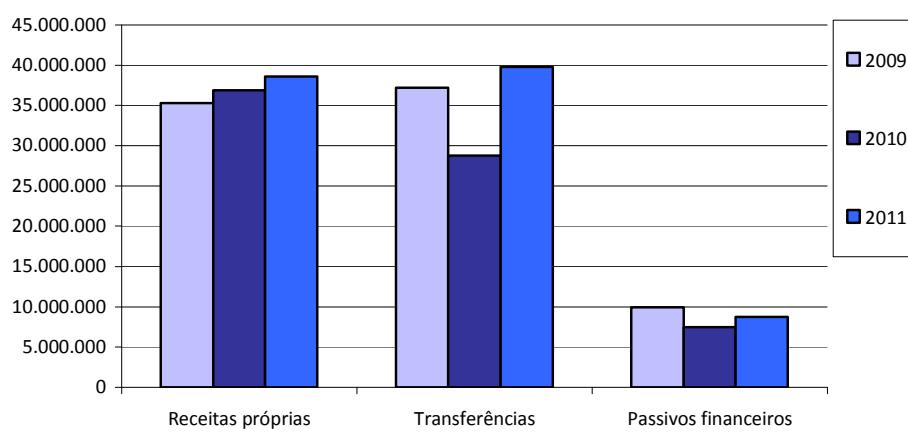
PASSIVOS FINANCEIROS

Dos empréstimos contratados, foram utilizados 81% dos valores esperados.

Passivos Financeiros	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Empréstimo de curto prazo	3.000.000	3.000.000	0	100%
Parque tecnológico	800.000	0	-800.000	0%
Edifícios Escolares	6.940.000	5.730.000	-1.210.000	83%
TOTAL	10.740.000	8.730.000	-2.010.000	81%

3.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

RECEITA	2009	%	2010	%	2011	%
Receitas próprias	35.286.353	43%	36.892.998	50%	38.571.265	44%
Receitas Próprias Correntes	34.271.005	42%	36.524.068	50%	37.793.775	43%
<i>Impostos Directos</i>	22.036.878	27%	23.865.115	33%	24.177.776	28%
Imposto Sobre Veículos	2.096.546	3%	2.223.447	3%	2.366.486	3%
IMI +Contribuição Autarquica	14.178.982	17%	15.141.522	21%	15.710.268	18%
Derrama	2.154.130	3%	1.804.307	2%	2.640.518	3%
IMT +Imposto de Sisa	3.607.219	4%	4.695.839	6%	3.460.502	4%
<i>Outras Receitas Próprias</i>	12.234.128	15%	12.658.953	17%	13.616.000	16%
Impostos Indirectos	1.282.235	2%	1.764.382	2%	1.324.637	2%
Taxas, Multas e Outras Penalidade	1.680.735	2%	1.135.037	2%	1.105.284	1%
Rendimentos de Propriedade	2.201.692	3%	2.602.019	4%	2.574.148	3%
Venda de Bens e Serviços	6.924.636	8%	6.930.747	9%	8.428.120	10%
Outras Receitas Correntes	144.829	0%	226.768	0%	183.811	0%
Receitas Próprias de Capital	1.015.347	1%	368.930	1%	777.490	1%
Vendas de Bens de Investimento	795.636	1%	349.616	0%	490.492	1%
Outras Receitas de Capital	219.712	0%	19.314	0%	286.998	0%
Transferências	37.207.769	45%	28.777.487	39%	39.765.605	46%
Fundos Municipais	19.125.053	23%	19.321.097	26%	18.355.042	21%
Outras Transferências	18.082.716	22%	9.456.390	13%	21.410.563	25%
Passivos financeiros	9.958.280	12%	7.470.253	10%	8.730.000	10%
TOTAL	82.452.401	100%	73.140.739	100%	87.066.870	100%

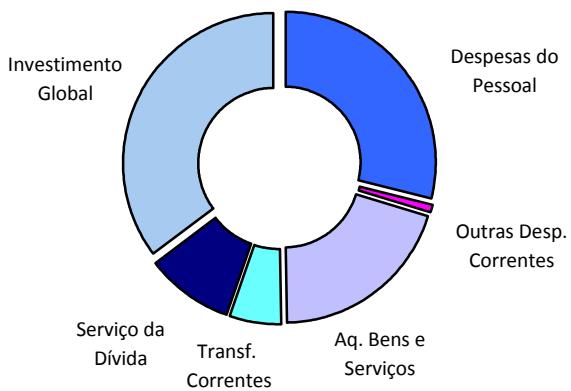


É de salientar o decréscimo de receita sofrido pelos cortes dos Fundos Municipais, que desde 2010, não só não foram actualizados em 5%, conforme prevê a Lei de Finanças Locais, como ainda sofreram um corte de cerca de 8,6%, nos 2 últimos anos, conforme quadro abaixo.

Ano	2007	2008	2009	2010		2011	Variação de 2010 para 2011
				(OE inicial)	(PEC)		
Valor	17.346.987	18.214.336	19.125.053	20.081.306	19.321.097	18.355.042	18.355.042
Variação anual	393.259	867.349	910.717	956.253	-760.209	-966.055	-1.726.264
Variação anual (%)	2,3%	5,00%	5,00%	5,00%	-3,93%	-5,00%	-8,60%

3.2. - DESPESA

DESPESA	Execução 2011	%
Despesas do Pessoal	25 183 764	29%
Remunerações do Pessoal	19.777.640	23%
Outras Despesas Com o Pessoal	5.406.124	6%
Aquisição de Bens e Serviços	17.554.458	20%
Aquisição de Bens	5.134.123	6%
Aquisição de Serviços	12.420.335	14%
Outras Despesas Correntes	661.335	1%
Serviço da Dívida	8.239.519	9%
Encargos Financeiros	774.675	1%
Passivos Financeiros	7.464.844	9%
Investimento Global	30 688 739	35%
Investimento Directo	29.618.742	34%
Transferências de Capital	1.057.248	1%
Activos Financeiros	12.750	0%
Transferências correntes	4.793.737	6%
Outras despesas de Capital	0	0%
TOTAL	87 121 552	100%



3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa seguimos a seguinte metodologia:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

A despesa total realizada, no ano de 2011, foi de 87 121 552 euros, que corresponde a um crescimento de 20%, comparativamente com o valor pago no ano anterior.

DESPESA	2010	2011	Cresc. 10/11
Despesas de Funcionamento	43.560.467	43.399.558	0%
Despesas do Pessoal	24.758.445	25.183.764	2%
Aquisição de Bens e Serviços	17.637.077	17.554.458	0%
Outras Despesas Correntes	1.164.944	661.335	-43%
Serviço da Dívida	8.057.790	8.239.519	2%
Investimento Global	16.990.410	30.688.739	81%
Transferências correntes	4.175.566	4.793.737	15%
Outras despesas de Capital	13.242	0	-
TOTAL	72.797.475	87.121.552	20%

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

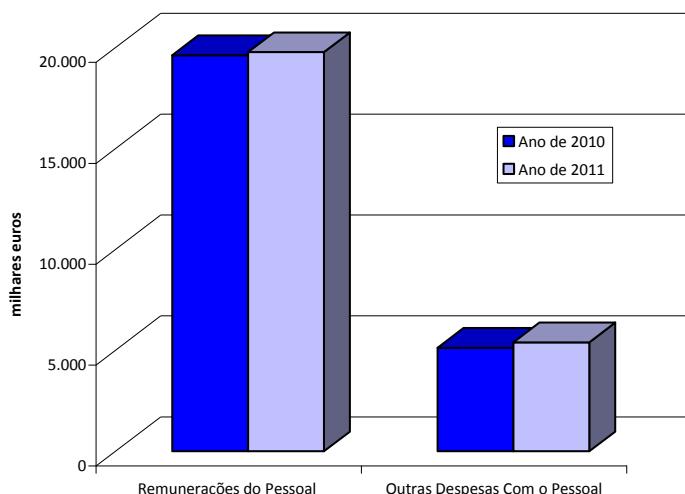
Despesas de Funcionamento	2010	2011	Cresc. 10/11
Despesas do Pessoal	24.758.445	25.183.764	2%
Remunerações do Pessoal	19.630.534	19.777.640	1%
Outras Despesas com o Pessoal	5.127.911	5.406.124	5%
Aquisição de Bens e Serviços	17.637.077	17.554.458	0%
Aquisição de Bens	4.986.051	5.134.123	3%
Aquisição de Serviços	12.651.026	12.420.335	-2%
Outras Despesas Correntes	1.164.944	661.335	-43%
TOTAL	43.560.467	43.399.558	0%

As Despesas de Funcionamento atingiram o valor 43 399 558 euros, montante idêntico ao do ano anterior.

Apesar da inflação e do aumento das taxas de IVA, o executivo conseguiu manter as despesas de funcionamento ao nível do ano anterior.

DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal atingiram o montante de 25 183 764 euros, repartidos da seguinte forma:



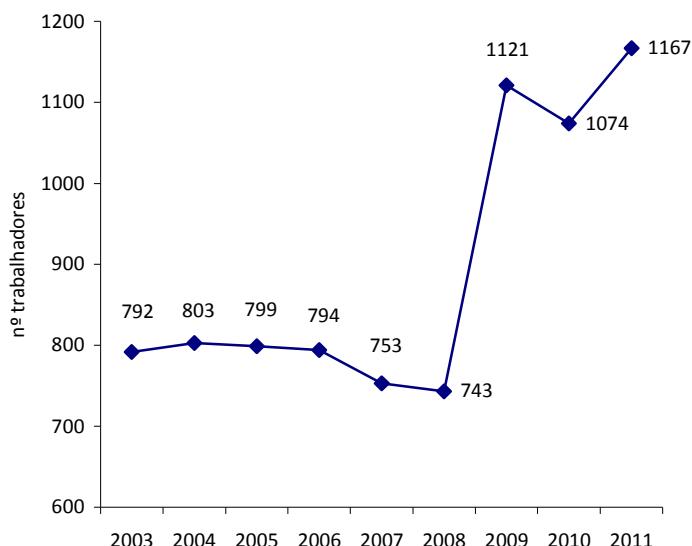
As Despesas com o Pessoal cresceram 2% comparativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, essencialmente, da despesa com a saúde, em virtude de em 2011, a Caixa de Previdência dos Funcionários, não estar em funcionamento, e consequentemente os mesmos terem recorrido à ADSE, cuja despesa, nos termos da lei, é da responsabilidade do Município.

No final do ano de 2011, faziam parte do mapa do pessoal da Autarquia 1167 funcionários, incluindo os trabalhadores transferidos do Ministério da Educação.

Este acréscimo, resulta de lugares do mapa que foram preenchidos durante o ano de 2011, tendo por contrapartida a diminuição do pessoal com contrato a termo.

anos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nº Trab.	792	803	799	794	753	743	1121	1074	1167
Cresc.	-2%	1%	-1%	-1%	-5%	-1%	34%	-4%	8%

Evolução do pessoal do quadro



AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

No ano de 2011, as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços atingiram o montante de 17 554 458 euros, valor idêntico ao do ano de 2010, apresentando assim, um crescimento zero.

Aquisição de Bens e Serviços	2010	2011	Cresc. 10/11
Aquisição de Bens	4.986.051	5.134.123	3%
Aquisição de Serviços	12.651.026	12.420.335	-2%
TOTAL	17.637.077	17.554.458	0%

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento anual da dívida à EDP, negociada em 1997. O montante amortizado no ano de 2011 foi de 1 411 817,52 €, de acordo com o plano de pagamentos acordado.

SERVIÇO DA DÍVIDA

No Serviço da Dívida, inclui-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com indemnizações e de garantias prestadas à Autarquia.

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:

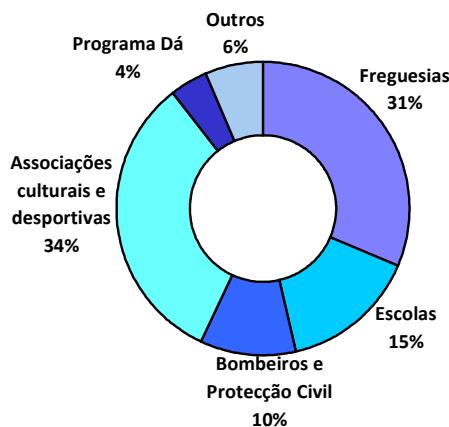
FINALIDADES	Ano do Contrato	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Amortização do ano	Juros do ano	Amortização acumulada	Capital em dívida
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	1.425.987	1.425.987	62.110	3.377	787.872	638.115
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	295.037	22.272	3.981.156	3.981.156
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CISF/BFB	27.043.332	27.043.332	1.144.456	65.712	13.543.847	13.543.847
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	C.G.D.	491.805	491.805	25.518	760	226.716	226.716
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	1997	BPI	4.489.181	962.128	57.056	5.241	597.002	597.002
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	2001	CGD	14.963.937	9.000.000	473.684	97.939	6.513.158	6.513.158
Financiamento à construção de Edifícios escolares	1998	CGD	4.710.000	4.710.000	105.451	144.729	105.451	4.604.549
Financiamento à construção de Centros Escolares	2010	BCP	5.730.000	5.730.000	0	88.577	0	5.730.000
Emprestimo de financiamento ao plano de actividades investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.936	1.496.394	19.480	14.091.041	872.895
Financiamento à aquisição de fogos habitação social-complementar	2007	BTA	4.400.000	4.400.000	156.229	53.747	527.770	3.872.230
Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na Mó S. Pedro da Cova	2007	CGD	4.007.516	4.007.516	152.802	19.395	514.218	3.493.298
Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitação Social - Baguim do Monte	2007	CGD	2.214.789	2.214.789	99.197	12.591	333.826	2.267.818
Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habitação Social - Zorra, S. Cosme	2007	CGD	2.601.644	2.601.644	84.447	10.719	284.187	1.930.602
Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	2009	CGD	860.000	860.000	19.254	26.635	19.254	840.746
Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em Stº Eulália	2009	BANIF	1.520.136	1.520.136	42.089	45.508	85.359	1.434.777
Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	BANIF	1.183.437	1.183.437	32.767	35.429	66.453	1.116.984
Financiamento para aquisição de 109 fogos em Stº Eulália	2009	IHRU	3.201.979	3.201.977	118.027	34.590	237.303	2.964.674
Financiamento para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	IHRU	2.492.730	2.492.730	91.884	26.928	184.740	2.307.990
Financiamento destinado à reabilitação de fogos de Habitação Social - Giesta	2010	IHRU	460.253	460.253	8.440	4.730	8.440	451.813
TOTAL			104.412.222	94.409.673	4.464.844	718.359	42.107.793	57.388.370

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica inclui-se as transferências de natureza corrente efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

Transferencias correntes	2010	2011	Cresc. 10/11
Freguesias	1.528.258	1.502.472	-2%
Escolas	684.313	721.218	5%
Bombeiros e Protecção Civil	560.350	501.700	-10%
Associações culturais e desportivas	1.119.855	1.565.970	40%
Programa Dá	131.275	202.410	54%
Outros	151.516	299.967	98%
TOTAL	4.175.567	4.793.737	15%

Comparativamente com o ano de 2011, as Transferências Correntes cresceram 15 %. Este acréscimo deve-se, por um lado, ao facto de em 2011 o montante do Programa do Associativismo incluir parte do programa de 2010, pelo acréscimo de comparticipações no âmbito do Programa Dá e resultante do contrato de comparticipação das carreiras de transporte público no interior das freguesias urbanas.



Os valores pagos às Freguesias, no âmbito dos Protocolos de Transferências de Meios e Responsabilidades, foram os seguintes:

FREGUESIAS	C.M.G. Protocolo	%
Baguim do Monte	91.400,00	7,3%
Covêlo	91.400,00	7,3%
Fânzeres	91.400,00	7,3%
Foz do Sousa	91.400,00	7,3%
Gondomar (S. Cosme)	132.530,00	10,5%
Jovim	91.400,00	7,3%
Lomba	91.400,00	7,3%
Medas	91.400,00	7,3%
Melres	91.400,00	7,3%
Rio Tinto	182.800,00	14,5%
S. Pedro da Cova	120.000,00	9,5%
Valbom	91.400,00	7,3%
TOTAL	1.257.930,00	100,0%

3.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 77% do Orçamento final.

DESPESA	Orçamento 2011	Execução 2011	Desvio	Taxa Exec.
Despesas do Pessoal	27.666.680	25.183.764	2.482.916	91%
Remunerações do Pessoal	21.079.550	19.777.640	1.301.910	94%
Outras Despesas com o Pessoal	6.587.130	5.406.124	1.181.006	82%
Aquisição de Bens e Serviços	24.425.661	17.554.458	6.871.203	72%
Aquisição de Bens	7.134.150	5.134.123	2.000.027	72%
Aquisição de Serviços	17.291.511	12.420.335	4.871.176	72%
Outras Despesas Correntes	1.200.000	661.335	538.665	55%
Serviço da Dívida	8.392.750	8.239.519	153.231	98%
Encargos Financeiros	895.800	774.675	121.125	86%
Passivos Financeiros	7.496.950	7.464.844	32.106	100%
Investimento Global	46.390.385	30.688.739	15.701.646	66%
Investimento Directo	44.530.635	29.618.742	14.911.894	67%
Transferências de Capital	1.847.000	1.057.248	789.752	57%
Activos Financeiros	12.750	12.750	0	-
Transferências correntes	5.493.000	4.793.737	699.264	87%
Outras despesas de Capital	5.000	0	5.000	0%
TOTAL	113.573.476	87.121.552	26.451.924	77%

3.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal, incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Dívida em 2010	%	Dívida em 2011	%	Variação 10/11
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	56.123.213	43,1%	57.388.370	45,6%	2,25%
Fornecedores e Credores de Curto prazo					
Fornecedores c/c	3.583.961	2,8%	3.999.784	3,2%	11,6%
Fornecedores de imobilizado	8.303.353	6,4%	4.397.745	3,5%	-47,0%
Outros credores	951.518	0,7%	278.256	0,2%	-70,8%
Sub-total	12.838.832	9,9%	8.675.785	6,9%	-32,4%
Credores por Operações de Tesouraria					
Estado e Outros entes públicos	273.502	0,2%	258.878	0,2%	-5,3%
Cauções e garantias	2.596.878	2,0%	2.494.021	2,0%	-4,0%
Sub-total	2.870.380	2,2%	2.752.900	2,2%	-4,1%
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	58.321.373	44,8%	56.909.556	45,3%	-2,4%
Total	130.153.798	100%	125.726.610	100%	-3,4%

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

De acordo com o artº 37º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

Receitas	
Impostos Municipais	23.210.601
FEF+ Participação no IRS	15.990.890
Participação no SEL	34.699
Total	39.236.190

Assim, o limite de endividamento líquido para o ano de 2011, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, foi de: 49 045 237 €.

Definição de endividamento líquido:

O montante de endividamento líquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

De acordo com o disposto no artº 61, da referida Lei, ficam excluídos dos limites de endividamento, os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento Municipal, os empréstimos contraídos para conclusão dos programas PER, cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 e as dívidas dos municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988.

Passivos	Valor em 2011	Activos	Valor em 2011
Empréstimos bancários não excepcionados	27.768.429	Caixa + Depósitos + Investimentos Financeiros	4.578.861
Dívidas a fornecedores e outros credores	11.428.685	Créditos sobre terceiros	4.122.162
Acrescimos e deferimentos	2.787.774	Acrescimos e deferimentos	1.906.585
Total dos Passivos	41.984.888	Total dos Activos	10.607.608

O endividamento líquido do Município em 2011 foi de **31 379 431 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 151 euros, valor correspondente à participação do Município.

$$(41\,984\,888\,€ - 10\,607\,608\,€ + 2\,151\,€ = 31\,379\,431\,€)$$

No ano de 2011, o Município utilizou **64%** da sua capacidade de endividamento permitido, nos termos da lei das Finanças Locais.

Da mesma forma, o **limite geral de empréstimos**, não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior, ficando excluídos deste cálculo os empréstimos referidos no artº 61, da Lei das Finanças Locais.

Valor do limite de endividamento com empréstimos: 39 236 190 €

Valor em dívida com empréstimos não excepcionados: 27 768 429 €

Como claramente se verifica, o Município, até ao final do ano de 2011, só utilizou **70,8%** da sua capacidade de endividamento com empréstimos.

De salientar que as Associações de Municípios ou Empresas Intermunicipalizadas, de que a Autarquia faz parte, nomeadamente, a Área Metropolitana do Porto e a LIPOR, não têm empréstimos que contem para o cálculo do endividamento líquido.

Porém, para o ano de 2011, a Lei do Orçamento de Estado, através do seu artº 53º, alterado pela Lei 60-A/2011 de 30 de Novembro, veio alterar este limite estabelecendo que, no final do ano de 2011, o limite de endividamento líquido de cada Município seria igual ao valor registado a 31 de Dezembro de 2010.

Endividamento em 31 de Dezembro de 2010

Passivos	Valor em 2010	Activos	Valor em 2010
Empréstimos bancários não excepcionados	26.990.560	Caixa+ depósitos+Inv Financeiros	4.737.753
Dívidas a fornecedores e outros credores	15.709.212	Créditos sobre terceiros	6.166.658
Acrescimos e deferimentos	4.584.188,1	Acrescimos e deferimentos	2.239.006
Total dos Passivos	47.283.960	Total dos Activos	13.143.417

O endividamento líquido do Município em 2010 foi de **34 143 680 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 137 euros, valor correspondente à participação do Município.

$$(47\,283\,960\,€ - 13\,142\,417\,€ + 2\,137\,€ = 34\,143\,680\,€)$$

Assim o Município depara-se com uma diminuição do seu limite de endividamento líquido que passou de 39 236 190 € para 34 143 680 €, por força da alteração introduzida pela Lei 60-A/2011. No entanto, mesmo com esta diminuição de mais de 30%, o Município continua a cumprir os limites de endividamento agora impostos.

Quanto ao limite geral de empréstimos, este passou para 26 992 128 €, montante de empréstimos não excepcionados a 31 de Dezembro de 2010, acrescido do rateio previsto no artº 53º do Orçamento de Estado, no valor de 1 982 898 €, conforme comunicação da DGAL, passando a ser de **28 975 026 €**.

A dívida com empréstimos, não excepcionados, em 31 de Dezembro de 2011 atingiu o montante de **27 770 652 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 223 €, abaixo do limite calculado nos termos da Lei 60-A/2011 de 30 de Novembro.

3.4. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

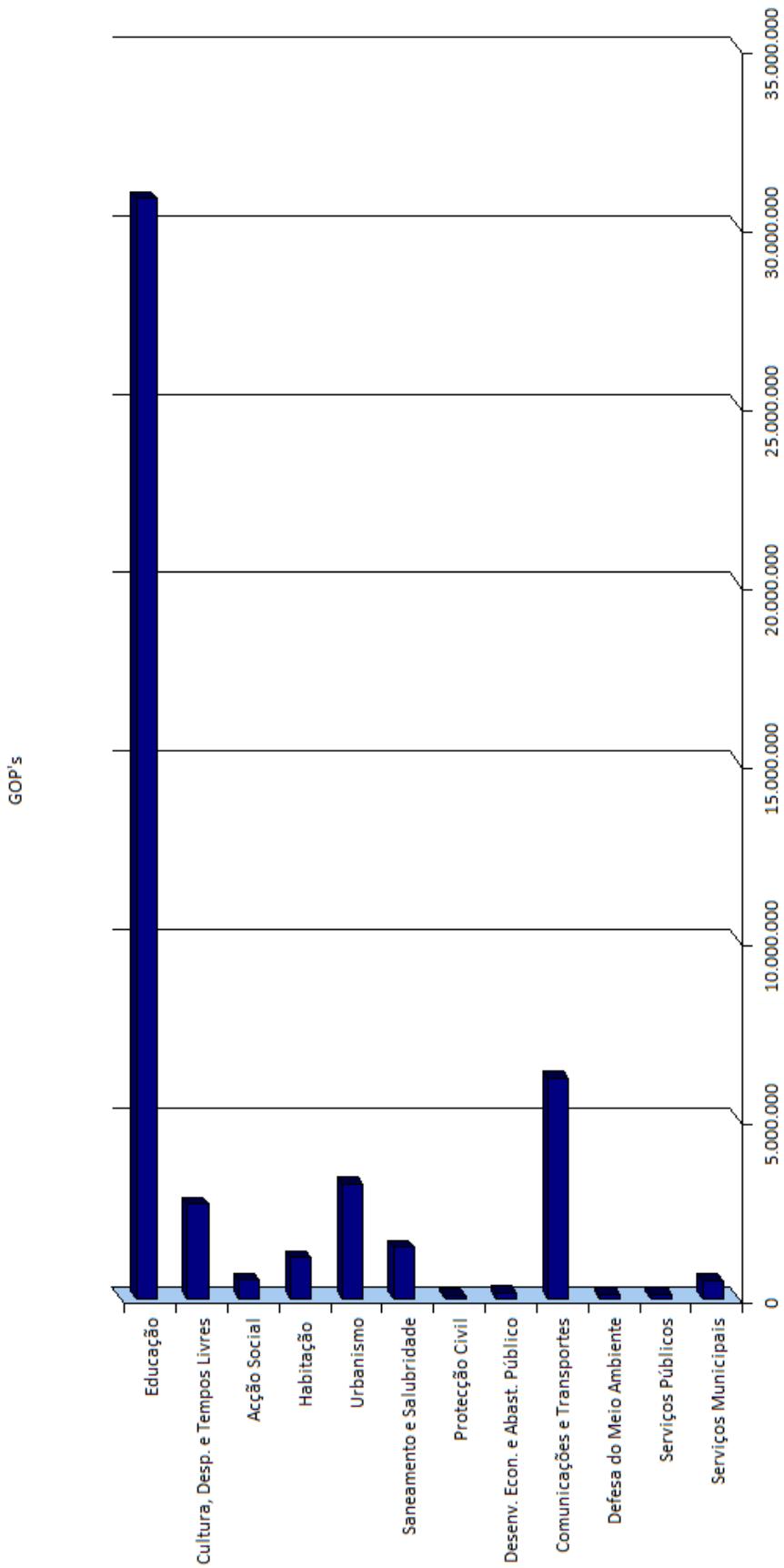
Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
Educação	32.127.677	24.327.285,80	76%	6.489.515	20%	30.816.801	96%
Educação Pré-escolar	2.252.915	905.638,41	40%	1.157.236	51%	2.062.875	92%
Ensino Básico e Secundário	10.801.102	6.916.442,44	64%	3.458.958	32%	10.375.401	96%
Outros - centros escolares	19.073.660	16.505.204,95	87%	1.873.321	10%	18.378.526	96%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	3.126.300	1.956.159,89	63%	692.977	22%	2.649.137	85%
Cultura	672.050	344.278,09	51%	230.001	34%	574.280	85%
Desporto e Tempos Livres	2.454.250	1.611.881,80	66%	462.976	19%	2.074.858	85%
Acção Social	695.550	389.582,33	56%	127.198	18%	516.781	74%
Serviços Sociais	552.550	247.322,33	45%	127.198	23%	374.521	68%
Centros Saúde	143.000	142.260,00	99%	0	0%	142.260	99%
Habitação	1.297.210	584.487,26	45%	562.023	43%	1.146.510	88%
Habitação	1.297.210	584.487,26	45%	562.023	43%	1.146.510	88%
Urbanismo	3.804.592	1.756.276,10	46%	1.450.121	38%	3.206.397	84%
Porograma URBAN II	160.000	156.597,83	98%	0	0%	156.598	98%
Urbanização	485.565	40.894,32	8%	269.565	56%	310.459	64%
Planeamento Urbanístico	1.050.445	320.183,47	30%	511.148	49%	831.331	79%
Programa POLIS	1.935.332	1.236.876,23	64%	531.609	27%	1.768.485	91%
Revitalização e Regeneração Urba	173.250	1.724,25	1%	137.800	80%	139.524	81%
Saneamento e Salubridade	1.501.185	974.474,49	65%	454.679	30%	1.429.153	95%
Rede de Esgotos	162.185	68.330,11	42%	83.815	52%	152.145	94%
Resíduos Sólidos	1.200.000	844.627,29	70%	308.179	26%	1.152.807	96%
Cemitérios	139.000	61.517,09	44%	62.684	45%	124.201	89%
Protecção Civil	226.896	15.006,00	7%	74.157	33%	89.163	39%
Bombeiros	226.896	15.006,00	7%	74.157	33%	89.163	39%
Desenvolvimento Económico	1.860.940	40.259,01	2%	113.419	6%	153.678	8%
Metropolis	97.000	40.259,01	42%	0	0%	40.259	42%
Programa de Eficiencia energética	595.175	0,00	0%	0	0%	0	0%
Parques Industriais e de Exposição	1.158.765	0,00	0%	113.419	10%	113.419	10%
Outros	10.000	0,00	0%	0	0%	0	0%
Comunicações e Transportes	7.015.996	3.897.888,52	56%	2.272.948	32%	6.170.837	88%
Rede Viária e Sinalização	7.015.996	3.897.888,52	56%	2.272.948	32%	6.170.837	88%
Defesa do Meio Ambiente	335.000	84.075,05	25%	27.749	8%	111.824	33%
Jardins	40.000	445,04	1%	1.427	4%	1.872	5%
Meio Ambiente	295.000	83.630,01	28%	26.322	9%	109.952	37%
Serviços Públicos	311.000	0,00	0%	131.127	42%	131.127	42%
Edifícios	311.000	0,00	0%	131.127	42%	131.127	42%
Serviços Municipais	735.000	420.678,27	57%	78.194	11%	498.872	68%
Edifícios	240.500	234.091,49	97%	5.412	2%	239.503	100%
Equipamento dos Serviços	494.500	186.586,78	38%	72.782	15%	259.369	52%
TOTAL	53.037.346	34.446.173	65%	12.474.108	24%	46.920.281	88%

3.4.1.GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado, no ano de 2011, foi de 34 446 173 Euros, estando em curso obra no valor de 12 474 108 Euros, o que totaliza uma execução global de 88%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
	A	B	B/A	C	C/A	D=B+C	D/A
Educação	32.127.677	24.327.286	76%	6.489.515	20%	30.816.801	96%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	3.126.300	1.956.160	63%	692.977	22%	2.649.137	85%
Acção Social	695.550	389.582	56%	127.198	18%	516.781	74%
Habitação	1.297.210	584.487	45%	562.023	43%	1.146.510	88%
Urbanismo	3.804.592	1.756.276	46%	1.450.121	38%	3.206.397	84%
Saneamento e Salubridade	1.501.185	974.474	65%	454.679	30%	1.429.153	95%
Protecção Civil	226.896	15.006	7%	74.157	33%	89.163	39%
Desenv. Econ. e Abast. Público	1.860.940	40.259	2%	113.419	6%	153.678	8%
Comunicações e Transportes	7.015.996	3.897.889	56%	2.272.948	32%	6.170.837	88%
Defesa do Meio Ambiente	335.000	84.075	25%	27.749	8%	111.824	33%
Serviços Públicos	311.000	0	0%	131.127	42%	131.127	42%
Serviços Municipais	735.000	420.678	57%	78.194	11%	498.872	68%
TOTAL	53.037.346	34.446.173	65%	12.474.108	24%	46.920.281	88%



As GOP's incluem as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
 - Transferências de Capital;
- e as de natureza corrente de:
- Estudos e Projectos;
 - Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP's	Orçamento	Execução	Exec.	Em Curso	Exec.	Total	Exec.
	2011	2011	%	2011	%		%
Investimento Global	46.506.535	30.675.989	66%	11.053.739	24%	41.729.728	90%
Investimento Directo	44.666.535	29.618.742	66%	10.477.989	23%	40.096.731	90%
Transferências de Capital	1.840.000	1.057.248	57%	575.750	31%	1.632.997	89%
Estudos e Projectos	1.493.445	401.363	27%	702.519	47%	1.103.882	74%
Outros	5.037.366	3.368.820	67%	717.850	14%	4.086.670	81%
TOTAL	53.037.346	34.446.173	65%	12.474.108	24%	46.920.281	88%

TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a comparticipar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 1 057 248 Euros, distribuídas da seguinte forma:

Transferências	Orçamento	Execução	Exec.	Em Curso	Exec.	Total	Exec.
	2011	2011	%	2011	%		%
LIPOR	1.200.000	844.627	70%	308.179	26%	1.152.807	96%
Instituições	640.000	212.620	33%	267.571	42%	480.191	75%
TOTAL	1.840.000	1.057.248	57%	575.750	31%	1.632.997	89%

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal, no quadro das suas atribuições e competências e atenta aos pressupostos de defesa da escola pública, consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases do Sistema Educativo, definiu a Educação como uma das principais prioridades de intervenção do Município.

O desenvolvimento do trabalho baseou-se em três eixos estratégicos de actuação: equidade e cidadania, requalificação e modernização do parque escolar e gestão participativa e representativa.

Da actividade desenvolvida, são de referir:

Interacção Institucional

A Câmara Municipal continuou a assumir a representação e participação nos Conselhos Gerais, que tem permitido uma maior aproximação com toda a comunidade educativa.

O Conselho Municipal de Educação reuniu regularmente e manteve em funcionamento diversos grupos de trabalho; estabeleceram-se contactos permanentes com as Direcções dos Agrupamentos de Escola, com as Escolas Secundárias e com a FAPAG - Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar e foram realizadas inúmeras reuniões sectoriais envolvendo vários parceiros da comunidade.

“Protocolo de Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais”, em matéria da educação

No âmbito deste Protocolo, a Câmara continuou a gerir o pessoal não docente de educação pré-escolar e de todas as escolas básicas (cerca de 630 funcionários); a gestão de todo o parque escolar, excepto das Escolas Secundárias, e a gestão das Actividades de Enriquecimento Curricular (cerca de 185 Professores).

Projecto Educativo Municipal

Iniciou-se a elaboração do Projecto Educativo Municipal, através do Conselho Municipal de Educação, com o objectivo de delinear estratégias de actuação e traçar uma linha orientadora comum para todas as entidades locais que directa ou indirectamente intervêm no desenvolvimento educativo/formativo do concelho, numa perspectiva de

articulação, compromisso, divulgação e de melhoria da oferta e dos resultados educativos.

Carta Educativa do Município de Gondomar

A Carta Educativa do Município de Gondomar prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação dos actuais edifícios escolares, tendo como objectivos a escola a tempo inteiro e a generalização da educação pré-escolar, visando a democratização no acesso e sucesso escolares.

Dos diversos investimentos realizados, em 2011, nesta área salientamos os seguintes:

- Conclusão e abertura do Centro Escolar de Valbom;
- Construção de cinco Centros Escolares: Gondomar; Carvalhal e Mó (S. Pedro da Cova); Venda Nova (Rio Tinto); Boavista-Lourinha (Rio Tinto) e Baguim do Monte;
- Remodelação e ampliação da Escola EB. 1 de Jancido (Foz do Sousa); Jardim de Infância da Portelinha nº 2 (Rio Tinto) e Jardim de Infância de Pinheiro D'Além (Valbom);
- Construção dos novos edifícios do Jardim de Infância de Santa Eulália (Fânzeres) e das Escolas EB.2,3 de Gondomar e de Rio Tinto;
- Construção do Jardim de Infância dos Carregais (Gondomar).

Foram desenvolvidos os seguintes programas:

- .”À Descoberta de Novos Horizontes”: programa que proporcionou 300 visitas de estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB;
- . “TIC”: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet e das Escolas do 1º. CEB, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico por Técnico especializado;
- . “A Biblioteca vai à Escola”. Este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levou aos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura;
- . “Gondomar Sabe Voar”. Aos 1820 alunos finalistas do 4º ano do 1º. CEB foi proporcionada uma viagem de avião a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, manteve-se a generalização da oferta da componente de apoio à família em todos os Jardins de

Infância, sendo abrangidos 45 Jardins de Infância com o serviço de alimentação (1.226 refeições/dia) e 44 Jardins de Infância com o prolongamento de horário (1013 crianças)

Nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico o serviço de refeições funcionou na totalidade das Escolas e abrangeu cerca de 4.200 crianças com refeições diárias. Foi dinamizado o Programa “Regime de Fruta Escolar”, que abrangeu 5775 alunos e a todos os alunos do Escalão “A” foi disponibilizado um suplemento alimentar diário.

Mais de 2749 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar, suplemento alimentar e apoio alimentar e transportes para os alunos que frequentam as UIE.

As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didático-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Foram concedidos subsídios financeiros para as despesas de funcionamento das Escolas do 1º. CEB e dos JI, que abrangem o aluguer de telefone, consumíveis de informática, fotocópias, material de desgaste e verbas de expediente e limpeza. Celebrou-se, também, um protocolo com os Agrupamentos para a realização de pequenas obras de conservação e manutenção.

Foi implementado o Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB “Escola a tempo inteiro”. Este Programa proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 4882 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva, Natação, Expressão Plástica, Expressão Dramática, Dança e Informática.

Foram criadas três novas Bibliotecas Escolares, que passaram a integrar a Rede Nacional: Centro Escolar de Valbom, Centro Escolar da Boavista/Lourinha e Centro Escolar de Gondomar.

O apoio ao combate ao abandono e/ou absentismo escolar, desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, através do Projecto “Mediadores Educativos”, de que a Câmara também é parceira, foi constante, quer através do financiamento às acções de formação, quer na afectação de recursos humanos e na articulação com os vários parceiros.

2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu na gestão do Plano Anual de Transportes Escolares e no apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer através do apoio financeiro e logístico, para o desenvolvimento de

actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município; o aumento da oferta dos cursos profissionais e de cursos de educação e formação e o incremento de acções no âmbito do Programa Novas Oportunidades.

Novas Oportunidades

No âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente, de educação e formação e dos cursos profissionais, tendo-se procurado aumentar e diversificar a oferta. Nesse sentido, realizaram reuniões regulares envolvendo a DREN, Centro de Emprego de Gondomar, Escola Profissional de Gondomar, Pólos de Formação, Centros de Novas Oportunidades, Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias, e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

Ensino Superior

A Câmara manteve o apoio à instalação do Hospital-Escola/Faculdade das Ciências da Saúde, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa.

ACÇÃO SOCIAL

No plano da intervenção social, a Câmara reforçou os apoios, parcerias e acções dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população, de forma a minimizar carências e a facilitar a sua integração na comunidade, face ao acréscimo da afluência aos serviços sociais, devido ao agravamento da actual situação económica e ao desemprego.

A Divisão de Acção Social teve a seu cargo a dinamização dos seguintes Serviços:

- Loja Social
- Gabinete da Acção Social;
- Gabinete de Intervenção Psicológica
- Gabinete da Rede Social
- Espaço “Ser Família” - Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica.
- Espaços “Idade Mais”
- Clube “Idade Mais”
- Programa “Escolhas-4^a. Geração”

- Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova
- Espaço Jovem de Jovim
- Gabinete “Visitadoras Domiciliárias”
- Gabinete da Igualdade - Projecto “Mais Igualdades II”
- Espaço “Ser Mãe” - Gabinete de Apoio a Grávidas Adolescentes
- Gabinete Programa DÁ-Directo Apoio a Famílias Carenciadas
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar.

De salientar, também, a abertura da **Loja Social**, serviço inovador de atendimento especializado, imediato e personalizado, na Área Social, dinamizado por uma equipa multidisciplinar. Este espaço permite avaliar, orientar e apoiar, de uma forma rápida, articulada e dinâmica, a situação das pessoas e das famílias que a ele recorram, de acordo com todos os domínios que envolvem a Área Social, nomeadamente, a situação sócio-económica, profissional, psicológica e de saúde, respeitando os princípios de intervenção multidisciplinar. Entre Maio e Dezembro de 2011, procedeu-se ao atendimento e encaminhamento de 7771 pessoas.

De entre as dezenas de atendimentos, nos Serviços, destaque para o número de utentes apoiados no **Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica**, que totalizou 943 atendimentos. Foram, ainda, realizadas actividades de prevenção primária, que envolveram a participação de 170 crianças/jovens.

A dinamização e operacionalização da **Rede Social no Município**, manteve-se, em 2011, com base numa estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade, de inovação, de parceria e de igualdade de género, mantendo-se a coordenação e suporte técnico do Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), do Conselho Local de Ação Social (composto por 100 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias.

Em parceria com o Centro Distrital do Porto implementou-se o **Atendimento Integrado**, nas freguesias de Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto, Jovim, S. Pedro da Cova e Valbom, sendo da responsabilidade e competência do Centro Distrital do Porto e da Câmara Municipal de Gondomar, a coordenação deste serviço.

Atentos à celebração do Ano Europeu do Voluntariado, foi organizada a **Semana Social de Gondomar**, intitulada: “Pessoas sem Rosto: Redes de Inclusão e do Voluntariado”, em que foram tratados diversos temas: Voluntariado e Políticas Locais de Integração e

Desenvolvimento Social (integrado no VI Fórum da Rede Social), respostas à crise social e económica, crianças e jovens em risco, violência doméstica e igualdade de género, entre outros. Esta iniciativa pretendeu fomentar o pensamento crítico relativamente a estas temáticas e contou com a colaboração dos parceiros do CLAS'G, registando, à semelhança do ano anterior, um elevado número de participantes - superior ao milhar, revelador do forte impacto que a mesma produziu na comunidade.

O estímulo junto da população e instituições para a prática de iniciativas solidárias foi constante. Destaca-se a parceria realizada com o Colégio Paulo VI, através da qual se procedeu à entrega de 20 cabazes alimentares na Páscoa e 20 no Natal, junto de famílias carenciadas e seleccionadas pela Loja Social.

O mesmo incentivo esteve patente junto de mecenas, o que fomentou que um grupo de pessoas se associasse à autarquia e doassem, no Natal, brinquedos a 70 crianças/jovens em acompanhamento por parte da Loja Social. A CPCJ disponibilizou brinquedos a cerca de 700 crianças e jovens.

Foram permanentes os apoios às várias Instituições de Solidariedade Social, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados Protocolos de Cooperação com 26 IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar**, no valor total de €160.000,00, para o apoio social a 2.648 utentes das diversas valências.

E porque o Voluntariado pode e deve ser entendido como valor e prática exemplar de uma cidadania activa, livre, responsável e solidária, manteve-se a dinamização do **Banco Local de Voluntariado**. Foi realizada 1 acção de formação, especificamente dirigida para voluntários, que envolveu 18 participantes. O Banco conta com 123 voluntários inscritos tendo, já, formados 60 Voluntários e capacitadas 15 instituições.

Em articulação com a Gondomar Social - Associação para o Desenvolvimento Comunitário e com o Centro Distrital do Porto, foi enviado para o ISS - Instituto da Segurança Social, o processo para a celebração do acordo de cooperação para a dinamização do Lar de Infância e Juventude de Baguim do Monte, construído pela Câmara.

Ao nível das dependências, mantivemos a integração nos Núcleos Territoriais do **PRI - Programa de Respostas Integradas** que visa combater a problemática das dependências.

No âmbito da intervenção comunitária, manteve-se o acompanhamento, intervenção e consultoria à execução do plano de acção, como entidade promotora, do **CLDS - Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social** que está a ser desenvolvido nos Conjuntos Habitacionais de Carreiros (Rio Tinto), Crasto (Baguim do Monte), Santa

Bárbara (Fânzeres) e Giesta (Valbom). No âmbito dos 4 eixos, totalizou-se a intervenção junto de cerca de 1000 pessoas.

Continuamos com uma presença dinâmica, activa e directa no Núcleo Local de Inserção do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**. Atentos às actuais reformulações legais ao nível do RSI, as duas Técnicas e a funcionalidade Administrativa, cedidas pela Autarquia, intentaram a sua intervenção visando a inserção dos grupos mais vulneráveis. Em Dezembro de 2011 beneficiavam da medida de RSI, 3610 agregados familiares.

Na medida em que a intervenção, em termos de Acção Social, só é possível quando devidamente especializada e centrada em problemas específicos, a intervenção da Autarquia neste sector, estrutura-se, também, tendo em conta a diferenciação de problemáticas a abranger, ao nível de faixas etárias, diferentes culturas e etnias, fases de desenvolvimento humano, igualdade de género e oportunidades e comportamentos desviantes, sendo disso exemplo:

Espaço “Ser Mãe” - Destinado à intervenção junto de grávidas adolescentes e suas famílias. Este Gabinete fez 119 intervenções.

Intervenção com população Séniior - Dinamização do “Clube Idade Mais” e dos Espaços “Idade Mais”.

No âmbito do Clube “Idade Mais”, e em articulação com a AMP - Área Metropolitana do Porto, dinamizamos as **Comemorações do Dia Metropolitano dos Avós**, no Multiusos “Gondomar Coração de Ouro”, que contou com a participação de 7089 pessoas, das quais 3.000 foram sócios do Clube “Idade Mais”.

Espaço “Ser Família” - Constitui um Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, disponibilizando apoio social, psicológico e jurídico. Sempre que necessário, e no âmbito das parcerias existentes, é promovido o acolhimento em casa abrigo. Este Gabinete fez 57 intervenções.

Gabinete da Igualdade - visa promover a igualdade de género e de oportunidades, através da dinamização do projecto “Mais Igualdade(s) II”. Este projecto prevê a implementação do Plano Municipal da Igualdade, onde, através de iniciativas de prevenção primária e secundária, se pretende promover a igualdade de género e de oportunidades.

Gabinete de Inserção Profissional - Dinamiza um conjunto de medidas activas de emprego que, em complementaridade com os instrumentos de protecção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego. Com o objectivo de actuar em proximidade aos territórios, para além, do seu espaço de atendimento nos Serviços de Acção Social, este Serviço, através do Gondobus,

deslocou-se a três freguesias da área de intervenção: Lomba, Medas e Melres. Durante o ano de 2011, procedeu-se ao atendimento de 3389 pessoas. Realizaram-se 27 sessões de informação colectiva que envolveram 1416 pessoas.

“Visitadoras Domiciliárias” - dinamizado pela Câmara Municipal, em parceria com a CPCJ, uma equipa constituída por 4 técnicas superiores e uma assistente operacional, visa implementar acções específicas para cada família, ao nível da promoção de dinâmicas de gestão doméstica adequadas. Em 2011, o projecto abrangeu 24 agregados familiares e efectuou 516 visitas domiciliárias.

Na medida em que as dificuldades das famílias se pautam, cada vez mais, por dificuldades económicas, foi desenvolvido o Programa **“Natal Solidário-2011”**, através do qual foram atribuídos cabazes a 967 famílias, abrangendo 3132 pessoas.

Centrados na importância do apoio específico aos segmentos mais vulneráveis do Município e na necessidade de implementação de medidas inovadoras de combate à pobreza, ao desemprego e consequente precariedade económica, estendeu-se a dinamização do Programa **“DÁ - Directo Apoio a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar”**, através do qual foi prestado apoio mensal às famílias mais carenciadas do Município, sob a forma de vales-desconto, para a aquisição de géneros alimentares, a serem descontados junto dos estabelecimentos de mercearia aderentes. Foram apoiados 1211 agregados e 3875 pessoas. Realizaram-se, ainda, 1615 triagens ou atendimentos prévios à abertura de processo social.

As crianças e jovens vítimas de desproteção, mantiveram um lugar de destaque pautado pelo trabalho implementado pela **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**, onde a Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico (cerca de 10 técnicas), logístico e administrativo (3 administrativos/as), preside e coordena toda a actividade. Esta Comissão visa a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos/das jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, de forma a garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral dos menores.

Junto das mais diversas Instituições do Município (Escolas, RSI, IPSS, Associações, entre outras), implementa um vasto programa de acções, procurando prevenir a ocorrência de situações de risco/perigo para as crianças e jovens. Por outro lado e no sentido da promoção dos seus direitos e da sua proteção, intervém, directamente, sobre as situações.

Dos muitos projectos desenvolvidos, destacamos o Projecto de **“Mediação Educativa”**, que visa combater o abandono e o absentismo escolar.

Em 2011, a Comissão trabalhou 1041 processos, 408 referiam-se a processos transitados de anos anteriores, 510 foram instaurados e 123 foram reabertos. As

principais problemáticas que causaram a abertura destes processos são: negligência (27,6%), maus-tratos psicológicos (19,8%), violência doméstica (11,95), absentismo/abandono escolar(11,7%) e maus tratos físicos(8,7%).

Na qualidade de entidade promotora, a Câmara dinamizou o **Programa “Escolhas - 4ª Geração”**, que abrange as freguesias de S. Pedro da Cova (Centro Lúdico Municipal) e Jovim (Espaço Jovem de Trás-da-Serra).

SAÚDE

Em matéria de Saúde, em 2011, deu-se continuidade ao apoio a projectos e à instalação e funcionamento de equipamentos, ao reforço das redes de cooperação locais e nacionais, à consolidação da intervenção no âmbito da promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e ao reforço das respostas de apoio à família para grupos sociais mais frágeis e dependentes.

Das muitas e variadas acções realizadas, destacam-se:

- Apoio à construção do **Hospital-Escola**, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa;
- Implementação do **Conselho da Comunidade do ACES Gondomar**, que é presidido pela Câmara, que reuniu com regularidade;
- Organização da “**Quinzena da Saúde 2011**”, com o objectivo de sensibilizar as camadas mais jovens da população para a adopção de hábitos, atitudes e estilos de vida saudáveis, procurando-se, por esta via, garantir, no futuro, mais e melhor qualidade de vida, tendo em vista o “bem-estar bio-psico-social” dos cidadãos. Esta actividade envolveu 5.000 alunos das 15 escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário (públicas e privadas). Foram realizadas mais de 50 acções: palestras, debates e colóquios subordinados a diferentes temas (alimentação, sexualidade, dependências, violência, entre outros); rastreios (visuais, orais) e actividades desportivas (torneios de futebol e basquetebol, marchas, provas de atletismo);
- Desenvolvimento de **Programas de educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco**, que envolveram a participação de crianças, jovens, professores, encarregados de educação e a população em geral;
- **Areal da Lomba** - Reconhecida a Praia da Lomba como Água Balnear Interior da Lomba, em articulação com a ARH, foi acompanhada a época balnear 2011, relativamente à qualidade das águas balneares;

- Realização de reuniões periódicas com diversas Instituições de Saúde Públicas, sendo debatidas estratégias de intervenção concertada na área da saúde, por forma a programar acções e rentabilizar recursos;
- Organização e dinamização conjunta de rastreios, com a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, no âmbito do “Mundo a Sorrir” - Projecto “Cancro Oral”;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde;
- Celebração do Protocolo de Parceria com a Associação de Promoção da Saúde - Semear o Amanhã, no Projecto de Intervenção Comunitária “Fânzeres Acorda para a Saúde”, a ser desenvolvido nas comunidades escolares das EB 1 do Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Barbara;
- Colaboração com a Associação de Dadores de Sangue de Gondomar, na divulgação das colheitas de 2011;
- Colaboração com a Fundação AMI, na divulgação da 16ª Campanha de Reciclagem de Radiografias e no 18º Peditório Nacional;
- Emissão de parecer relativo às Escalas de Turno de Farmácias 2012, solicitado pela Administração de Saúde do Norte;
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a Saúde Pública;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em espaços e equipamentos da responsabilidade da Autarquia;
- Análise de pedidos de apoio económico de Instituições/Associações que exercem actividade na área da saúde;
- Apoio a diversas acções promovidas pelas Instituições Locais: caminhadas, rastreios, acções de informação, sensibilização e formação, bem como seminários, colóquios e conferências, na Área da Saúde.

CULTURA

A Câmara manteve, em 2011, uma programação cultural abrangente, apostando na qualidade, na regularidade e na diversidade, assim como na criação de novos serviços e na dinamização dos vários equipamentos.

Destacam-se as grandes iniciativas realizadas no **Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”**, que se vão consolidando, ao mesmo tempo que se dá lugar à criatividade e a novas manifestações e expressões que aí encontram um palco privilegiado, afirmando Gondomar no panorama nacional dos grandes eventos.

A **Biblioteca Municipal**, que já é um equipamento de referência no Município e na Região, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras actividades culturais, afirmando-se como um espaço de conhecimento e da cultura.

A política de desenvolvimento cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais. Por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o **Movimento Associativo sócio-cultural e recreativo**, ao qual foram concedidos apoios financeiros e logísticos, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

O **Pelouro da Cultura**, teve a seu cargo a dinamização de:

- Gabinete da Cultura
- Auditório Municipal de Gondomar
- Centro Cultural de Rio Tinto
- Biblioteca Municipal de Gondomar
- Anfiteatro do Lg. do Souto
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Gabinete de Arquivo e Património Cultural.

A Câmara concedeu apoios para a dinamização dos demais espaços existentes, cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural tem vindo a fidelizar cada vez mais público e a registar uma procura, cada vez maior, nas áreas da criação e fruição culturais.

Destacam-se, das inúmeras acções, algumas das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2011:

- Exposições de artes plásticas, documentais, ilustração, fotografia, artes decorativas, cerâmica, desenho, entre outras, realizadas nos vários espaços municipais (Biblioteca, Auditório, Centro Cultural), e outros locais, como o Lugar do Desenho-

Fundação Júlio Resende e na Galeria da ARGO - Associação Artística de Gondomar;

- Encontros/Festivais: Corais D'ouro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítmica, Jazz e Aeróbica; EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões; Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar; Festivais de Folclore;
- Promoção do livro e da leitura: para além da programação regular da Biblioteca Municipal e da promoção do encontro com escritores, para o lançamento ou a apresentação de livros, das Comemorações do Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional do Livro Infantil e Dia Mundial do Livro, destacam-se a Semana Concelhia da Leitura (Março); “Filigranas da Leitura”; a Feira do Livro Infanto-Juvenil (Abril); a Feira do Livro (Setembro); o concurso “Poemas Soltos”; a Comunidade de Leitores; o apoio à edição e o Encontro de Bibliotecas Escolares;
- Cultura popular: Encontro de Janeiras “Cidade de Gondomar”; Feira das Tasquinhas; Feira Etnográfica;
- Animação: “Viver o Natal em Gondomar”; Espectáculos; Concertos; Comemorações; Festas e Romarias;
- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar e Comemorações do 25 de Abril;
- Espectáculos de Teatro, Música, Dança e variedades.

Manteve-se o **Programa de Apoio às Festas e Romarias**, através do qual foram concedidos apoios a 30 festas e romarias que cumprem, localmente, uma função social e religiosa que configura um importante património social e cultural.

No plano do **Património Arquitectónico, Histórico e Social**, a Câmara levou a cabo várias acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Foi prestado apoio aos estudantes que se dirigem ao Gabinete; realizou-se o I Encontro com o Património e deu-se continuidade ao projecto “O Património vai à Escola”, através do qual foram realizadas sessões de educação patrimonial, para os alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB. Efectuaram-se visitas acompanhadas a estudantes e grupos ao património do Município.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos **Serviços do Arquivo Municipal, nomeadamente:** recenseamento da documentação histórica dos fundos da Administração do Concelho de Gondomar e da Câmara Municipal; conclusão da descrição arquivística do Arquivo Fotográfico e restante material gráfico e Transferência da Descrição Arquivística para o SGD - Sistema de Gestão Arquivística.

Na área da **Edição**, editou-se, mensalmente, a Agenda Cultural e foi prestado apoio a várias publicações de autores do Município.

A **Biblioteca Municipal** continuou a disponibilizar um conjunto apropriado e diversificado de serviços e de actividades na área da educação, da informação, da cultura e do lazer, facilitando o acesso da população, através do empréstimo, da consulta local e online, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros documentos de acordo com as várias necessidades da população.

Foi mantida uma programação cultural mensal: exposições, apresentações de livros/sessões de autógrafos, encontro com escritores, espectáculos (música, teatro, dança, canto), comunidade de leitores, acções de formação para crianças e adultos (pais, professores, técnicos), encontros temáticos, entre outras.

Deu-se continuidade à Rede de Bibliotecas de Gondomar, com o objectivo de estabelecer as bases de uma cooperação entre os diversos tipos de bibliotecas existentes no Concelho de Gondomar, de modo a rentabilizar os recursos documentais, os serviços prestados, as competências técnicas e as tecnologias de informação, disponíveis em cada uma delas. Foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Dinamização do SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares;
- Assinatura do Protocolo com as Bibliotecas Escolares Integradas na Rede das Bibliotecas Escolares (catálogo interconcelhio);
- Dinamização de actividades inter-institucionais com a parceria das Bibliotecas Escolares;
- Dinamização da Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil de Gondomar.

Em 2011, registou um total de 128.471 entradas, das quais 73.891 referentes aos seguintes serviços:

PCRI	1 352
SI - Espaço Internet	6 954
SI - Leitura	7 115
SI - Cinema	1 019
SI - Atelier Plástica	1 155
SI - Visitas e Leitura de Adultos	4 323
SI - Hora do Conto	1 676
SI - Bebéteca	3 278
SI - Jogos	3 636
SI - Área Juvenil	2 820
SI - CD-ROMS	358

SI - Wireless	1 062
SA - Espaço Internet	6 592
SA - Periódicos	14 386
SA - Leitura e Estudo	7 942
SA - Wireless	2 465
SM - Espaço Internet	1 560
SM - Periódicos	3 426
SM - Leitura e Estudo	1 601
SM - Wireless	1 171
TOTAL	73 891

DESPORTO

O acesso generalizado da população à prática desportiva; a realização de eventos; o apoio ao associativismo desportivo e a promoção das modalidades desportivas formais, são os pilares nos quais assenta a Política de Desenvolvimento Desportivo que a Câmara tem prosseguido, de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Para isso tem contribuído o aumento gradual da oferta de instalações desportivas; a cedência das mesmas ao movimento associativo, o apoio ao desporto escolar, o programa de apoio ao associativismo desportivo, a organização e apoio a eventos desportivos e a formação desportiva.

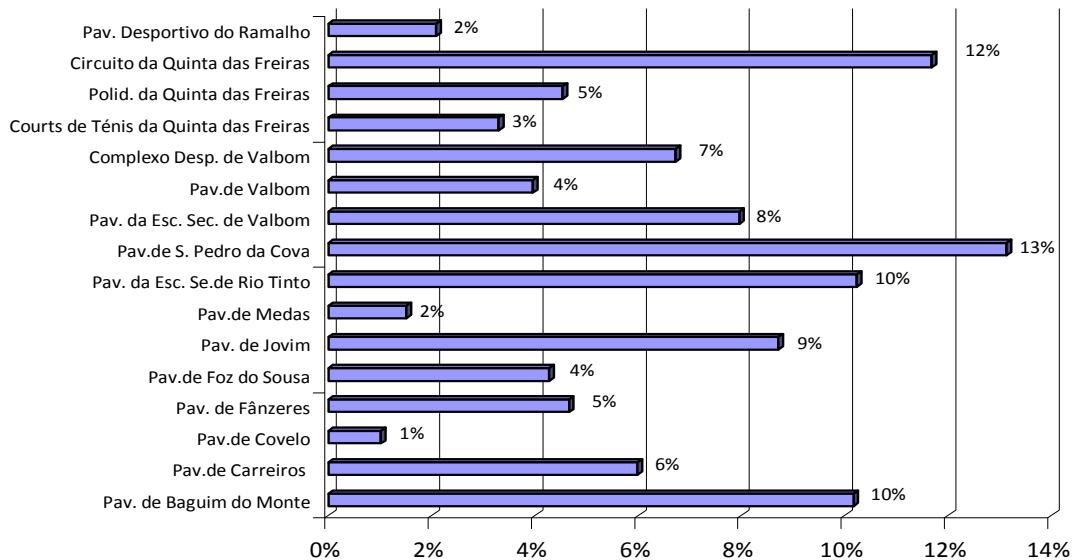
Gestão do Parque Desportivo Municipal

O Parque Desportivo Municipal, da responsabilidade do Pelouro do Desporto, é composto pelos seguintes equipamentos:

- 12 Pavilhões Gimnodesportivos
- 3 Ginásios
- 1 Complexo desportivo (Valbom), composto por campo relvado, campo pelado e pista de atletismo
- 1 Parque (Quinta das Freiras), composto por polidesportivo, courts de ténis e pista de jogging
- 7 Complexos de Piscinas Municipais.

Do processo resultante das candidaturas apresentadas pelas Associações do concelho e ao abrigo do disposto no Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, resultou um nível elevado de ocupação, conforme demonstram os quadros-resumo seguintes, os quais indicam os valores da ocupação regular e esporádica das instalações desportivas em 2011.

O número de utilizadores das diversas estruturas desportivas, contabilizados em cada hora de utilização, foi o seguinte:



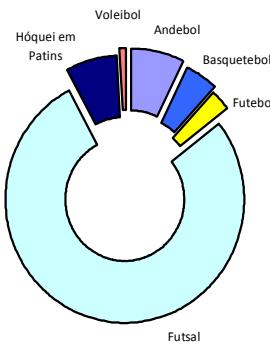
Instalação	Nº de entradas
Pavilhão Municipal de Baguim do Monte	18 755
Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro Multivalências)	11 041
Pavilhão Municipal de Covelo	1 872
Pavilhão Municipal de Fânzeres	8 596
Pavilhão Municipal de Foz do Sousa	7 887
Pavilhão Municipal de Jovim	16 082
Pavilhão Municipal de Medas	2 793
Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto	18 881
Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova	24 214
Pavilhão da Escola Secundária de Valbom	14 674
Pavilhão Municipal de Valbom	7.302
Complexo Desportivo de Valbom	12 407
Courts de Ténis da Quinta das Freiras	6 091
Polidesportivo da Quinta das Freiras	8 374
Pista de corrida da Quinta das Freiras	21 550

Pavilhão Desportivo do Ramalho 3 849

TOTAL 184 368

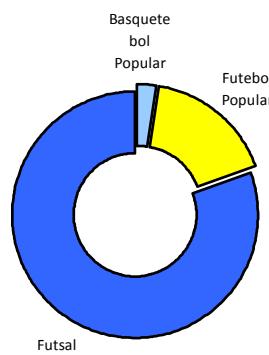
Número de jogos oficiais, por modalidade, registados nas instalações desportivas:

Modalidade	N.º Jogos oficiais
Andebol	89
Basquetebol	56
Futebol	35
Futsal	974
Hóquei em Patins	88
Voleibol	10
TOTAL	1 252



Jogos não oficiais realizados no âmbito de competições estruturadas de cariz popular, por modalidade:

Modalidade	N.º Jogos oficiais
Basquetebol Popular	8
Futebol Popular	51
Futsal Popular	245
TOTAL	304



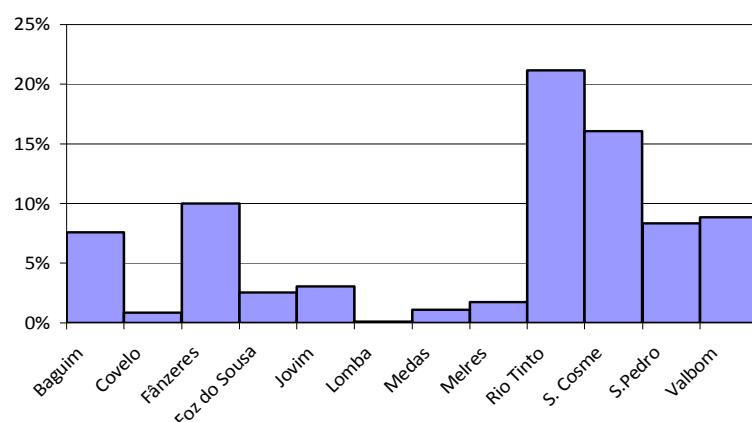
No que se refere ao acesso generalizado da população à actividade física, destaca-se o trabalho desenvolvido nas Piscinas Municipais, no âmbito do Desporto de Formação, Reabilitação e Lazer, que integram 8.000 alunos, distribuídos pelas várias actividades aquáticas, nomeadamente as Escolas de Natação, com escalões de Bebés até à Idade Mais; Hidroginástica; Natação Terapêutica e Pólo Aquático, bem como as Actividades de Ginásio, com cerca de 550 alunos, distribuídos por actividades diversas, tais como Dança, Ginástica de Manutenção, Aeróbica, Yôga, Karaté e Judo.

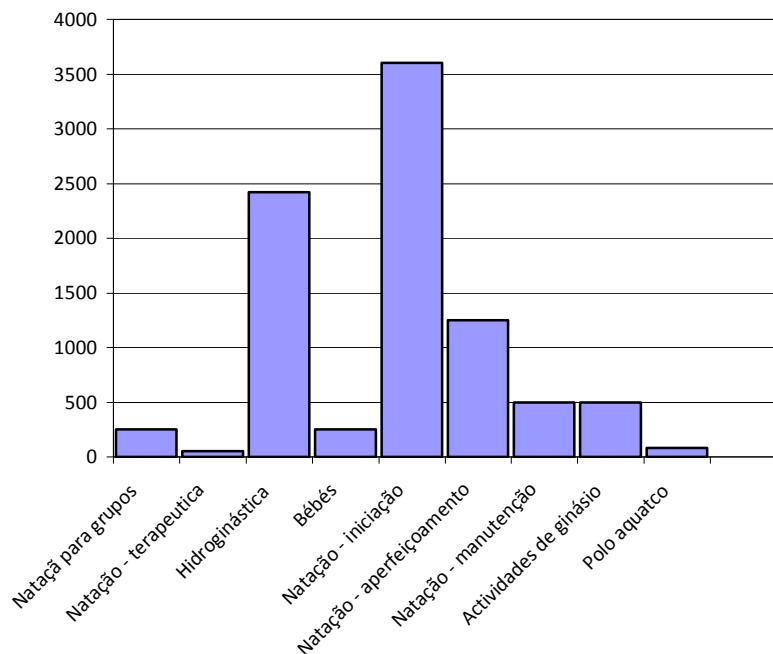
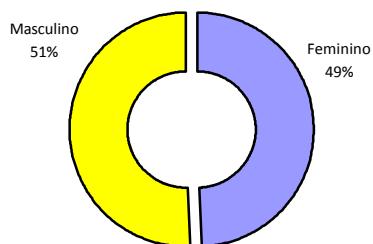
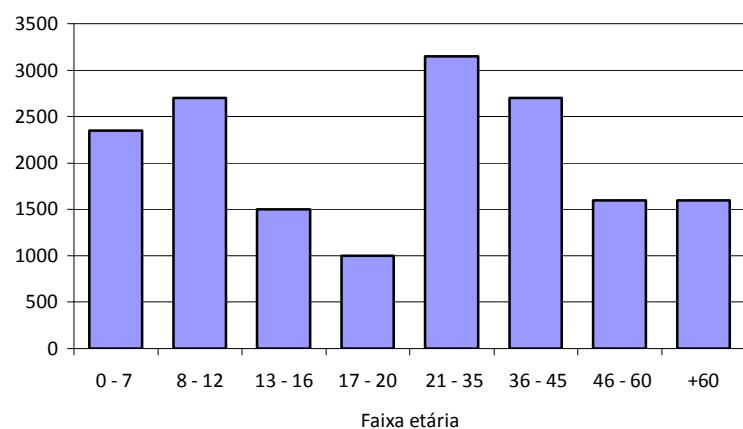
As tabelas e gráficos a seguir apresentados evidenciam a monitorização sumária da estimativa da população que utiliza cada uma das Piscinas, quanto ao número, área de residência, idade, índice de prática por freguesia, por actividade e número médio de entradas diárias:

Número de Utilizadores inscritos/regularizados por área de Residência

Freguesias de Gondomar	PISCINAS MUNICIPAIS								TOTAL
	Rio Tinto	Medas	Pedro da Co	São Cosme	Baguim Monte	Fânzeres	Valbom		
Baguim	137	2	11	7	1 131	32	17		1 337
Covelo		139	1	6		2	3		151
Fânzeres	200	10	163	132	250	929	69		1 753
Foz do Sousa	4	266	47	104	2	5	19		447
Jovim	7	38	73	309	5	7	94		533
Lomba	1	9	3				1		14
Medas		187		1		1			189
Melres	1	300		5	1				307
Rio Tinto	2 786	4	26	133	528	137	100		3 714
S. Cosme	111	13	188	1 818	43	147	500		2 820
S.Pedro	21	3	1 325	53	13	30	25		1 470
Valbom	14	4	6	164	4	10	1 355		1 557
SUB-TOTAL	3 282	975	1 843	2 732	1 977	1 300	2 183		14 292
Outros Concelhos									
Maia	130		6		57		20		213
Matosinhos	34						6		40
Porto	670	14	26	144	69	40	198		1 161
Penafiel		103							103
Valongo	62		32		581	14	9		698
Paredes			3		11				14
V. N. Gaia	77	257	18	43	22	8	65		490
Outros	140	129	29	58	48	56	88		548
TOTAL	4 395	1 478	1 957	2 977	2 765	1 418	2 569		17 559

Índice de prática por Freguesia na frequência das Piscinas Municipais



Índice de prática por Actividade na frequência das Piscinas Municipais

Índice de prática por Género na frequência das Piscinas Municipais

Índice de prática por escalão etário na frequência das Piscinas Municipais


Grandes eventos desportivos

Gondomar foi palco de eventos de grande referência nacional, constituindo um importante meio de divulgação da prática desportiva, junto da população, contribuindo, também, para a divulgação do Município por todo o país.

Entre as actividades de maior relevância organizadas, realce para as seguintes:

- Regata Internacional de Gondomar, em remo
- Taça da Europa de Patinagem Artística
- Taça de Portugal de Patinagem Artística
- Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística
- Campeonato Nacional de Fundo de Canoagem
- Derby Internacional, em columbofilia
- Rali de Gondomar - Campeonato Nacional de Ralis
- PortoDance Open - Dança Desportiva
- Provas nacionais das mais diversas modalidades, como o caso da Pesca Desportiva, Hóquei em Patins, Ténis de Mesa.

Do ponto de vista estritamente concelhio foram realizados, entre outros, o Campeonato Concelhio de Columbofilia, o Torneio Concelhio de Futsal Sub-13 e Campeonato Concelhio de Futebol de Onze Sénior, Campeonato Concelhio de Futsal Sénior, Campeonatos Concelhios de Escolas de Futebol.

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Dando continuidade a uma política que pretende contribuir para a formação dos jovens, através da educação semi-formal ou informal, em 2011 manteve-se a aposta na ocupação dos seus tempos livres e no seu envolvimento em projectos que possam, contribuir, também, para a participação na vida comunitária e a sua valorização pessoal e cívica.

Casa da Juventude de Gondomar

A Casa da Juventude de Gondomar registou 35.865 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet (registou o maior número de utilizadores - 8.755); SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (1.112 utilizadores); SADJ - Serviço de

Animação e Dinamização Juvenil (1.298 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (524 atendimentos); Espaço Didáctico (9.897 utilizadores) e Mini Bar.

Casa da Juventude de Rio Tinto

A Casa da Juventude de Rio Tinto registou 38.841 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet (registou o maior número de utilizadores - 17.294); SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (2.861 utilizadores); SADJ - Serviço de Animação e Dinamização Juvenil (3.850 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (456 atendimentos); Espaço Didáctico (1.412 utilizadores); CAJ- Centro de Atendimento a Jovens na área do Planeamento e Sexualidade (194 atendimentos); Espaço Ser Mãe - apoio a adolescentes e jovens grávidas (72 atendimentos); Sala de Formação, Galeria/Sala de Exposições e Bar (12.702).

Para além da gestão dos serviços acima referidos, foram realizadas, de uma forma regular, as seguintes Actividades:

- 310 Oficinas e Ateliers de Expressão Plástica, em áreas diversas;
- 40 Workshops e Acções de Formação, em áreas diversas;
- 41 Sessões da Hora do Conto;
- 10 Actividades diversas de Comemorações (por ex.: Dia de S. Valentim, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Árvore, etc.);
- 9 Sessões de Conversas Informais “Sentados na Almofada”;
- 28 Visitas de Estudo Informais.
- 11 Exposições (fotografia, pintura, desenho e artesanato), na Casa da Juventude de Rio Tinto;
- 7 Acções de Sensibilização;
- 25 Cursos de Iniciação em Informática, para todas as idades, aos sábados e em horário pós-laboral. Confere DCB (Diploma de Competência Básicas) reconhecido pelo Ministério da Educação.
- 106 Outras Actividades: Desafios informáticos, actividades desportivas e recreativas, jogos lúdicos, karaoke, bilhar, consolas, pedi-paper, entre outras.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu outras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e

instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2011 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Férias Jovens Páscoa 2011 (Ocupação de Tempos Livres);
- Programa de Férias Jovens Verão 2011 (Ocupação de Tempos Livres);
- 16º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Associação Social Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

HABITAÇÃO

O ano de 2011 foi marcado por uma difícil conjuntura económica, determinante, em termos sociais, para as famílias gondomarenses mais carenciadas.

A diminuição dos rendimentos e a dificuldade em constituir reservas que permitam enfrentar as dificuldades económicas, em tempos de crise, agravou, no ano transacto, os riscos de pobreza e exclusão social, influenciando, de forma directa, os contextos das necessidades habitacionais dos municípios.

O Departamento de Habitação, a par das mais recentes estratégias de gestão, em termos de Políticas Habitacionais Sociais, empenhou-se na efectivação de uma intervenção social, cujo acompanhamento integrado permitiu a delinearção de planos estruturados à medida das dificuldades das famílias gondomarenses, nomeadamente através da adequação directa e imediata do valor da renda mensal, de acordo com os reais rendimentos dos agregados familiares.

A par desta problemática, o Departamento de Habitação ocupou-se da reabilitação do edificado, através do Programa PROHABITA, concluindo os processos de empreitada para intervenção nos Conjuntos Habitacionais da Várzea e Gandra, já aprovados pelo IHRU, bem como do Conjunto Habitacional do Monte Crasto. Paralelamente, privilegiaram-se, também, as obras de reabilitação do interior das habitações, pretendendo-se melhorar as condições de habitabilidade dos inquilinos municipais.

Releva-se, igualmente, nesta linha de orientação, o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e Vigilante. Com este projecto pretende-se, principalmente, melhorar o uso e fruição das zonas comuns e dos espaços envolventes aos Conjuntos Habitacionais, bem como incentivar a preservação dos edifícios municipais, aumentar os níveis de satisfação, comodidade e segurança dos arrendatários e alterar a opinião da população sobre a habitação social. Para atingir estes objectivos o Departamento de Habitação promoveu a realização de acções de formação dirigidas a todos os Administradores de Entrada e Vigilantes, dotando-os, desta forma, de ferramentas para a melhor realização das suas funções.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES

Principais actividades do DGUOP

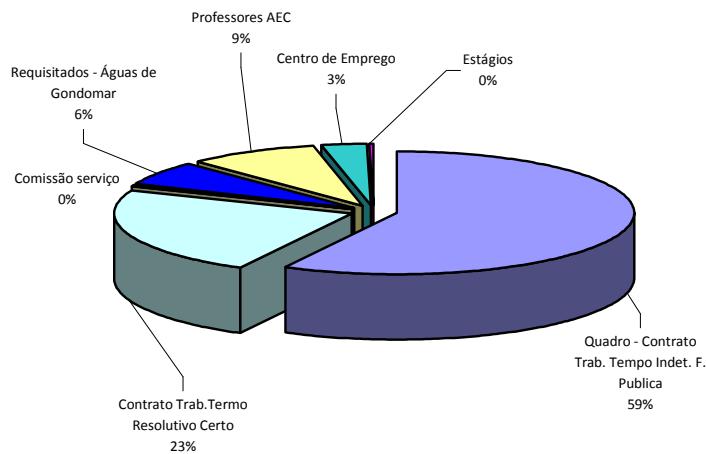
▪ Alvarás concedidos para construção e legalização de edificações	218
▪ Alvarás concedidos para demolição e remodelação de terreno	4
▪ Alvarás concedidos para ocupação da via pública para obras	37
▪ Alvarás de Licenças parciais	1
▪ Aditamentos a alvarás e de licença especial	28
▪ Averbamentos de prorrogação de prazo	88
▪ Alvarás de loteamento e de obras de urbanização	2
▪ Aditamentos a alvarás de loteamento	68
▪ Alvarás de utilização e de alteração de utilização	639
▪ Alvarás de utilização (estabelecimentos com legislação específica)	33
▪ Pedidos de informação prévia	51
▪ Pedidos de autorização de utilização	286
▪ Processos para construção e legalização de edificações	340
▪ Processos de loteamento e alterações a loteamento	81
▪ Declaração prévia de estabelecimentos de restauração e bebidas	61
▪ Declaração prévia de outros estabelecimentos	80
▪ Registo de requerimentos (SIGMA)	6468
▪ Pedido de certidão de destaque	32
▪ Pedido de certidão	229
▪ Pedidos de fotocópias autenticadas	974
▪ Pedidos de fotocópias simples	306
▪ Requisições de plantas topográficas	813
▪ Correspondência expedida	5604
▪ Certidão de comunicação prévia	136

RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos, tem como competências, para além das outras atribuições funcionais referidas no artigo 4.º deste Regulamento e no Estatuto do Pessoal Dirigente, a coordenação da actividade das subunidades orgânicas dependentes, sendo responsável, sem prejuízo da responsabilidade das respectivas chefias, perante o Presidente da Câmara pela correcta execução, dentro dos prazos determinados, das tarefas que vão indicadas para cada uma delas, bem como nas demais competências que a lei atribua ou venha a atribuir ao município relacionadas com a gestão dos recursos humanos:

O pessoal ao serviço da Autarquia, no final do ano de 2011 é constituído por 2018 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro do Pessoal		
	Total	2018
Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1167	
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	468	
Comissão serviço	5	
Requisitados - Águas de Gondomar	131	
Professores AEC	180	
Centro de Emprego	62	
Estágios	5	



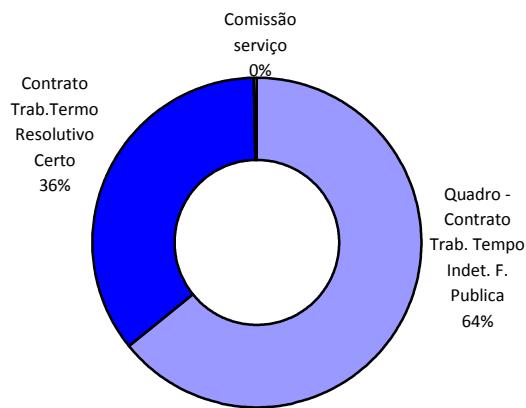
O mapa de pessoal, da Autarquia, no final do ano de 2011 era constituído por 1951 trabalhadores, incluindo contratados, requisitados (na Empresa Águas de Gondomar) e professores recrutados no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular dos alunos do 1º Ciclo, distribuídos da seguinte forma:

Mapa de pessoal com professores das AEC e Requisitados nas Águas de Gondomar

Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1167
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	468
Professores AEC	180
Requisitados - Águas de Gondomar	131
Comissão serviço	5

Total **1951**

O pessoal que está ao serviço do Município, activamente, é constituído por **1820** trabalhadores, dos quais **1167** são contratados por Tempo Indeterminado, **648** contratados a termo resolutivo certo e 5 em comissão de serviço.

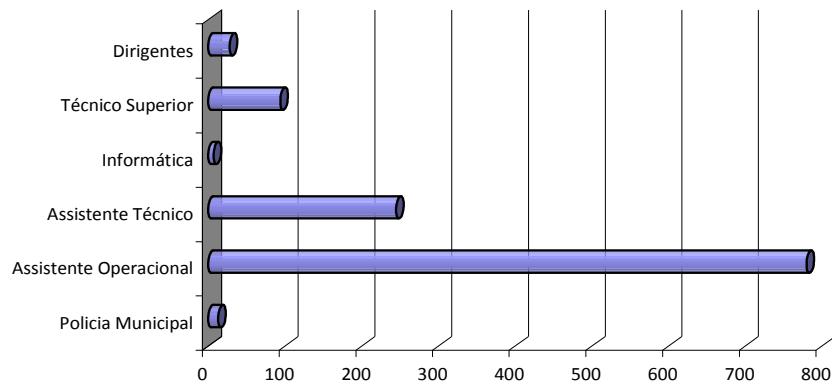


O pessoal a prestar serviço no Município, está desagregado da seguinte forma, quanto à sua categoria:

Pessoal efectivo	Nº	%
Dirigentes	28	2,4%
Técnico Superior	94	8,1%
Informática	7	0,6%
Assistente Técnico	245	21,0%
Assistente Operacional	780	66,8%
Policia Municipal	13	1,1%

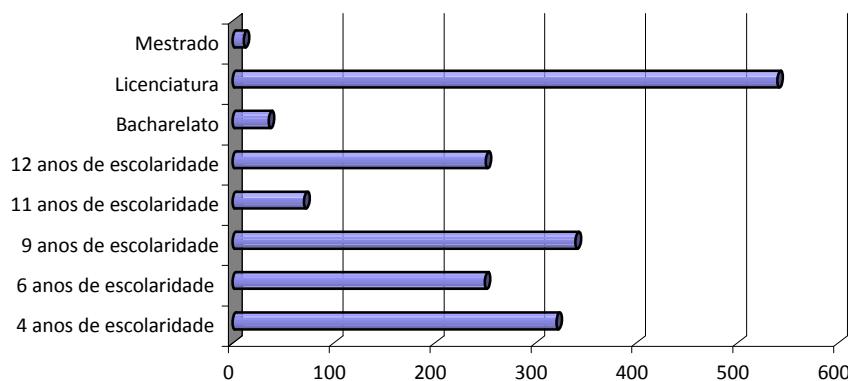
Total **1167** **100%**

Do quadro acima, verifica-se que mais de 66% do pessoal a trabalhar na Autarquia, são trabalhadores da área operacional.



No que se refere ao nível de escolaridade apresentada, verifica-se que:

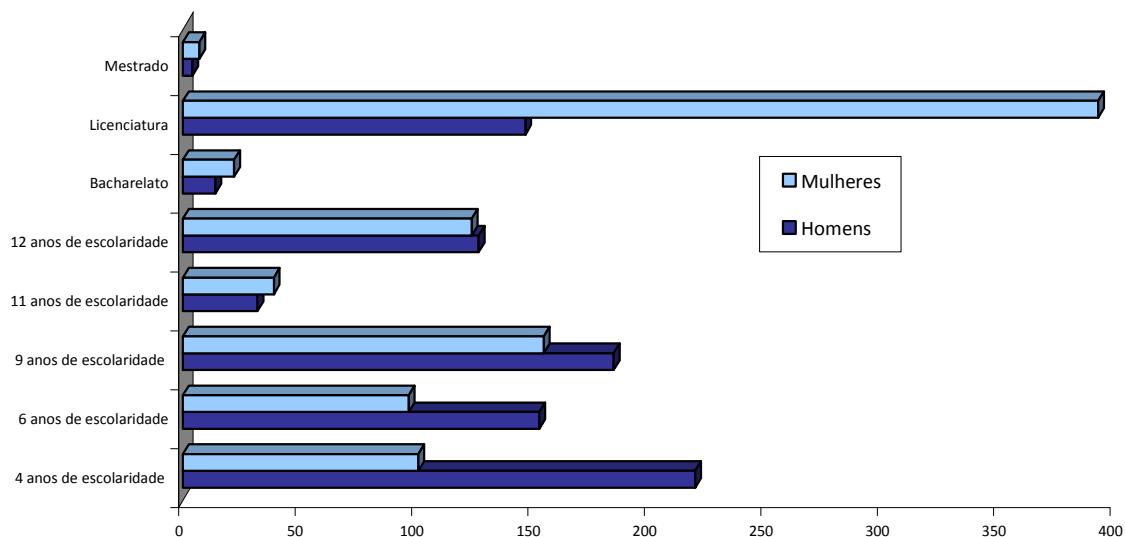
Habilidades	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	321	17,6%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	250	13,7%
9 anos de escolaridade	340	18,7%
11 anos de escolaridade	71	3,9%
12 anos de escolaridade	251	13,8%
Bacharelato	36	2,0%
Licenciatura	540	29,7%
Mestrado	11	0,6%
Total	1820	100%



Verifica-se que cerca de 50% do pessoal possuiu igual ou abaixo do 9º ano de escolaridade. O número elevado de trabalhadores com licenciatura resulta da contratação de professores das AEC.

Relativamente ao sexo, podemos ainda constatar que o número de homens representa 48,5% do total do quadro de pessoal, verificando-se que, em termos de habilitações, o grupo das mulheres, a trabalharem no Município, apresenta um nível de habilitações superior ao dos homens. A esta situação, não é alheio o facto de o mapa de pessoal ser constituído, na sua maioria por pessoal auxiliar e operário, categorias predominantemente ocupadas por homens, onde o nível de habilitações é mais baixo.

Habilitações	Sexo	Nº	%
4 anos de escolaridade (4 ^a classe)	M	220	12,1%
4 anos de escolaridade (4 ^a classe)	F	101	5,5%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	M	153	8,4%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	F	97	5,3%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	185	10,2%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	F	155	8,5%
11 anos de escolaridade	M	32	1,8%
11 anos de escolaridade	F	39	2,1%
12 anos de escolaridade	M	127	7,0%
12 anos de escolaridade	F	124	6,8%
Bacharelato	M	14	0,8%
Bacharelato	F	22	1,2%
Licenciatura	M	147	8,1%
Licenciatura	F	393	21,6%
Mestrado	M	4	0,2%
Mestrado	F	7	0,4%
Total		1820	100%



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Equipamentos

Gestão e manutenção dos equipamentos de comunicações de voz e dados, participação e acompanhamento na reparação desses equipamentos

Requisição, validação técnica e instalação dos novos equipamentos informáticos

Intervenções/reparações em mais de duzentos equipamentos informáticos

Elaboração de todos os documentos de especificações técnicas necessários para os processos de aquisição de equipamentos informáticos e de multimédia para os novos centros escolares e Serviços Municipais. Posterior colaboração com os júris dos procedimentos na elaboração de pareceres técnicos para a verificação de propostas.

Transferência e configuração de todos os equipamentos informáticos e de comunicações do Departamento de Gestão Urbanística de Rio Tinto para Gondomar, da Divisão de Atendimento Municipal e do Gabinete de Apoio aos Órgão Autárquicos.

Actualização dos equipamentos informáticos da Divisão de Planeamento e SIG, substituição dos computadores por workstation profissionais, actualização do software de SIG e Autodesk.

Aplicações

Actualização das aplicações, do ERP Municipal, sempre que foram disponibilizadas novas versões;

Actualização do licenciamento Autodesk (Autocad);

Gestão das cópias de segurança;

Sistema de Gestão Documental nos Serviços:

- Alteração da estrutura organizacional da aplicação de modo a espelhar a nova estrutura orgânica do Município;
- Configuração do módulo de digitalização da aplicação para permitir associar aos registo a desmaterialização de documentos;
- Configuração do registo e arquivo desmaterializado das saídas de documentos;
- Implementação da utilização da aplicação no Gabinete de apoio ao Vereador Dr. Fernando Paulo;
- Implementação da utilização da aplicação no Departamento de Gestão Urbanística que incluiu: criação, na estrutura orgânica, de todas as subunidades, configuração das permissões de acesso de todos os utilizadores às subunidades orgânicas,

configuração e integração com a aplicação de gestão de processos de obras e formação a todos os utilizadores.

Gestão, configuração e manutenção de todas contas de mail institucional;

Publicação on-line, no portal do Município, dos editais, requerimentos, normas e regulamentos e avisos de participação pública dos diversos Serviços Municipais;

Elaboração dos mapas de apoio ao apuramento dos resultados eleitorais;

Compilação para suporte digital dos relatórios de actividade trimestrais dos diversos Serviços;

Apoio aos utilizadores na utilização, manutenção e configuração de aplicações e/ou equipamentos;

Apoio aos utilizadores na utilização da plataforma de contratação pública (VortalGov), incluindo a renovação dos certificados digitais.

Apoio aos utilizadores na renovação dos certificados digitais qualificados da DigitalSign utilizados para assinar digitalmente os documentos disponibilizados na plataforma electrónica de contratação pública (VortalGov).

Actualização da aplicação de gestão de equipamentos desportivos utilizada nas Piscinas Municipais de Gondomar para a versão que permite integrar todas as piscinas numa única base de dados;

Actualização da plataforma tecnológica dos servidores da Biblioteca Municipal que permitiu a actualização da versão do software de gestão, necessária para a implementação da funcionalidade de gestão de bibliotecas escolares.

Apoio às escolas

No âmbito do apoio prestado às escolas EB1 e Jardins-de-infância, ao longo do ano de 2011, foram efectuadas reparações em cem computadores e impressoras, com entrega e montagem no local.

Recolha dos equipamentos informáticos obsoletos e sem reparação possível dispersos pelas escolas EB1 e Jardins-de-infância.

Infraestrutura de comunicações

Manutenção da infraestrutura de comunicações de dados existente entre os vários edifícios: Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços Instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no Largo Luís de Camões e todas as sete Piscinas Municipais.

Manutenção dos equipamentos de comunicação de voz disperso por todos os edifícios onde estão instalados Serviços Municipais;

Manutenção das ferramentas para gestão centralizada dos equipamentos de comunicação, com a elaboração de relatórios mensais da taxação das comunicações efectuadas, para controlo interno dos custos.

PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS

No âmbito dos Planos Municipais e Especiais de Ordenamento do Território.

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal, análise da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, reuniões sectoriais com algumas da Entidades que integram a Comissão de Acompanhamento e participação no acompanhamento da elaboração do Relatório Ambiental.
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos, ao abrigo do Plano Director Municipal, Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova, Plano de Urbanização de Fânzeres, Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom, Plano de Pormenor das Pedreiras-Triana, Plano de Pormenor de Boialvo e Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever.
- Foram prestadas informações aos municíipes no âmbito dos PMOT's e PEOT, realizando-se mais de 150 audiências.
- O Plano de Pormenor da Pedreira-Roçada, Plano de Pormenor de Regatinho, Plano Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto e Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e da Quinta da Varziela estão em fase de elaboração.
- Foi aprovada e publicada no Diário da República, 2^a série, nº107, em 2 de Junho de 2011 a correcção material das folhas A, B e C da Reserva Ecológica Nacional do município de Gondomar.

No âmbito de estudos e acessibilidade

- Procedeu-se ao acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, Via Nordeste e Linha de Valbom do Metro de Superfície.
- Foram prestadas informações aos municíipes relativamente ao traçado do Metro;
- Procedeu-se ao acompanhamento do estudo da Linha do Metro (Valbom).
- Programa POLIS - Continuou-se o acompanhamento do Programa POLIS, para as margens do rio Douro.
- Apoio à apresentação de Candidaturas ao ON2 - Foram elaborados estudos e dado apoio a diversas candidaturas.

No âmbito da cartografia e SIG

- Sistema de Informação Geográfica
 - Actualização da rede de equipamentos do concelho;

- Actualização dos eixos de vias do concelho;
- Actualização, em termos de planimetria, da cartografia à escala 1/5000.
- Emissão de Plantas
 - Foi implementado o Programa de Emissão de Plantas.
- Cartografia
 - Procedeu-se ao acompanhamento do processo de homologação de cartografia para o Município de Gondomar.
- Bases de Dados
 - Implementou-se um sistema de registo e pesquisa de sugestões de alteração ao PDM resultantes da fase de participação pública, baseado em Access;
 - Procedeu-se à catalogação de todos os CDs de dados e *backup* existentes na Divisão, com opção de pesquisa, assim como ao registo informático das audiências.
- Site da Câmara Municipal de Gondomar
 - Procedeu-se à disponibilização dos Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho.

DIVISÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (DEE)

Durante o ano de 2011, a Divisão de Estudos Estratégicos (DEE) centrou a sua actividade na execução das seguintes competências: Desenvolvimento e Gestão dos meios necessários à captação dos instrumentos financeiros da Administração Central e Fundos Comunitários de aplicação ao Município de Gondomar e coordenação do processo de preparação de propostas de candidatura a financiamento; Pesquisa de informação actualizada e divulgação das iniciativas da União Europeia, da Administração Central, Regional e dos Municípios da Área Metropolitana do Porto que tiveram incidência sobre o desenvolvimento local e regional.

A actividade da Divisão de Estudos Estratégicos (DEE) consubstanciou-se na apresentação e acompanhamento da execução das candidaturas do Município de Gondomar, nomeadamente através da verificação da elegibilidade dos projectos e da tipologia de despesa. Esse acompanhamento passa ainda pela elaboração de pedidos de pagamento, de reprogramações financeiras e/ou temporais, quando necessário, bem como à elaboração dos relatórios finais das candidaturas aprovadas. Também desenvolve a sua actividade relativamente à pesquisa e distribuição pelas respectivas

unidades orgânicas de documentação técnica comunitária no âmbito das candidaturas apresentadas.

No âmbito dos equipamentos educativos do Município, a DEE apresentou duas candidaturas ao ON2 e acompanhou a execução das que tinham sido aprovadas em anos transactos, bem como dos acordos de colaboração estabelecidos com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN). A despesa elegível destas compreende a construção / beneficiação dos estabelecimentos de ensino, mas também dos pavilhões desportivos e os arranjos exteriores, e ainda a aquisição do mobiliário, do equipamento informático (incluindo quadros interactivos), e material didáctico:

- Escola EB 1 do Seixo;
- Escola EB 1 da Arroteia;
- Centro Escolar de S. Caetano 1;
- Centro Escolar de Bela Vista 2;
- Centro Escolar do Passal;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar de Carvalhal e Mó;
- Centro Escolar de Baguim do Monte;
- Centro Escolar da Boavista-Lourinha;
- Centro escolar de Gondomar;
- Centro Escolar da Venda Nova;
- Jardim de Infância dos Carregais;
- Jardim de Infância da Portelinha n.º 2;
- Jardim de Infância de Santa Eulália;
- Jardim de Infância Pinheiro d'Além;
- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Gondomar;
- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Rio Tinto.

Ainda, no ano 2011, foram concluídas as seguintes candidaturas no âmbito das acessibilidades:

- Ligação da Avenida da Conduta á Z.I. da Portelinha;
- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à E.N. 209 (Rua Luis de Camões) - S. Cosme.

Para além das candidaturas apresentadas, no âmbito do ON2 e, por conseguinte, comarcipadas pelo FEDER, esta Divisão tem acompanhado física e financeiramente projectos apoiados pelo Fundo Social Europeu (FSE).

No âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), o DEE acompanhou a execução das candidaturas “Mais Igualdade(s) II”, e Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com a Divisão de Acção Social e Saúde.

Por outro lado, como vem sendo hábito, no início de 2011, o DEE formalizou, uma candidatura à quarta edição do PEPAL, no âmbito da Tipologia 5.2.2 (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local), permitindo, por um lado, a integração de cinco jovens licenciados na vida activa, complementando a sua qualificação académica com uma formação prática, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento pessoal dos estagiários e, por outro lado, um reforço técnico qualificado nos serviços da Autarquia.

Finalmente, e ainda no âmbito do FSE, de forma a colmatar algumas necessidades de pessoal em determinados sectores da autarquia, a Divisão de Estudos Estratégicos, apresentou e acompanhou a execução das candidaturas ao Centro de Emprego no âmbito do Programa Emprego-Inserção e Estágios Qualificação-Emprego.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2011, a Autarquia investiu mais de 6,1 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho, onde se destaca:

- Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme
- Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte
- Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa
- Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim
- Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó e Carvalhal, S. P. da Cova
- Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte
- Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo
- Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto

- Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha, Gondomar
- Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta
- Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários e a Rotunda dos 7 Caminhos
- Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários e o Rio Torto
- Beneficiação da Rua dos Cépos, S. Cosme
- Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à EN209, S. Cosme
- Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)
- Beneficiação da Rua Rio Ferreira, Foz do Sousa
- Beneficiação da Rua Poço de Fátima, S. Pedro da Cova
- Beneficiação da Rua da Associação Comercial e Ind. de Gondomar, S. Cosme
- Demolição das instalações da ex- Interforma, S. Cosme
- Beneficiação da Rua Florbela Espanca, Valbom
- Reparação de danos causados pelas intempéries (final de 2009)
- Reparação do leito do rio Tinto e zonas envolventes - 1^a fase
- Beneficiação da Rua Nova do Pedregal, S. Cosme
- Beneficiação da Trav. Nova do Pedregal, S. Cosme
- Beneficiação da Trav. Presa de Lebrém, S. Cosme
- Beneficiação da Rua do Campo do Ferreiro, S. Cosme
- Construção de arruamento entre a Av. da Conduta e o novo quartel dos Bombeiros da Areosa, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua do Lavadouro, Jovim
- Beneficiação da Rua Belo Horizonte, S. Pedro da Cova

Administração Directa

O esquema organizativo tem por base de trabalho duas áreas funcionais, em que, uma engloba as brigadas específicas que cobrem todo o Concelho e têm como campo de actividades, por um lado, a conservação e manutenção de todos os edifícios municipais e apoio às brigadas fixas, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Canalizadores
- Pintores
- PRID / Escolas
- Sinalização
- Electricistas

E por outro a conservação e manutenção dos arruamentos e colectores, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Asfaltadores
- Calceteiros
- Desobstrução de colectores

A outra área funcional engloba as **BRIGADAS FIXAS**, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte, passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

ZONA A - Freguesias de Melres, Medas, Covelo e Lomba;

ZONA B - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

ZONA C - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

ZONA D - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte

Resumo dos Trabalhos Efectuados

No ano de 2009 o sector, em termos brutos, custou 1 375 154 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:

Brigadas Fixas	328 906€
Carpinteiros	104 030 €
Serralheiros	88 480 €
Electricistas	91 708 €
Canalizadores	51 731 €
Pintores	86 310 €
Asfaltadores	143 684 €

Calceteiros	116 469 €
Drenagem e Desentupimentos	114 027 €
Sinalização	74 429 €
Secretaria	175 380 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	10 244 m ²
Pavimentação nova a cubos	1 089 m ²
Reparação de pavimentos betuminosos	6 313 m ²
Pavimentação betuminosa nova	1 960 m ²
Drenagem de águas pluviais	931,5 ml
Muros de suporte	2 708 m ³
Muros de vedação	2 427 m ²
Passeios	4 499 m ²
Pintura de pavimentos	40 100 ml
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	13 059 m ²
Pintura de passadeiras	66 un
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	352 un

PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Reformulação do Plano Municipal de Emergência

- Candidatura ao QREN “Plano de Emergência Municipal - elaboração de cartografia de risco, implementação de um sistema informático de gestão das ocorrências de risco no Gabinete de Protecção Civil”;
- Execução dos ortofotomapas;
- Execução da Cartografia de risco e cenários;
- Concurso para aplicação de gestão de protecção civil.;
- Preparação dos procedimentos para adjudicação do software informático de SIG.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI):

Plano de Acção 2011 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Execução da Semana do “Uso do Fogo”;
- Beneficiação de infra-estruturas florestais - 52 km caminhos beneficiados;

- Vigilância Florestal:
 - Programa do IPJ “Voluntariado Jovem para as Florestas”: 4 elementos x 3 quinzenas;
 - Programas ocupacionais do IEFP: 10 elementos;
 - Postos de vigia de Ramalde e Varziela activos: 1 de Junho a 30 Setembro
 - Vigilância Móvel activa: 1 de Junho a 30 de Setembro;
 - Central de comunicações activa: 1 Junho a 30 de Setembro
- Plano Operacional Municipal 2011 (POM 2011)
 - Implementação do Plano
 - Operação especial de S. João: vigilância 23/24 de Junho

Planos de Segurança e Evacuação das Escolas EB1:

- Reunião com o Agrupamento de escolas de Jovim;
- Reunião com o Agrupamento de escolas de Fânzeres e Rio Tinto;
- Actualização dos planos de segurança e evacuação do Agrupamento de Fânzeres;
- Levantamento das necessidades para implementação dos planos de segurança e emergências nas escolas do Agrupamento de Fânzeres - Stª Barbara.

Biblioferias/Projecto conjunto com a Biblioteca Municipal

- 4 Palestras sobre a Floresta e a Protecção Civil. ;

Rali “Cidade de Gondomar 2011”

- Reuniões com a Comissão organizadora para a preparação da segurança da prova;
- Visita de reconhecimento do terreno e percursos;
- Execução do plano operacional de segurança da prova.

Festa do Concelho 2011

- Reunião com a Comissão de Festas;
- Elaboração de Plano Operacional;
- Reunião de preparação com os Corpos de Bombeiros do concelho.
- Montagem do Posto de Comando;
- Execução do Plano Operacional;

Dia Municipal do Bombeiro

- Reunião com as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho
- Elaboração da Medalha, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro
- Entrega das medalhas, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro, aos Corpos de Bombeiros.

Projecto 100.000 Árvores projecto conjunto com o Departamento Ambiente

- Definição de parcelas de plantação: Serra das Banjas/Melres

Reuniões com Entidades:

Autoridade Nacional de Protecção Civil

- Apresentação do SIPE - Sistema de Informação dos Planos de Emergência

Governo Civil do Porto

- Reunião de preparação do Plano Distrital de Defesa da Floresta.

Comissão Distrital de Protecção Civil

- Medidas de apoio financeiro às corporações de Bombeiros

Comissão Distrital de Defesa da Floresta

- Plano Distrital de Defesa da Floresta
- Revisão do Plano Distrital de DFCI
- Aprovação do Plano Operacional Distrital 2011 (POD 2011)

Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto (CDOS Porto)

- Alteração das áreas de actuação dos corpos de Bombeiros
- 7 Reuniões com SMPC/GTF
- Reunião com o Coordenador de Prevenção Estrutural e GTF

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

- 2 reuniões: elaboração e aprovação do POM 2011

Corpos de Bombeiros de Gondomar

- Implementação do POM 2011

Alteração das áreas de actuação dos corpos de Bombeiros

- Preparação do Rally “Cidade de Gondomar”

- Preparação das “Festas do Concelho 2011”

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho

- Protocolos de Cooperação
- Dia Municipal do Bombeiro
- Medalhas de Assiduidade e Diplomas

Presidentes das Juntas de Freguesia

- Apoio na beneficiação dos caminhos florestais: refeições e transporte dos operadores das máquinas
- Apresentação do POM2011

Portucalea - Associação Florestal do Grande Porto

- Implementação do POM 2011 - Sapadores florestais

Trabalho Administrativo desenvolvido com vista á redução de riscos:

Recepção e tratamento de 828 processos de risco

- 128 processos de árvores de risco
- 215 processos de terrenos com risco de insalubridade
- 211 processos de prédios/muros em risco
- 274 situações diversas de risco

Acções administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades:

- Logística dos Protocolos de Colaboração com as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho e de Lourosa
- Logística dos Programas de Ocupacionais do IEFP para a vigilância nos postos de vigia
- Logística do programa “Voluntariado Jovem para as Florestas” do IPJ

Acções de Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:

- Fiscalização, inspecção e substituição de material de 1^a intervenção contra incêndios nos edifícios da responsabilidade da Autarquia
 - Inspecção do material de primeira intervenção de combate incêndios
 - Recarregamento e revisão de extintores

- Fiscalização das notificações de limpezas de terrenos, abate de árvores e faixas de gestão de combustíveis
- Sinalização e vedação de derrocadas e acidentes
- Vigilância florestal e apoio ao combate

Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à Redução de Riscos

Elaboração do Plano de Acção 2012 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Plano de Acção de DFCI 2011

- Aprovação pelo executivo das medidas propostas

Implementação do Plano de Acção de DFCI 2011

- 52 km de beneficiação de caminhos florestais
- Implementação da vigilância florestal 1 Junho a 30 Setembro
- Apoio técnico de análise de comportamento de fogo nos teatros de operações de incêndios florestais
- Levantamento de áreas ardidas no concelho

Semana “O Uso do Fogo”- 15 a 17 de Junho

- Realização de uma QUEIMA de resíduos agrícolas
- Realização de raid com as entidades de prevenção e combate dos incêndios florestais nas infra-estruturas do concelho/caminhos florestais
- Workshop “Uso do Fogo”: 80 participantes
- Realização do passeio de BTT “Defesa da Floresta Contra Incêndios”, 9 Outubro, 100 participantes

Analise e enquadramento técnico de legislação do sector da Defesa da Floresta Contra Incêndios e Protecção Civil

Emissão de 67 pareceres técnicos e 235 informações técnicas

- Emissão de **62** pareceres técnicos de risco de insalubridade
- Emissão de **5** pareceres técnicos de risco de incêndio

Emissão de **235** informações técnicas relativas a riscos vários e informações técnicas diversas.

SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Gastronomia Local

Face à crescente afirmação da gastronomia como um nicho do sector de turismo com elevada capacidade para promover o Município de Gondomar e, com o objectivo de valorizar, preservar e divulgar a gastronomia como um produto turístico distinto, cuja excelência ligada à qualidade da boa mesa se alia à herança de histórias, rituais, modos e costumes da nossa cozinha, a Divisão de Turismo organizou no ano de 2011, os Festivais Gastronómicos mais emblemáticos de Gondomar, a saber: a **XX “Festa do Sável e da Lampreia”** e o **XX Festival “Hoje há Caldo de Nabos”**

Apresentação Pública “Festa do Sável e da Lampreia’11”

Teve lugar no dia **18 de Fevereiro de 2011**, pelas **16h00**, a bordo de um navio de cruzeiros da empresa Douro Azul com as paisagens ribeirinhas de Gondomar como pano de fundo.

Festival Gastronómico “Festa do Sável e da Lampreia”

Decorreu nos **25 restaurantes** participantes que, no período compreendido entre **18 de Fevereiro e 20 de Março**, **apresentaram, nas suas ementas diárias, iguarias variadas de sável e lampreia**.

Concurso de Artesanato “Saberes com Sabor”

A Divisão de Turismo desta Autarquia, em parceria com a ARGO - Associação Artística de Gondomar, desenvolveu, de **18 de Fevereiro a 4 de Março de 2011**, o **Concurso de Artesanato** denominado por **“Saberes com Sabor”**, cujo objectivo foi envolver os artesãos do Município na comemoração dos 20 anos da “Festa do Sável e da Lampreia”.

Os trabalhos foram expostos durante o Fim de Semana Gastronómico - **“Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro”**, que decorreu de 11 a 13 de Março, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”.

Concursos de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito”

No dia **2 de Março**, a partir das **12h00**, no **Auditório Municipal de Gondomar**, os restaurantes apresentaram as suas iguarias, quer de lampreia à bordalesa, quer de sável frito ou apenas uma das modalidades a um júri técnico convidado, que classificou de 1 a 10 os pratos apresentados.

7º Fim de Semana Gastronómico - “Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro”

A **7ª edição** deste evento que marcou o momento alto da “Festa” decorreu de **11 a 13 de**

Março, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro, onde participaram 7 restaurantes

Além do “Salão dos Aromas e Sabores”, onde estiveram expostas doçarias características de Gondomar, vinhos e licores, com a presença da Confeitoraria Avenida e da Gondocer, os visitantes puderam ainda apreciar o artesanato local, patente numa mostra colectiva dos artesãos que participaram no Concurso de Artesanato “Saber com Sabor”.

O certame contou, em 2011, com a presença de um “quiosque” de promoção dos cruzeiros no rio Douro, da empresa Douro Azul, que colaborou com a Organização quer na oferta dos prémios para as melhores frases, quer na oferta aos visitantes de descontos de €6,00 em viagens no rio Douro.

Cerimónia de entrega de prémios aos restaurantes participantes na XX “Festa do Sável e da Lampreia” e aos Artesãos participantes no Concurso “Saber com Sabor”

Nesta cerimónia, que decorreu no dia 11 de Março, pelas 21h00, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”, foram divulgados os resultados dos Concursos de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito” e procedeu-se à entrega dos diplomas a todos os restaurantes participantes e dos troféus aos premiados nas duas modalidades.

XX Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

A XX edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, teve lugar de **16 de Setembro a 9 de Outubro**, em 23 restaurantes do Município de Gondomar.

No período do Festival, os restaurantes apresentaram, permanentemente, nas suas ementas o tradicional caldo de nabos.

Abertura Oficial do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

Esta iniciativa decorreu no **Parque Municipal dos Castanheiros**, no dia **16 de Setembro**, pelas 18h00. O ato de Abertura do Festival e respectiva apresentação dos restaurantes participantes, foi animado pelo Grupo Folclórico Infantil Nossa Senhora da Lapa, da freguesia de Rio Tinto e pelo artesão Nuno Moutinho, da freguesia de Fânzeres, com a execução das tradicionais vassouras de palha.

“Caldo de Nabos para Todos”

A iniciativa “Caldo de Nabos para Todos” decorreu nos dias 24 e 25 de Setembro, no Largo do Souto, numa tenda montada para o efeito, onde, pelo 7º ano consecutivo, se procedeu à oferta de caldo de nabos, pelos restaurantes participantes no Festival que aderiram ao desafio de cozinhar ao vivo naquele espaço. Em simultâneo, a Câmara Municipal ofereceu, como habitualmente, a respectiva tigela à população.

Ao vivo e para fazer as delícias dos visitantes, foi cozinhado caldo de nabos pelos restaurantes Cantinho das Manas (Gondomar - S. Cosme), A Furna (S. Pedro da Cova) e O Trombinhas (Baguim do Monte).

Concurso de Avaliação do Caldo de Nabos e Cerimónia de Entrega de Prémios aos Restaurantes

Decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, no dia 28 de Setembro, pelas 12h00 e contou com a presença de um júri qualificado convidado pela Câmara Municipal, que classificou de 1 a 5 os caldos de nabos que os restaurantes apresentaram à prova, tendo em linha de conta a apresentação e a degustação.

Os resultados foram divulgados, no mesmo dia e local, pelas 17h00, no decorrer da cerimónia de entrega de diplomas a todos os restaurantes e troféus aos três premiados.

Passeio à Romaria em Comboio Turístico

No dia 2 de Outubro, das 09h30 às 17h30, no âmbito das Festas do Concelho'11, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo 6º ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma original, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por aproximadamente 3000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é condicionado, puderam chegar de forma mais rápida, cómoda e animada à Romaria do Rosário.

Cortejo Comemorativo dos 20 anos “Um Desfile pela Tradição”

A iniciativa “Um Desfile pela Tradição” teve lugar no dia **8 de Outubro**, a partir das 15h00, com início no **Parque Municipal dos Castanheiros** e chegada ao **Largo do Souto**.

Neste desfile, que contou com a colaboração da Federação de Colectividades do Concelho de Gondomar, participaram cerca de uma dezena de colectividades:

A todas as colectividades foi atribuído um diploma de participação e aos carros, que de forma mais original e criativa foram de encontro à temática definida - **20º Aniversário do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”** - foram atribuídos prémios pecuniários.

Levantamento de receitas de caldo de nabos

Com o objectivo de editar uma brochura comemorativa dos 20 anos do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, este projecto contou com a colaboração das Juntas de Freguesia do Município de Gondomar que forneceram os contactos das munícipes a entrevistar para a obtenção das respectivas receitas de caldo de nabos.

Apóio à organização do Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”

No âmbito das Festas em Honra de S. Brás, pelo 12º ano consecutivo realizou-se, na

freguesia de Baguim do Monte, o Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”, iniciativa levada a cabo pela Cooperativa Cultural “Arco do Bojo”.

A colaboração da Divisão de Turismo, com este Concurso Gastronómico tem-se traduzido na cedência, a título de empréstimo, de recipientes em barro habitualmente utilizados nos Festivais Gastronómicos promovidos por esta Divisão, na promoção do evento através da atribuição de um subsídio e na representação no júri do Concurso.

Participação no Projecto Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”

A Turismo do Porto e Norte de Portugal E.R., com o objectivo de promover o Produto Estratégico “Gastronomia e Vinhos” levou a efeito o programa denominado de Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”.

Na qualidade de Município associado desta Entidade Regional, Gondomar participou neste projecto, que, no nosso Município, promoveu a **Lampreia e o Bolo “Coração de Gondomar”**, no fim de semana de **26 e 27 de Março de 2011**, em 13 restaurantes.

Apoio ao Artesanato - Artes e Ofícios do Município

Esta Divisão tem levado a cabo acções de apoio ao artesanato - artes e ofícios do Município de Gondomar - que assumem várias formas, desde a participação institucional nas mais representativas Feiras de Artesanato da Área Metropolitana do Porto, através da presença das artes mais características do Município, designadamente a filigrana, a talha e artefactos do rio Douro, passando pela colaboração com entidades que desenvolvem acções de promoção do artesanato local, até ao apoio directo aos artesãos e à ARGO.

Em 2011, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nas seguintes Feiras de Artesanato:

- **15ª Feira de Artesanato da Maia:** decorreu de 2 a 11 de Julho de 2011, tendo sido, divulgadas as artes da filigrana, representada pelo artesão José Alberto Castro Sousa, da freguesia de Valbom e da talha, representada pelo artesão José Pereira dos Santos, igualmente da freguesia de Valbom.
- **34ª Feira de Artesanato de Vila do Conde:** realizou-se de 23 de Julho a 7 de Agosto de 2011, tendo neste evento, a Câmara Municipal de Gondomar promovido as artes da talha, representada pelo artesão José Pereira dos Santos, da freguesia de Valbom e da filigrana, pelo artesão António Oliveira Cardoso, da freguesia de Jovim.
- **XXI Feira de Artesanato da Foz do Douro:** decorreu de 18 a 28 de Agosto de 2011, no Jardim do Passeio Alegre, a Câmara Municipal de Gondomar promoveu a arte da filigrana, através da participação do artesão José Alberto Castro Sousa, da freguesia de Valbom.

Para reforçar o apoio aos artesãos do Município, a Divisão de Turismo promove, no Posto de Turismo, mostras temporárias de artesanato.

Em 2011, o Posto de Turismo dinamizou as seguintes exposições:

- Filigranas de António Oliveira Cardoso (Jovim);
- Cerâmica de Domingos Viterbo (Gondomar);
- Pintura a óleo, arranjos florais e acessórios em pedras semi-preciosas de Adosinda Oliveira (Foz do Sousa);
- Artesanato em material reciclado de Luís Balão (Rio Tinto);
- Artesanato em lousa, de Augusto Rocha (Valbom);
- Artesanato em papel reciclado, de António França (Foz do Sousa);
- Colectiva de presépios de artesãos associados da ARGO.

Receptivo

A Divisão de Turismo organiza e/ou acompanha visitas a locais de relevância turístico-cultural do Município, frequentemente requisitadas por Associações, Escolas e outras Instituições, que representam uma alavanca para a valorização das potencialidades turísticas de Gondomar.

Em 2011 a Divisão de Turismo planeou e acompanhou programas de visita turística para os seguintes grupos:

Nome do Grupo	Nº Pessoas
▪ Projecto Europeu Comenius - Fenologia e Alterações Climáticas	25
▪ Assembleia Diocesana do CPM - Centro de Preparação para o Matrimónio	50
▪ Rancho Folclórico de Zebreiros/Rancho Folclórico da Ponta do Sol (Ilha da Madeira)	60
▪ Curso Profissional de Técnicos de Turismo da Escola Secundária de Valbom	47

Para além destas visitas, a Divisão de Turismo efectuou o acompanhamento de um grupo de 70 crianças das Escolas EB1 de Jancido e Compostela (Agrupamento de Escolas de Foz do Sousa) em visita ao edifício da Câmara Municipal de Gondomar, no dia 23 de Novembro

Representação Institucional na XXIII Feira Nacional de Artesanato de Gondomar

Neste certame, que decorreu no período de **28 de Maio a 5 de Junho**, no Jardim da Praça da República, a Divisão de Turismo, procedeu à divulgação das potencialidades turísticas

do Município de Gondomar, junto dos visitantes e expositores.

Apoio à Exposição “Produtores e Artesãos da Região”

Esta iniciativa foi promovida pelo Jumbo de Gondomar, no âmbito das comemorações dos 50 anos do Grupo Auchan e teve por base o Concurso “Saberes com Sabor”, levado a cabo por esta Divisão, no âmbito da XX “Festa do Sável e da Lampreia”.

O certame decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Maio e contou com a participação dos seguintes artesãos do Município

Alfredo Gandra - Brinquedos em madeira; Aníbal Luís Balão - artesanato em material reciclado; Luís Pinheiro - esculturas em pedra e ferro; António Cardoso - filigranas em prata; António França - artesanato em papel reciclado; Augusto Rocha - lousa; Carlos Cruz - artesanato em madeira; Domingos Viterbo - cerâmica; Fernando Lopes Sousa - esculturas em raízes e granito; Gil Carvalhinho - artesanato em madeira; José Alberto Sousa - filigranas em prata; Maria Manuela Oliveira - pintura em cerâmica; Marta Pereira - vitral; Nuno Moutinho - vassouras em palha; Serafim Barbosa - barcos em madeira

Apoio à Mostra Cultural “Entre Terras”

Este intercâmbio cultural promovido pelo Curso Profissional de Turismo da Escola Secundária de Rio Tinto em parceria com a Câmara Municipal de Lamego decorreu no dia **17 de Junho**, na **Escola Secundária de Rio Tinto**.

A Divisão de Turismo colaborou através da disponibilização de material promocional de Gondomar, cedência de elementos representativos (barcos, panelas de 3 pernas, entre outros), contactos com os artesãos e respectivo transporte, contactos com empresários de restauração para a oferta de caldo de nabos e do bolo “Coração de Gondomar”, para divulgação e degustação no espaço destinado à promoção da gastronomia de Gondomar.

Participação no Programa Televisivo “Portugal no Coração”, que teve lugar no dia **22 de Setembro**, no **Largo do Souto**, através da divulgação do produto turístico “Gastronomia”.

Colaboração com a RTP, através do Programa “Praça da Alegria”, que realizou um exterior, no dia **28 de Setembro**, no **Auditório Municipal de Gondomar**, para cobertura do XX Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, nomeadamente o concurso de avaliação daquela iguaria

Promoção externa ao Município

Representação da Câmara Municipal de Gondomar na BTL 2011.

Gondomar, enquanto Município associado da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para além da sua representação integrada na divulgação do destino turístico Porto e

Norte de Portugal, durante todo o período da Feira, que decorreu de **23 a 27 de Fevereiro**, na FIL, foi também convidado a promover no dia da abertura, **23 de Fevereiro de 2011**, sessões de animação, que a Divisão de Turismo preparou, no sentido de reforçar a divulgação das artes tradicionais de Gondomar.

Desta forma, o nosso Município, à imagem das edições de 2009 e 2010 e numa lógica de continuidade, participou, através do trabalho/demonstração ao vivo da Arte da Filigrana

Participação no Programa Televisivo “Verão Total”

Inserido na promoção das “7 Maravilhas Gastronómicas”, a Divisão de Turismo, a convite da ADRITEM, participou neste programa, transmitido em directo da **Ribeira do Porto**, no dia **8 de Julho**, com o objectivo de divulgar a gastronomia local, em particular o caldo de nabos e o bolo “Coração de Gondomar”.

Participação no Projecto Feira Franca “Territórios Criativos”

Esta acção decorreu no dia **24 de Setembro**, no **Palácio das Artes, no Porto**. Neste certame, a que aderiram onze Municípios da Área Metropolitana do Porto, Gondomar apresentou um projecto tradicionalmente inovador na área da ourivesaria, atendendo a que a empresa que participou sugeriu peças que retratam uma autêntica dualidade entre a arte da filigrana com cunho contemporâneo e a joalharia, que corresponde às expectativas do mercado, quer a nível do design, quer do negócio.

Participação na Apresentação Pública dos Fins de Semana Gastronómicos 2011/2012 “Portoenorte.come”.

No ato de apresentação pública dos **Fins de Semana Gastronómicos 2011/2012 “portoenorte.come”**, que decorreu no Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim, no dia 22 de Novembro de 2011, a Divisão de Turismo apresentou as datas em que o certame decorrerá em Gondomar - 26 e 27 de Março de 2012 - e promoveu o bolo “Coração de Gondomar”.

Atendimento ao Visitante/Turista

A captação do visitante e/ou turista está estreitamente relacionada com o atendimento prestado, sendo que a Divisão de Turismo procura assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada.

O barómetro estatístico que permite à Divisão de Turismo monitorizar a afluência de cidadãos é feita através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas.

Em 2011, a Divisão de Turismo prestou o atendimento discriminado na seguinte tabela

■ Nacionais	1642
■ Espanhóis	111

▪ Ingleses	34
▪ Franceses	52
▪ Alemães	3
▪ Brasileiros	4
▪ Polacos	12
▪ Belgas	4
▪ Holandeses	2
▪ Italianos	1

Turismo Solidário

O Programa **Turismo Solidário** decorreu no dia **16 de Dezembro de 2011**, com a participação de cerca de quarenta e cinco crianças dos 6 aos 10 anos de idade com elevado grau de carência, de Instituições do Município.

Outras Acções

- Planeamento e organização da participação do Município de Gondomar no Projecto de divulgação do produto turístico “Gastronomia e Vinhos”, designado de **“Passaporte Lampreia - 10% desconto”** que integra a **Rota Nacional da Lampreia**, promovida pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R..
- Acompanhamento do estágio profissional de duas alunas do Curso Técnico Comercial, promovido pelo CINDOR.
- Acompanhamento do estágio profissional de uma aluna do Curso Técnico de Turismo da Escola Secundária de Rio Tinto.
- Organização e acompanhamento de todo o processo de abertura e decurso da Época Balnear da Praia da Lomba e monitorização do funcionamento da respectiva Zona de Apoio Balnear (ZAB), bem como o devido acompanhamento do procedimento de encerramento da época balnear, desde a verificação do estado do material adquirido ao seu seguro armazenamento, passando pela avaliação do estado de conservação de todos os equipamentos de apoio à praia.
- Representação no Conselho Metropolitano de Vereadores do Turismo e Lazer da Área Metropolitana do Porto, na sede da Junta Metropolitana do Porto.
- Participação nas Assembleias-gerais da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R..
- Contactos com a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para a definição dos moldes de participação do Município de Gondomar na representação daquela Entidade Regional na Bolsa de Turismo de Lisboa'12.

- Participação no 1º Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos, promovido pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que decorreu de 24 a 26 de Novembro, na Exponor, em Matosinhos e durante o qual a Divisão de Turismo promoveu o bolo “Coração de Gondomar”.
- Envio de informações sobre os principais eventos Turísticos do Município de Gondomar para inserção no Calendário Anual de Eventos da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
- Participação no Sistema Metropolitano de Monitorização Turística - IturAMPo.

A Área Metropolitana do Porto está a implementar um **Sistema Metropolitano de Monitorização Turística**, que comprehende os indicadores turísticos de todos os Municípios, designadamente os relacionados com **Espaços de Visita/Exposições/Eventos e Unidades de Alojamento**.

Este estudo, de carácter semestral, permitirá a análise da procura turística da Área Metropolitana do Porto e facilitará a tomada de decisões no que concerne ao desenvolvimento de medidas impulsionadoras do Turismo Sustentável na Região.

Em 2011 a Divisão de Turismo procedeu à recolha e inserção de dados estatísticos do Observatório Turístico de Gondomar, na Plataforma de Gestão do Sistema Metropolitano de Monitorização Turística, contribuindo, desta forma, para a elaboração de relatórios semestrais da procura turística na Área Metropolitana do Porto.

No Município de Gondomar foram monitorizados os seguintes **Espaços de Visita/Exposições/Eventos**:

- Posto de Turismo;
- Auditório Municipal;
- Biblioteca Municipal;
- Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”;
- Lugar de Desenho Fundação Júlio Resende;
- “Casa da Malta” Museu Mineiro de S. Pedro da Cova;
- Museu Adão Soares “Rei dos Congros”.

Integraram, ainda, o Sistema Metropolitano de Monitorização Turística as seguintes **Unidades de Alojamento** do Município de Gondomar:

- Hotel Estalagem Santiago;
- Casa de S. Miguel - Turismo Rural.

- Contactos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto com vista à promoção de acções de formação para activos no Município de Gondomar em 2012.
- Inserção e actualização das informações no painel electrónico desta Autarquia.
- Registo e resposta a toda a correspondência dirigida ou despachada à Divisão de Turismo.

MERCADOS E FEIRAS

Mercado de Areosa (Instalações Provisórias) - Mercado de Gondomar (S. Cosme) e Mercado Biológico de Gondomar

- No decorrer de 2011, foi dado prosseguimento a todo o expediente relacionado com a operacionalidade nos Mercados Municipais de Areosa (instalações provisórias), Mercado Biológico de Gondomar e de Gondomar (S. Cosme).
- Foi efectuada, de forma continua a actualização da base de dados existente de todos os comerciantes dos Mercados Municipais.
- Procedeu-se ao atendimento, presencial e telefónico de diversos assuntos relacionados com os adjudicatários das lojas e bancas dos Mercados Municipais.
- Procedeu-se a todo o expediente inerente à falta de pagamento da taxa correspondente à ocupação das lojas no Mercado de Gondomar (S. Cosme).
- Foi efectuado um estudo com vista à mudança de instalações dos vendedores do Mercado Municipal de Areosa para as novas instalações.
- Foram efectuadas reuniões com os mesmos no sentido de os informar da mudança de instalações.
- No sentido da alteração de instalações ser efectuada em concordância com os vendedores foram efectuadas reuniões com os mesmos acerca da colocação dos mesmos, de acordo com a área pretendida e produto ou serviço a que se destina cada loja.
- As instalações do Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme) foram cedidas às seguintes entidades:
 - Clube Ornitológico de Gondomar, para celebração do 20º. Aniversário;
 - Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar, para a realização da Feira das Tasquinhas;
 - Ao Clube Gondoclássicos de Portugal, para realização de um magusto, e Manifestação Desportiva;

- À Associação Dadores de Sangue de Gondomar, para Encontro Convívio de comemoração pelo seu Aniversário;
- Foi apresentada a reunião de Câmara proposta para a abertura dos Mercados Municipais de Areosa e de Gondomar (S. Cosme), em dias coincidentes com feriados durante o ano de 2011.
- Foi apresentada a reunião de Câmara proposta para a atribuição de um subsídio à Associação de Feirantes do Distrito do Porto Douro e Minho, para realização de animação de Rua, na época de Natal, nas instalações (provisórias) do Mercado de Areosa.

Feira da Bela Vista - Feira De Melres - Feira de Rio Tinto - Feira de Gondomar (S. Cosme) - Retalho e Revenda

- Foi efectuada, de forma contínua, a actualização da base de dados existente de todos os feirantes que realizam as Feiras Municipais.
- Procedeu-se ao atendimento presencial e telefónico de diversos assuntos relacionados com os feirantes que realizam as Feiras Municipais.
- Na sequência de um sorteio, realizado no dia 23 de Novembro de 2010, através de acto público, para atribuição dos lugares vagos existentes na Feira de Gondomar (S. Cosme), foram, no início do ano de 2011, efectuados novos contratos.
- No decorrer de 2011, foi dado prosseguimento a todo o expediente proveniente por parte dos feirantes.
- Devido à reestruturação de alguns sectores na Feira de Gondomar (S. Cosme) realizaram-se novos contratos.
- Procedeu-se a todo o expediente relacionado com o facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago atempadamente as taxas correspondentes.
- Foi aprovado em reunião de Câmara, e Assembleia Municipal o novo Regulamento das Feiras do Município de Gondomar.
- De acordo com o ponto 1 do art. 18º do novo Regulamento das Feiras do Município de Gondomar, foi efectuada e divulgada pelos feirantes que operam na Feira de Gondomar (S. Cosme), uma circular com vista à emissão de um cartão de livre trânsito, de forma a criar um controle de entrada, circulação e estacionamento de viaturas no recinto da referida Feira.
- De acordo com o Regulamento das Feiras do Município de Gondomar, na sequência de várias manifestações de interesse, foi efectuado um sorteio, através de acto público,

para atribuição dos 72 lugares vagos existentes na Feira de Gondomar (S. Cosme) - Revenda e Retalho, Bela Vista e Melres, tendo sido atribuídos 39 lugares.

- Consequentemente, foi elaborado todo o expediente inerente ao acto público ou seja, publicação de editais, realização de novos contratos e preparação e atribuição do Cartão de Livre Trânsito.
- Foi apresentada a Reunião de Câmara proposta para a realização extraordinária da Feira Anual de Gondomar (S. Cosme).
- Foi apresentada a Reunião de Câmara proposta para a atribuição de um subsídio à Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, para realização da animação de Rua, na época de Natal/2012, nas Feiras da Bela Vista, Gondomar (S. Cosme), Melres, Rio Tinto e de S. Pedro da Cova.
- Cedência pontual de espaço à Liga de Amigos da USF Nascente, Rio Tinto na Feira de Rio Tinto, para rastreio de saúde à população e angariação de sócios.

Festas e Romarias no Concelho

- Foi recepcionado e registado todo o expediente referente aos variados pedidos de ocupação da via pública, para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, assim como, de outras Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, e Vestuário entre outros), para as diversas Festas e Romarias que decorrem, ao longo do ano, neste Concelho.
- Foram elaborados os respectivos contratos e pagamentos relativos à ocupação da via pública.
- Elaboração das respectivas plantas, com a localização dos lugares onde os requerentes foram autorizados a ocupar a via pública durante o decorrer das Festas/Romarias.
- Efectuada controlo aos lugares atribuídos.

Ocupação da Via Pública - Diversos

- Foi recepcionado e encaminhamento todo o expediente referente a pedidos de prolongamento (das Festas do Rosário), de ocupação da via pública, em Gondomar (S. Cosme).
- Recepcionado e registado todo o expediente referente às várias solicitações para a ocupação da via pública, durante diversos eventos/comemorações que ocorreram durante o ano de 2011, tais como:
 - Festival de Ranchos - em Gondomar (S. Cosme);

- Ocupação da via pública - Feira do Livro - em Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública, no dia de Todos os Santos e Dia dos Defuntos, nas Freguesias: de Fânzeres, Jovim Rio Tinto e de Gondomar (S. Cosme).
- Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos respectivos lugares

FEIRAS PROMOCIONAIS

Ourindústria / 2011

A Câmara Municipal de Gondomar promoveu em parceria com a AORP - Associação de Ourivesaria e relojoaria de Portugal e a colaboração da CINDOR - Centro de Formação da Industria de Ourivesaria Relojoaria, a realização da XIII edição da Ourindústria, que decorreu de 17 a 20 de Março de 2011, no Multiusos de Gondomar, Coração de Ouro.

Este certame tem como objectivo proporcionar aos industriais do sector da Ourivesaria, novas oportunidades de negócio e de conhecimentos, valorizando o seu papel no desenvolvimento desta actividade. Procura aproximar as empresas do mercado, proporcionando o estabelecimento de novas relações comerciais e aprofundando as já existentes, apostando na divulgação e no estímulo das relações comerciais.

Contamos com a presença de 84 stands, Abaixo descrevemos, incluindo as empresas com actividades adjacentes a actividade industrial de Ourivesaria, tais como, as ligadas à Maquinaria, Segurança, Informática, Estojoaria, Seguros e Marketing.

▪ Ourivesaria	56
▪ Máquinas	6
▪ Empresas de Marketing	1
▪ Informática	2
▪ Estojoaria	2
▪ Designers	2
▪ Seguros	1
▪ Vigilância	1
▪ Instituições	2
▪ Imprensa	2

Feira Nacional de Artesanato de Gondomar/2011

Tendo a Câmara Municipal de Gondomar como objectivo a dinamização da actividade económica e cultural (não só do Concelho de Gondomar como também das diversas regiões do país), realizou de 28 de Maio a 05 de Junho, a Feira Nacional de Artesanato de Gondomar, no Largo do Souto (Jardim da Praça da República).

Contamos com a participação de:

- 7 Câmaras Municipais
- 11 Juntas de Freguesia
- 5 Associações de Artesãos
- 20 Artesãos do Concelho
- 25 Artesãos de fora do Concelho
- 2 Instituições

Estiveram presentes as seguintes localidades: Gondomar - Castelo de Paiva - Lousã - Vinhais - Bragança - Vila Nova de Gaia - Paços de Ferreira - Viana do Castelo - Loures - Maia - Tábua - Porto - Paredes - Sabugal - Barcelos - Mirandela - Oliveira de Azeméis - Fundão - Almeirim - Amarante - Alijó - Batalha - Paredes - Penalva do Castelo - Trofa - Penacova - Ansião - Arganil - Espinho - Vila Nova de Famalicão - Lousada .

Com o Artesanato em: Filigrana - Representações em Pedra e Ferro - Esculturas em Raízes e Granito - Trabalhos em Bilros - Olaria em Barro Vermelho - Latoaria - Calçado Rural e Equestre, Artigos em Pele para Caça - Pintura de Painéis em Cerâmica e Peças em Faiança - Talha em Madeira - Cestaria - Ardósia - Cerâmicas (decorativa e utilitária) - Vassouras - Rendas - Bordados - Tapetes em Arraiolos - Pirogravura - Pintura em Tecidos - Azulejaria - Pintura em Vitral - Tecelagem - Bijutaria Artesanal - Trabalhos em Cortiça - Calçado e outros artigos em Pele -Trabalhos em Madeira como: Barcos Rabelos, Veleiros, Palitos Decorativos, Mobiliário em miniaturas, Brinquedos, Decoração Infantil e Esculturas.

Produtos Gastronómicos: Doçaria Regional de Gondomar; Rota das Regiões de Gondomar; Bolo Tradicional de Gondomar; Compotas, Doçaria Regional, Licores; Fumeiro Regional de Mirandela

Programa Cultural em que foi privilegiada a música Popular Portuguesa.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O Departamento Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos é uma das nove unidades orgânicas nucleares, que fazem parte da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Gondomar, e tem por Missão: garantir a limpeza urbana e a salubridade pública, a promoção de acções de salvaguarda do ambiente, na vertente da sensibilização e da educação ambiental, a gestão do serviço médico veterinário municipal, a gestão, construção, manutenção e conservação dos espaços verdes públicos e do horto municipal, tendo em vista a melhoria do bem estar e da qualidade de vida das populações.

O ano de 2011 foi um ano de reorganização interna e clarificação de processos e procedimentos, devido à reorganização das áreas funcionais, antes existentes, nas seguintes novas Unidades Orgânicas Flexíveis: Divisão de Espaços Verdes; Divisão de Qualidade de Vida e Ambiente; Divisão de Resíduos Urbanos.

Os diversos programas, projectos e acções que decorreram durante o ano de 2011, dirigiram-se a necessidades enquadradas nas seguintes áreas de competência:

- Recolha de resíduos urbanos;
- Gestão dos Ecocentros e equipamentos de deposição;
- Limpeza e varredura de espaços públicos;
- Recolha de lixo insólito, vulgo “monos”;
- Recolha de águas residuais domésticas;
- Recolha de viaturas em estado de abandono;
- Gestão e manutenção dos espaços verdes e jardins públicos;
- Educação Ambiental;
- Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais;
- Serviço de Veterinária Municipal;
- Gabinete do Ruído;
- Fiscalização da salubridade pública.

Passamos a apresentar, por Unidade Orgânica, os diversos projectos e acções que foram levados a cabo durante o ano de 2011, bem como as principais actividades a destacar.

A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

O quadro 1 dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos no ano de 2011, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2010:

Tipo de resíduos	2010	2011	Tx. Variação	Diferença
RSU's Indiferenciados	62.437.580	60.248.000	-3,5%	-2.189.580
Orgânicos	1.317.060	1.375.160	4,4%	58.100
Vidro	2.169.520	2.134.200	-1,6%	-35.320
Papel	1.828.880	1.780.880	-2,6%	-48.000
Plástico	251.000	208.140	-17,1%	-42.860
Embalagens	881.640	862.700	-2,1%	-18.940
Esferovite	6.080	3.980	-34,5%	-2.100
Madeira	947.980	885.500	-6,6%	-62.480
Sucatas	83.620	52.160	-37,6%	-31.460
Verdes	2.383.100	2.261.340	-5,1%	-121.760
Pneus	31.440	14.540	-53,8%	-16.900
Baterias	1.040	40	-96,2%	-1.000
Pilhas	1.520	600	-60,5%	-920
Lâmpadas	1.920	1.360	-29,2%	-560
Tinteiros e Toner's	400	200	-50,0%	-200
REEE's	143.600	99.320	-30,8%	-44.280
Monstros	588.620	537.420	-8,7%	-51.200
Total de Resíduos Separados	10.637.420	10.217.540	-3,9%	-419.880
Total Resíduos Recolhidos	73.075.000	70.465.540	-3,6%	-2.609.460

Não obstante, a citada diminuição na produção de resíduos, verificou-se uma estabilização na taxa de separação na faixa dos 14%.

Foram recolhidos **73.075** toneladas, de resíduos, no ano de 2011, dos quais 10 637 toneladas correspondem a resíduos separados para Valorização.

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, verifica-se uma diminuição generalizada no total de resíduos produzidos e recolhidos, o que está directamente relacionado pela retracção no consumo, gerada pela actual conjuntura socio-económica nacional.

Recolha por sistema de deposição

O quadro abaixo dá-nos a conhecer as quantidades de resíduos recolhidos através dos diferentes sistemas de deposição:

Resíduo	Ecopontos	Ecocentros	Caixas	Empresas e escolas	Ecofone	Restaurant e e Cantinas	Cemitérios e Campos de Futebol	TOTAL
Papel	1.430.600	106.020	15.760	146.980	81.520			1.780.880
Embalagens	810.300			2.980	49.420			862.700
Vidro	2.007.060	54.720			72.420			2.134.200
Madeira		885.500						885.500
Monstros		537.420						537.420
Plásticos		165.260	5.900	36.980				208.140
Verdes		1.357.220	213.960				690.160	2.261.340
Metais		52.160						52.160
Esferovite		3.980						3.980
Pneus		14.540						14.540
Baterias		40						40
Pilhas	600							600
Lâmpadas		1.360						1.360
Orgânicos						1.375.160		1.375.160
REEE's		99.320						99.320
Tinteiros e Toner's		200						200
Total (Kgs)	4.248.560	3.277.740	235.620	186.940	203.360	1.375.160	690.160	10.217.540

Verifica-se que os ecopontos são o principal sistema de deposição, com 41,6% dos resíduos recolhidos, contribuindo para a recolha de 94,0% do total vidro, 93,9% do total das embalagens e 80,3% do total do papel, produzidos no Município.

Por outro lado constata-se um aumento de 22,1% nas quantidades recolhidas pelo serviço Ecofone, e um aumento de 4,4% na recolha de resíduos orgânicos, para compostagem

Evolução da recolha dos ecopontos

O rácio existente é de 1 ecoponto por cada 397 habitantes.

No ano de 2011 através dos ecopontos foram recolhidos menos 104.920 kgs de recicláveis, relativamente ao ano de 2010. Como principais causas destes decréscimos, poderão ser referidos:

- retracção económica, com repercussões ao nível do consumo e consequente diminuição na produção de resíduos;
- furto de materiais (catadores), ou desvio para outros retomadores.

A produção de RSU's registada corresponde a uma captação média diária de 1,04 Kg/hab., valor inferior à média Nacional de 1,20 kg/hab (aproxim.), o que se deve ao continuado aumento da taxa de separação de resíduos para reciclagem.

Evolução dos depósitos nos ecocentros

Verificou-se uma diminuição de 11,7% na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja menos

433.240 kgs do que no ano anterior, o que poderá ter vários factores na sua origem: a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio de materiais para outros retomadores

Recolha de Lixo Insólito

Verificou-se uma diminuição no atendimento de requisições de recolha de resíduos domésticos de grandes dimensões na ordem dos 18,5%, o que poderá ter como explicação a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio/entrega de materiais para outros retomadores

Remoção de viaturas na via pública

Durante o ano de 2011, deram entrada 351 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública, efectuaram-se 358 notificações formais, tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 275 viaturas.

Para o Parque Camarário foram removidas 39 viaturas abandonadas na via pública, mais 22 do que no ano de 2010

Recolha de águas residuais domésticas

Verificou-se uma diminuição de 17,0 % no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista nos últimos anos, devido à expansão da rede pública de saneamento e ao correspondente aumento de ligações de águas residuais domésticas

Serviços de varredura e limpeza

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

No âmbito da varredura e limpeza o Departamento de Ambiente efectuou os seguintes trabalhos

Varredura Mecânica e Manual

Continuou a fazer-se, regularmente, a varredura manual nos circuitos habituais e procedeu-se à varredura mecânica das principais vias do município.

Limpezas de vias e locais públicos

Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, em todas as freguesias do Concelho, incluindo feiras, mercados e terrenos municipais

Intervenção com a ceifeira

Como apoio de maior relevo às Juntas de Freguesia, cedeu-se rotativamente e sempre que solicitado a máquina ceifeira e o respectivo manobrador

Manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Colocação de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Durante o ano de 2011 foram colocados os seguintes equipamentos

Contentores de 5.000 litros tipo “Molok”	8
Contentores de 800 litros	244
Ecopontos	4
Papeleiras	122

Procedeu-se ao reforço dos contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's. Neste sentido foram colocados 244 novos contentores de 800 litros, dos quais 170 destinaram-se à substituição de contentores danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao uso/idade.

Lavagem e manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Realizou-se a manutenção e a lavagem regular dos seguintes equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública:

- 2795 contentores de 800 litros;
- 344 contentores de profundidade de 5.000 litros;
- 423 ecopontos;
- 126 vidrões.

Igualmente procedeu-se, sempre que necessário, à reparação dos diferentes tipos de contentores (substituição de tampas, aros, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.), bem como a colocação de estruturas de segurança e construção de plataformas para contentores de 800 litros.

ESPAÇOS VERDES

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2011

Manutenção e requalificação de espaços verdes urbanos

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

De referir que, a Divisão de Espaços Verdes assegura em permanência, e em média, a gestão de 96 espaços, do quais: 4 em Baguim do Monte, 1 em Covelo, 11 em Fânzeres, 1 em Foz do Sousa 34 em Gondomar (S. Cosme), 1 em Jovim, 2 em Medas, 6 em Melres, 22 em Rio Tinto, 9 em S. Pedro da Cova e 5 em Valbom

Ajardinamento e remodelação de novos espaços

Além da manutenção habitual dos espaços verdes existentes, efectuou-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais: Baguim do Monte (1), Fânzeres (1), Rio Tinto (2), S. Cosme (2) e Valbom (2).

Plantação de árvores

Foram plantadas 331 árvores, designadamente: 95 áceros, 28 carvalhos, 1 bétula, 3 magnólias, 4 tílias, 10 plátanos, 50 nogueiras e 150 ameixoeiras. As plantações tiveram lugar nas freguesias de Fânzeres (30), Foz do Sousa (30), Rio Tinto (54), S. Cosme (63), S. Pedro da Cova (10), Valbom (4) e nas Escolas do Concelho (150).

Podas de árvores

Durante a época de repouso vegetativo forma efectuadas podas em 89 locais, nas freguesias de Baguim do Monte (1), Covelo (5), Fânzeres (12), Lomba (2), Medas (1), Melres (2), Rio Tinto (24), S. Cosme (26), S. Pedro da Cova (5) e Valbom (11).

Outros Serviços efectuados

- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Plano de Educação Ambiental foi desenvolvido em torno das seguintes temáticas:

Política dos 3 R's

Com o objectivo de incentivar os alunos e adultos a colocar em prática a política de reduzir, reutilizar e reciclar, e de fazer a correcta separação dos resíduos, foram levadas à prática as seguintes acções: "Atelier dos 3 R's" (participação de 352 alunos, dos 3º e 4º

anos), Atelier e Teatro de Fantoches “A Branca de Neve Ecológica” (participação de 440 alunos de Jardim de Infância e do 1º e 2º anos), acção de formação para adultos “Ideias criativas” (43 participantes), “Os 3 R’s na prevenção dos resíduos”(participação de 222 alunos de EB 2,3), atelier/ acção de formação “O Som dos Resíduos” (participação de 20 adultos), sessões temáticas “A minha Lancheira”, (participação de 1690 alunos), Campanha de Rua “Compostagem Caseira” (participação de 82 adultos), Exposição da Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos no átrio da Câmara Municipal, no período: de 21 a 25 de Novembro

Água

A temática da água saiu reforçada com os trabalhos de limpeza das margens do rio Tinto e também do rio Ferreira, dando cumprimento ao protocolo estabelecido em Abril de 2009 com as Autarquias de Paços de Ferreira, Paredes e Valongo, de limpeza, valorização e reflorestação desta linha de água.

Foi abordado o ciclo natural da água, a sua importância e conselhos sobre a sua poupança e o seu uso racional, com a realização do Teatro “A aventura da gotinha de água” (participantes: 2535 alunos dos Jardins de Infância e 1º e 2º anos das EB1), do Jogo “Gota a Gota” (Participantes: 1277 alunos dos 3º e 4º anos das EB1).

No âmbito do “Projecto Rios”, que decorreu em diversas escolas do concelho, promoveu-se a participação social na conservação dos espaços fluviais, rios e ribeiras, e a aprendizagem da sua importância como elementos de suporte da biodiversidade e de equilíbrio para o meio urbano (Participantes: 352 alunos das EB1).

Floresta e biodiversidade

2011 foi proclamado pela ONU como o Ano Internacional das Florestas. O Município de Gondomar convedor de que, em média uma árvore madura, através da fotossíntese, consome 6 kg de dióxido de carbono (CO₂) por ano, o principal gás responsável pelo efeito de estufa, e no sentido de consciencializar as pessoas sobre os cuidados para proteger a floresta portuguesa e de conhecer as diferentes espécies de seres vivos que a habitam, promoveu: de 16 a 25 de Março a plantação de 4350 árvores, por 250 alunos das escolas do Concelho, em terrenos agrícolas/florestais nas freguesias de Covelo e Lomba, no âmbito da acção de “Valorização do património natural e paisagístico”. Enquadrada no PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural; uma acção de reflorestação nas margens dos rios Sousa e Ferreira - promovido em parceria com a APRISOF- Associação de Protecção dos rios Sousa e Ferreira; plantações nas margens do rio Tinto de 50 nogueiras em parceria com o Jumbo Gondomar (participaram 75 alunos).

Neste âmbito, foram também dinamizados ateliers e de acções de sensibilização, destacando-se: Atelier “Vamos conhecer a floresta” (Participantes: 921 alunos dos 3º e

4º anos); peça de teatro “João e a Cidade de betão” que explorou diversas temáticas ambientais nomeadamente a importância da floresta e da água, à qual assistiram a esta peça cerca de 2500 alunos.

Foi ainda dinamizado o projecto “Plantar Portugal”, com a realização de um percurso de bicicleta ao longo das margens do rio Sousa, intitulado “Pelos trilhos da natureza - Verão 2011 - Bike Tour”, iniciativa esta que se integrou na campanha nacional de prevenção de fogos florestais.

Qualidade do ar

Decorrente do protocolo de melhoria da qualidade do ar local com a CCDR-N, foram efectuadas 6 sessões sobre a temática nas escolas aderentes (EB2/3 de Rio Tinto 1 e 2; EB2/3 de Medas e S. Pedro da Cova).

Energia e eficiência energética

Na Semana da Energia e Ambiente (1 a 3 de Junho), com o apoio da AdePorto, foram realizadas diversas actividades lúdico-pedagógicas relacionadas com a temática das energias renováveis, e da eficiência energética. Esta iniciativa teve a participação de 660 alunos.

Promovemos, em colaboração com a Agência de Energia do Porto - ADEPorto, um Mobipaper Intermunicipal, no sábado, dia 17 de Setembro, integrado na Semana Europeia da Mobilidade 2011. e que decorreu nos municípios associados da AdePorto,

Outros projectos concretizados:

Destacamos ainda a Campanha de sensibilização com vista à reestruturação dos 2 circuitos de recolha de orgânicos para a introdução de novos aderentes. Foram introduzidos, até ao final do ano, 10 novos estabelecimentos.

A dinamização das colónias de férias de Verão. As colónias concretizaram-se nos meses de Julho e Agosto com a parceria das Casas de Juventude e Lancaster College de Gondomar. As actividades concretizadas abrangeram ateliers ambientais, visitas culturais, praia, piscina, culinária, actividades desportivas e radicais., participaram 403+ 29+ 36+ 36 (6 aos 17 anos)

A realização do concurso “Histórias Ambientais”, promovida pelo Gabinete de Educação Ambiental, com a parceria da Lipor, que envolveu grande parte das Escolas do Município.

Dinamização do Programa Eco-Escolas e participação nos Eco-Conselhos das 20 escolas inscritas neste ano lectivo.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA MUNICIPAL

Centro Oficial de Recolha de Animais

Foram recolhidos 1089 animais, 156 gatos e 993 cães.

Foram adoptados 95% dos gatos e 63% dos cães seleccionados para adopção, o que reflecte a tendência actual de aumento de gatos como animais domésticos. De referir ainda a percentagem de animais entregues para occisão pelos seus detentores, com motivos justificados, 21% dos gatos e 40% dos cães entregues no CROAG

Vistorias

▪ Viaturas de transporte e venda de Peixe	28
▪ Viaturas de transporte de Pão	1
▪ Talhos	39
▪ Vistorias a circos	2

Inspecções a carne e peixe

Foram feitas várias inspecções de rotina e a pedido de entidades policiais

Profilaxia da raiva e outras zoonoses

Foram vacinados 1758 canídeos e gatideos em 38 concentrações efectuadas nas 12 freguesias do concelho e ainda semanalmente na sede do concelho.

Serviço Oficial de Identificação Animal

Foram identificados 410 canídeos e gatideos

Acções de epidemiovigilância

Foram efectuadas acções de epidemiovigilância de doenças zoonóticas ou tendencialmente zoonóticas, cumprindo programação da DGV

Atendimento aos municípios

Atendimento presencial e telefónico a municípios, sobre os mais diversos temas, com especial incidência nas questões relativas a insalubridade e bem-estar, motivadas pela presença de canídeos em zonas urbanas mas também por animais de espécies pecuárias. Houve também bastantes aconselhamentos sobre o REAP (Regime de exercício da actividade pecuária).

Na sequência de queixas apresentadas por municípios foram elaborados cerca de 200 pareceres.

Ruído

No âmbito das competências que cabem à Câmara Municipal decorrentes do Regulamento Geral do Ruído, que estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos emitiu Parecer Técnico sobre 102 Licenças Especiais de Ruído e efectuou 162 diligências sobre reclamações de ruído

Fiscalização

No âmbito das normais diligências relacionadas com a fiscalização da higiene pública e limpeza urbana, a Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos efectua acções de sensibilização junto dos municípios, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra-ordenação.

No quadro seguinte apresentam-se as diligências realizadas no ano de 2011, fazendo-se uma pequena análise comparativa com o ano anterior:

Fiscalização	2010	2011	Variação
Insalubridade na via Pública	174	163	-6,30%
Resíduos Sólidos Urbanos	171	134	-21,60%
Limpeza de Terrenos	686	681	-0,70%
Veículos em estado de abandono	1.262	1.275	1,00%
Assuntos Diversos	188	103	-45,20%
Total de diligências efectuadas	2.481	2.356	-5,00%

Verificou-se um decréscimo de 5,0% no número de diligências efectuadas pela fiscalização do Departamento

Conclusão

Através de uma breve análise podemos afirmar que os objectivos previstos, no Plano de Actividades de 2011, foram realizados, em termos gerais.

Não podemos descartar que o ano de 2011 foi particularmente caracterizado por uma contracção económica, com forte repercussão ao nível do consumo, o que em grande medida está na origem da redução generalizada dos quantitativos de resíduos produzidos e recolhidos, conseguindo-se, no entanto, manter a taxa de separação de resíduos a níveis do ano anterior.

Ao nível da gestão dos espaços verdes urbanos, de realçar o bom estado de conservação e manutenção de que foram alvo os diferentes espaços, com a requalificação e construção de novas áreas ajardinadas.

No que se refere à Educação Ambiental, no ano 2011, foi realizado um reforço apreciável de concepção, oferta e realização de acções de aprendizagem, em áreas diversificadas como os resíduos urbanos, a água, a floresta, a biodiversidade, a qualidade do ar, a energia e eficiência energética, quer a nível da comunidade escolar quer a nível da população em geral, destacando-se as acções de reflorestação levadas a efeito através da plantação de cerca de 4500 árvores.

POLICIA MUNICIPAL

Com vista à melhoria contínua dos serviços prestados por esta Polícia, tem vindo a ser efectuado um reajustamento na metodologia do serviço interno, sendo uma grande parte do seu serviço focalizado no fluxo rodoviário nas principais artérias do Município, bem como, da atribuição de algumas tarefas específicas a determinados agentes, no sentido de ser efectuado um serviço especializado por área, organizadas da seguinte forma.

Funcionamento Interno

Área da Fiscalização das Feiras, Mercados, Acções de Polícia Ambiental e Segurança dos Transportes Públicos - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções

Área de Fiscalização específica de Canídeos, de Estabelecimentos Comerciais e de Representação da PMG na Protecção Civil Municipal - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções

Área de Pessoal e Fardamento - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções

Área de Material, Equipamento e Armamento e Fiscalização do Código da Estrada - Segurança Rodoviária - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções

Área de viaturas, equipamento informático e controle de cadastro dos alarmes dos diferentes edifícios e, ainda, Funções de Policia Mortuária - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções

Área da Fiscalização e Regulação das actividades desportivas na via pública - Foi afectado um agente de 1^a Classe em permanência a estas funções - António Carvalho

Área de Formação e Sensibilização Pública e delegado suplente da PM na CPCJ - Foi afectado um agente de 1^a Classe (licenciado em Direito) em permanência a estas funções

Graduado Dia

O graduado dia, agente presente na esquadra, para atendimento público e controle dos serviços dos agentes escalados, que orienta no seu turno o serviço dos agentes de acordo com as ordens do comandante, agrupados numa escala de 4 agentes de 1^a Classe, mais antigos

Piquete às Ocorrências

O piquete é uma forma permanente, para ocorrer a qualquer ocorrência, composto por 2 agentes e está organizado em turnos.

O Piquete assegura a capacidade de resposta às ocorrências durante as 24h/dia, com um efectivo permanente de 2 agentes, em patrulhamentos nas diferentes freguesias do Concelho.

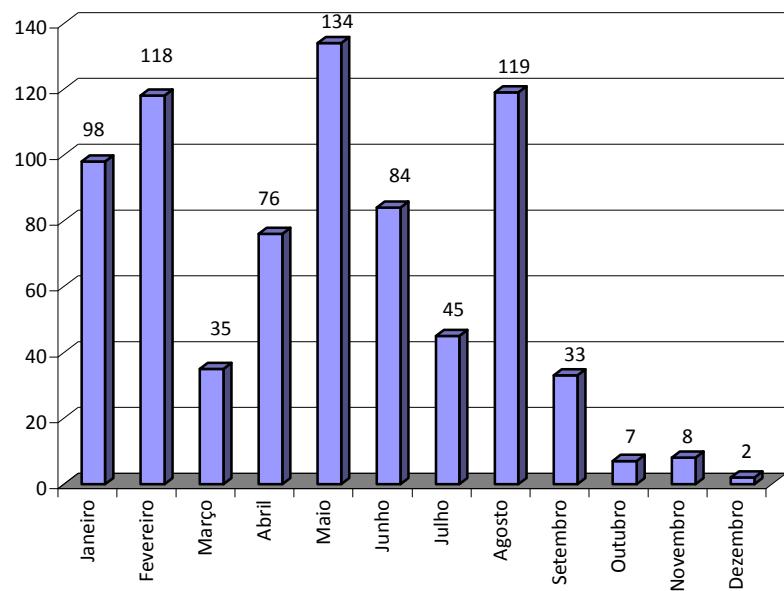
InSTRUÇÃO / FORMAÇÃO

Foi instituído um programa de formação e treino, que inclui:

- Reuniões mensais de formação e actualização de conceitos e procedimentos policiais;
- Periodicamente são criadas e actualizadas ferramentas informáticas, padronizadas, para o procedimento administrativo, apoiado na legislação vigente;
- Elaboração de programação de tiro de pistola de manutenção, em cada semestre, a fazer na carreira de tiro do Exército, em Viana do Castelo, tendo sido o primeiro no dia 08 de Abril e o segundo, no pretérito dia 14 de Outubro de 2011;

Trânsito

Durante o ano de 2011, vários Agentes tiveram como missão o reforço da fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando na elaboração de 759 Autos de Contra ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito, com o envio do respectivo expediente à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária



Os agentes da Polícia Municipal, a nível de circulação rodoviária, realizaram no primeiro trimestre do ano, 2 operações STOP, em diferentes freguesias do Município, nas quais foram fiscalizados cerca de **190 condutores**. No decorrer destas fiscalizações, e tal como já acontecido no ano 2010, as infracções mais detectadas foram a falta de alguns documentos por parte dos condutores, aquando da fiscalização pelo agente.

Feiras Municipais e Venda Ambulante

A Polícia Municipal de Gondomar, assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela-Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres zelando pelo cumprimento dos Regulamentos Municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, bem como em diversas festividades, tendo sido **cobrado durante o ano 13.540,95 € e elaborados:**

- **15 (quinze)** Autos de Notícia por venda ambulante ilegal
- **12 (doze)** Autos de Apreensão por venda ambulante ilegal
- **68 (sessenta e oito)** Autos de Notícia por Falta de Licença de ocupação de solo do domínio público
- **1 (um)** Auto de Notícia por ocupação de solo acima do que estava reservado do qual havia liquidado as respectivas taxas (alinhamento)

Estabelecimentos Comerciais

No conjunto das várias Freguesias, durante o ano, foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de:

- **25 (vinte e quatro)** Autos Notícia por Contraordenação

Fiscalização de Outras Normas Regulamentares

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **2** Autos de Notícia por Contra-Ordenação - Falta de licença para ocupação da via pública
- **4** Autos de Notícia por Contra-Ordenação - Por ocupação de solo de domínio publico

Tendo-se vindo a verificar um aumento de queixas relativamente a canídeos, mais concretamente no que concerne a cães perigosos e/ou potencialmente perigosos, tendo em conta a importância deste tema, tornou-se necessário criar um registo de todos os canídeos destas raças existentes no concelho bem como efectuar fiscalizações periódicas, no sentido de se fazer cumprir todas as normas em vigor, onde foram detectadas as seguintes infracções:

- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Falta de Licença de Detenção, Posse e Circulação
- 1 Autos de Notícia por Contraordenação - Falta de Registo de Canídeo na Junta de Freguesia da área de residência
- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Falta de Boletim Sanitário
- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Ruído produzido por canídeo

Patrulhamento

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

As doze freguesias deste Município foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante o ano um total de 41 865 km.

O patrulhamento em horário nocturno, é direcionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, segundo um plano de rondas a realizar pelo piquete com o seguinte circuito

- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Edifícios de serviços públicos
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Pavilhão Multiusos
- Escolas

Na Esquadra desta Polícia Municipal, consta um registo de ocorrências diárias, onde é registado todo o serviço realizado durante o patrulhamento diário, sendo inseridas todas a situações detectadas, denunciadas e solicitadas, no sentido de as regularizar. Este registo foi uma inovação do novo comando no sentido de se verificar a diversidade de serviço efectuado por este departamento policial.

Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes

Por determinação do Gabinete de Apoio da Presidência e no seguimento de solicitações dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, Divisão de Taxas e Licenças, foi dado cumprimento a **502** Mandados de Notificação / Comunicações.

Viaturas em Estado de Abandono

A Polícia Municipal de Gondomar durante o ano de 2011 elaborou:

- **228 (duzentas e vinte e oito)** participações, de viaturas apresentando sinais evidentes de Abandono
- Remoção de **68 (sessenta e oito)** viaturas em manifesto estado de abandono

Eventos

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração nos diversos eventos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente

- Festa do Menino - Paroquia de Santa Cruz - Jovim
- Festas a St. Amaro - Foz do Sousa
- Festas em Honra do Mártir S. Sebastião - Rio Tinto
- Acompanhamento do Encerramento das Janeiras
- Festas em Honra de S. Brás - Baguim do Monte
- Desfile Carnavalesco do Agrupamento de Escolas Santa Barbara - Fânzeres
- Desfile Infantil de Carnaval organizado pela Associação “Vai Avante” - S. P. Cova
- Desfile Carnavalesco - Associação Recreativa Valboense “1º de Dezembro”- Valbom
- Ourindústria 2011 - Pavilhão Multiusos
- 7º fim de semana Gastronómico “Sável e Lampreia”

- Festas em Honra do Sr. Dos Passos - Melres
- Inauguração dos Balneários do Zebreiraense - Zebreiros - Foz do Sousa
- Festas em Honra de S. Jorge - Zebreiros - Foz do Sousa
- Campeonatos da Europa de Patinagem Artística
- Procissão de Velas Nossa Sr.^ª Mãe dos Homens - S. Cosme
- XXIII Feira Nacional de Artesanato - S. Cosme
- 20º Aniversário da Associação de Apoio ao Deficiente - ANS - Fânzeres
- II Passeio de Cicloturismo da E.B. 2,3 de Jovim
- Festas em Honra do Sagrado Coração de Maria - Baguim do Monte
- Festa de Encerramento da Liga para a Inclusão Social/Gabinete CARA - S. Cosme
- Festas em Honra de St.^º António - S. Cosme
- Festas em Honra de St. António de Corim - Rio Tinto
- Inauguração do Edifício do Centro Social e Paroquial de S. João da Foz do Sousa
- Festas em Honra de São Pedro - Valbom
- Desfile Etnográfico / Festival de Folclore N.^ª Sr.^ª a Lapa - Cidade de Rio Tinto
- Procissão em Honra de S. Pedro da Ribeira de Abade - Cidade de Valbom
- Festas de Santa Barbara - Fânzeres
- Festas em Honra de S. Pedro - S. Pedro da Cova
- Festas em Honra a S. Bento das Peras - Cidade de Rio Tinto
- Procissão em Honra do Divino Salvador - Medas
- Torneio de Voleibol - Eurobol 2011
- Dia Metropolitano dos Avós - Multiusos de Gondomar
- Prova de Ciclismo - Av. Da Conduta
- Festa ao Sr. Dos Aflitos - S. Cosme
- Festa ao Sr. Dos Aflitos, Lugar da Triana - Rio Tinto
- Festa ao Sr. Dos Aflitos - S. Cosme
- Festas em Honra de S. Vicente - S. Pedro da Cova
- Festas em Honra a S. Roque - Foz do Sousa

- Procissão em Honra de Nossa Sr.^a dos Aflitos - Calvário - Gondomar
- Feira do Livro de Gondomar 2011
- 6º Rali Cidade de Gondomar
- Festas das Nozes - Melres
- Abertura do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - Parque dos Castanheiros
- Evento de Moda “GoldFashion Gondomar” - Multiusos de Gondomar
- Inauguração da Galeria Rui Alberto - Jancido
- XIX Edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - S. Cosme
- Festas do Concelho'11 - S. Cosme
- Desfile de Bandas
- Concerto “Santa Maria” - Largo do Souto - S. Cosme
- Cerimónia dos Bombeiros Voluntários de Valbom - Rotunda do Bombeiro - S. Cosme
- Acompanhamento das Bandas de Música
- Grandiosa Procissão de Louvor e Honra a Nossa Senhora do Rosário e aos Padroeiros S. Cosme e S. Damião - S. Cosme
- Procissão em Honra de Nossa Sr.^a de Fátima - S. Pedro da Cova
- Caminhada “Contra a Diabetes” - Ribeira de Abade
- Corta-Mato Escolar - Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Barbara - Fânzeres
- Inauguração da “Casa do Pai Natal” - Baguim do Monte
- Desfile de Pais Natal - Associação de Comerciante de Gondomar

Acções de Protecção Civil e Ambiente

No âmbito de acções de Protecção Civil/Ambiente, a Polícia Municipal

Apoio no isolamento de vários arruamentos do Concelho, onde foi colocado em perigo a circulação rodoviária e de peões, nomeadamente por motivo aluimento de terras, queda de árvores, postes de iluminação, queda de muros na via publica e inundações;

Procedeu a um patrulhamento pelas freguesias de Foz do Sousa (entre o lugar de Ferreirinha e o Centro de Saúde de Foz de Sousa) e freguesia de Rio Tinto, no sentido de verificar os caudais do Rio Ferreira e Rio Tinto, por motivo de cheia, dado as condições climatéricas, estando em perigo algumas habitações da zona.

No exercício de acções de protecção civil, a Polícia Municipal accionou as equipas de intervenção no socorro (Bombeiros Voluntários), aquando do incêndio que deflagrou:

- Na Rua Rio Ferreira, Ferreirinha, Foz do Sousa
- Incêndio no Lugar de Compostela

Policíamento de Segurança

A Polícia Municipal foi responsável pela segurança em quatro eventos:

- Entre os dias 17 e 20 do mês de Março, na OurlIndustria2011, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar “Coração de Ouro”, em consonância com a Empresa de Segurança “Horizonte Mais”
- E durante os dias 28 de Maio e 05 de Junho, na XXIII Feira Nacional de Artesanato realizada na Praça Da República, na freguesia de S. Cosme
- Entre os dias 03 e 11 do mês de Setembro, Feira do Livro, realizada na Praça Da República, na freguesia de S. Cosme
- E nos dias 10 e 11 de Setembro, na 6ª Edição do Rali Cidade de Gondomar

Outras situações

Nos dias 10 de Fevereiro e 24 de Março de 2011, esta Polícia ministrou palestras de formação sobre Segurança de Pessoas e Bens e Segurança Rodoviária, no âmbito do contacto efectuado pelo Director dos Cursos EFA e Alfabetização do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova.

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração a Diversas Entidades, bem como aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais.

IV - ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2011		2010	
		AB	AP	AL	AL
451	Bens de domínio público				
	Terrenos e recursos naturais	4.875.639,57		4.875.639,57	4.611.538,92
	Edifícios	623.209,96	69.336,07	553.873,89	561.661,22
	Outras construções e infra-estruturas	168.748.882,21	86.339.229,84	82.409.652,37	88.241.795,87
	Bens do património histórico, artístico e cultural	137.506,23		137.506,23	
	Outros bens de domínio público	25.887,49	674,15	25.213,34	25.536,93
	Imobilizações em curso	26.133.211,98		26.133.211,98	28.087.200,27
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		200.544.337,44	86.409.240,06	114.135.097,38	121.527.733,21
431	Imobilizações incorpóreas				
	Despesas de instalação				
	Despesas de investigação e desenvolvimento				
	Propriedade industrial e outros direitos	868.639,91	758.712,57	109.927,34	239.100,57
	Imobilizações em curso				
	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Outras imobilizações incorpóreas				
		868.639,91	758.712,57	109.927,34	239.100,57
421	Imobilizações Corpóreas				
	Terrenos e recursos naturais	35.254.104,38		35.254.104,38	34.259.405,32
	Edifícios e outras construções	204.951.841,12	22.589.340,31	182.362.500,81	177.381.748,31
	Equipamento básico	3.403.947,43	2.067.942,84	1.336.004,59	1.199.260,02
	Equipamento de transporte	4.467.769,14	3.357.664,40	1.110.104,74	1.286.228,37
	Ferramentas e utensílios	360.516,48	268.968,14	91.548,34	91.289,70
	Equipamento administrativo	3.196.238,92	2.747.294,62	448.944,30	622.405,99
	Taras e vasilhame				
	Outras imobilizações corpóreas	3.764.025,78	2.853.802,27	910.223,51	1.038.211,31
	Imobilizações em curso	33.664.350,54		33.664.350,54	16.087.512,99
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.249.992,00		1.249.992,00	1.180.548,00
		290.312.785,79	33.885.012,58	256.427.773,21	233.146.610,01
411	Investimentos Financeiros				
	Partes de capital	910.653,01	315,92	910.337,09	910.307,82
	Obrigações e títulos de participação	12.750,00		12.750,00	
	Investimentos em imóveis				
	Outras aplicações financeiras				
	Imobilizações em curso				
	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		923.403,01	315,92	923.087,09	910.307,82
36	Existências				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Produtos e trabalhos em curso				

BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2011		2010	
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	3.718.906,67		3.718.906,67	5.770.896,31
212	Contribuintes, c/c	159.154,59		159.154,59	109.407,14
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	244.100,87		244.100,87	
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução	4.122.162,13	244.100,87	3.878.061,26	5.880.303,45
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	3.558.881,12		3.558.881,12	3.795.466,28
11	Caixa	96.576,68		96.576,68	31.328,27
		3.655.457,80		3.655.457,80	3.826.794,55
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1.670.848,25		1.670.848,25	1.978.868,50
272	Custos diferidos	235.736,48		235.736,48	260.137,89
		1.906.584,73		1.906.584,73	2.239.006,39
	Total das amortizações		121.052.965,21		
	Total das provisões		244.416,79		
	Total do activo	502.333.370,81	121.297.382,00	381.035.988,81	367.769.856,00

BALANÇO

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2011	2010
	Fundos próprios		
51	Património	166.933.506,03	162.584.771,41
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1.016.147,76	1.001.487,12
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	1.941.018,96	1.794.229,02
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	17.077.421,53	16.798.869,31
88	Resultado líquido do exercício	5.615.536,16	293.212,86
		192.583.630,44	182.472.569,72
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	6.317.704,67	6.898.168,39
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	57.388.369,52	56.123.213,09
2689	Credores de médio e longo prazo	56.909.555,71	58.321.373,23
		114.297.925,23	114.444.586,32
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
23112	Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo		
26892	Divida à EDP - encargo anual do M/L prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.821.112,81	965.269,36
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2.178.671,49	2.618.691,88
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.167.878,62	5.838.105,96
24	Estado e outros entes públicos	258.878,42	273.501,98
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.772.277,20	3.548.395,89
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	1.229.865,98	2.465.247,10
		11.428.684,52	15.709.212,17
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2.787.773,56	4.584.188,06
274	Proveitos diferidos	53.620.270,39	43.661.131,34
		56.408.043,95	48.245.319,40
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	381.035.988,81	367.769.856,00

Demonstração de Resultados

Código das Contas POCAL	Custas e Perdas	Exercícios	
		2011	
		2010	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612	Mercadorias		
616	Matérias		
62	Fornecimentos e serviços externos	16.312.670,43	15.816.251,77
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	19.324.422,10	21.113.745,67
643 a 648	Encargos sociais	4.935.634,19	3.965.569,45
		4.565.306,05	4.570.217,31
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	12.910.184,10	12.541.189,78
66	Amortizações do exercício	126,15	562.376,57
67	Provisões do exercício	270.977,78	312.718,20
65	Outros custos e perdas operacionais		
	(A)	58.319.320,80	58.882.068,75
68	Custos e perdas financeiras	847.131,73	461.447,53
	(C)	59.166.452,53	59.343.516,28
69	Custos e perdas extraordinárias	2.293.980,80	6.295.082,76
	(E)	2.293.980,80	6.295.082,76
	Resultado líquido do exercício	61.460.433,33	65.638.599,04
		0,00	0,00
		5.615.536,16	293.212,86
		67.075.969,49	65.931.811,90
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Vendas de mercadorias	1.514,09	7.943,26
7112+7113	Vendas de produtos	6.901,13	123,80
712+715	Prestações de serviços	6.639.862,77	5.553.800,42
713	Rendas	5.077.333,11	4.624.147,40
72	Impostos e taxas	25.970.184,99	26.098.038,21
	Variação da produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	26.168.779,04	27.510.521,63
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	52.138.964,03	53.608.559,84
	(B)	63.864.575,13	63.794.574,72
78	Proveitos e ganhos financeiros	135.516,64	133.575,96
	(D)	135.516,64	133.575,96
79	Proveitos e ganhos extraordinários	64.000.091,77	63.928.150,68
	(F)	3.075.877,72	2.003.661,22
		3.075.877,72	2.003.661,22
		67.075.969,49	65.931.811,90

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	5.545.254,33	4.912.505,97
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-711.615,09	-327.871,57
Resultados correntes (D)-(C)	4.833.639,24	4.584.634,40
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	5.615.536,16	293.212,86

ANÁLISE AO BALANÇO

IMOBILIZADO

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público foi de 29 941 579 €, estando em curso imobilizado no montante de 23 838 913 €

No ano de 2011, foi transferido Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico, no valor 8 216 064 € e de abates o montante de 816 066 €

A diminuição de Imobilizado bruto, por alienação, foi de 1 050 261 euros

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia encontra-se praticamente todo realizado.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens irá continuar durante o ano de 2012.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de terceiros, no final do ano, atingiram o valor de 4 122 162,13 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referentes a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de comparticipação para os seguintes projectos:

Programa URBAN II	346 550,26 €
POLIS	3 366 984,30 €
QREN -	5 372,11 €

Receita virtualizada:

Impostos e Taxas	396 291,10 €
Venda de bens e serviços	6 964,36 €
Total	4 122 162,13 €

DISPONIBILIDADES

Do montante em caixa de 96 576 68 €, o valor em numerário é de 6 690,72 € sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 30 de Dezembro, é de 89 885,96 €. O saldo em depósitos à ordem é de 3 558 881,12 €.

ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida em 30 de Dezembro é de 125 726 610 euros distribuída da seguinte forma:

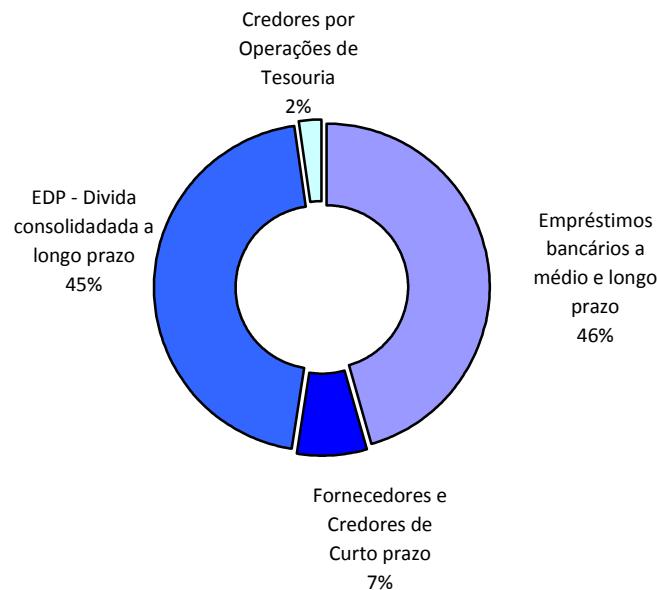
NATUREZA	Dívida em 2010	%	Dívida em 2011	%	Variação 10/11
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	56.123.213	43,1%	57.388.370	45,6%	2,25%
Fornecedores e Credores de Curto prazo					
Fornecedores c/c	3.583.961	2,8%	3.999.784	3,2%	11,6%
Fornecedores de imobilizado	8.303.353	6,4%	4.397.745	3,5%	-47,0%
Outros credores	951.518	0,7%	278.256	0,2%	-70,8%
Sub-total	12.838.832	9,9%	8.675.785	6,9%	-32,4%
Credores por Operações de Tesouria					
Estado e Outros entes públicos	273.502	0,2%	258.878	0,2%	-5,3%
Cauções e garantias	2.596.878	2,0%	2.494.021	2,0%	-4,0%
Sub-total	2.870.380	2,2%	2.752.900	2,2%	-4,1%
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	58.321.373	44,8%	56.909.556	45,3%	-2,4%
Total	130.153.798	100%	125.726.610	100%	-3,4%

Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal diminuiu em 4 427 188 €, de 2010 para 2011, e resulta, essencialmente, da diminuição da dívida de fornecedores e outros credores que decresceu em 32,4 %, comparativamente com o ano anterior.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 45,6 % do Passivo Municipal, aumentou 2,25%, relativamente a 2010, devido à contratação do empréstimo destinado à Construção e Beneficiação de Edifícios Escolares, no montante de 5,73 milhões de euros, tendo o Município, durante o ano de 2011, amortizado empréstimos no montante de 4,46 milhões de euros.
- Dos restantes valores, 2,2% referem-se a credores por operações de tesouraria dos quais 2% são relativos a credores por garantias e cauções diversas.

A dívida com a EDP, que representa 45,3% do valor global da dívida, foi negociada pelo Executivo, em Julho de 1997, e, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP, entre 1978 e 1988, e que, no final de 1994, atingia o valor global de 201 132 166,48 €, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, o valor da dívida foi fixado em 68 136 855,18 €, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, referente ao fornecimento de água nos anos de 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo.

CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 67 075 969,49 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 61 460 433,33 €.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado durante o ano de 2011, foi positivo e atingiu o valor de 5 615 536,16 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária no controlo dos custos, num quadro de diminuição das receitas resultante da conjuntura económica que o País e a Europa atravessam.

PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a comparticipações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Os movimentos do ano incluem as comparticipações recebidas, as amortizações e eventuais regularizações.

Finalidade	Valor até 2010	2011	Total
Programa URBAN	2.489.172,21	-72.950,89	2.416.221,32
Biblioteca Municipal	1.082.300,62	-14.430,68	1.067.869,94
ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar	3.013.093,84	-39.131,09	2.973.962,75
ON - Espaço Ourivesaria	152.805,98	0,00	152.805,98
ON - Parque escolar de Gondomar	166.103,93	-2.102,58	164.001,35
ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões	73.358,01	-4.781,48	68.576,53
ON - Reabilitação urbana da zona da Triana	58.540,82	-3.081,10	55.459,72
ON - Ligação da Ponte do Sousa a Jancido	366.107,10	-18.305,36	347.801,74
ON - Construção da Nova Ponte sobre o Sousa	278.577,28	-13.928,86	264.648,42
ON - Eixos Viários	97.248,65	-5.118,35	92.130,30
ON - Beneficiação da estrada D. Miguel	1.079.253,34	-63.539,27	1.015.714,07
ON - Quinta da Bandeirinha	431.282,86	-7.057,28	424.225,58
PSC - Metropolis Digital	138.765,23	-67.873,68	70.891,55
PSC - Espaço Internet	78.127,83	-19.531,96	58.595,87
POA - Vale do Rio Tinto	787.616,98	0,00	787.616,98
INH - Per	803.946,79	-10.864,15	793.082,64
Programa POLIS	7.746.027,30	1.172.457,00	8.918.484,30
QREN - Escola do Seixo	185.777,91	49.960,76	235.738,67
QREN - Escola da Bela Vista 2	384.113,80	81.063,58	465.177,38
QREN - Escola da Arroteia	267.066,35	7.395,60	274.461,95
QREN - Escola de S. Caetano 1	198.397,48	-5.078,98	193.318,50
QREN - Escola do Passal	104.471,34	-1.303,13	103.168,21
QREN - Centro Escolar de Valbom	1.031.175,80	1.046.580,05	2.077.755,85
QREN - Centro Escolar de Carvalhal -Mó	474.383,91	951.080,71	1.425.464,62
Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria	483.954,42	0,00	483.954,42
QREN - Centro Escolar de Boavista - Lourinha	0,00	2.250.955,44	2.250.955,44
QREN - Centro Escolar de Baguim do Monte	0,00	400.652,45	400.652,45
QREN - Centro Escolar de Gondomar	0,00	1.935.812,70	1.935.812,70
QREN - Centro Escolar da Venda Nova	0,00	1.524.001,90	1.524.001,90
QREN- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à EN 209	0,00	359.522,29	359.522,29
QREN- Ligação da Avenida da Conduta à Z.I. da Portelinha	0,00	309.512,19	309.512,19
Escola E.B. 2,3 de Rio de Tinto	0,00	600.000,00	600.000,00
Escola E.B. 2,3 de Gondomar	0,00	500.000,00	500.000,00
Alargamento da Rede Pre-Escolar - DREN	0,00	344.613,66	344.613,66
Habitação Social	1.296.021,22	-18.821,46	1.277.199,76
Pro-Habita	6.305.513,70	-74.586,58	6.230.927,12
Outros - cedência de créditos futuros	14.051.058,39	-1.130.259,17	12.920.799,22
<u>Outros proveitos diferidos</u>	<u>36.868,25</u>	<u>-1.723,23</u>	<u>35.145,02</u>
Total	43.661.131,34	9.959.139,05	53.620.270,39

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2011, mas que só se traduzirão em receita em 2012.

Natureza	Valor
Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças	
IMI	239.315,22
IMT	427.301,75
IUC	181.063,27
Autarquica	2.553,44
Juros de mora e compensatorios	8.053,26
Juros de depósitos bancários	26.918,99
Renda de Concessão EDP	385.890,51
Comparticipação diversas	40.114,65
Rendas de habitação	38.315,81
Coimas e penalidades	21.419,95
Resíduos sólidos	250.000,00
Comissão de encargos cobrança das rendas habitação	49.901,40
Total	1.670.848,25

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2011 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Telefones, Água, Energia e Gás	64.477,99
Outros bens e serviços	29.848,44
Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas	88.503,40
Despesas com senhas de presença e outros	2.312,95
Juros de empréstimos e outros encargos financeiros	91.430,17
Subsídios - Programa do Associativismo	499.456,77
Férias e Subsídio de férias a pagar ao pessoal	1.489.000,84
Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro	522.743,00
Total	2.787.773,56

CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2011, mas que se referem a custos de 2012, explicitam-se no mapa a seguir:

Natureza	Valor
Rendas de edifícios	9.047,32
Seguros	226.689,16
Total	235.736,48

BALANÇO SINTÉTICO

Descrição	2010		2011		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	355.823.752	97%	371.595.885	101%	15.772.133	4%
Dívidas de Terceiros	5.880.303	2%	3.878.061	1%	-2.002.242	-34%
Disponibilidades	3.826.795	1%	3.655.458	1%	-171.337	-4%
Acréscimos e deferimentos	2.239.006	1%	1.906.585	1%	-332.422	-15%
Activo	367.769.856	100%	381.035.989	104%	13.266.133	4%
Património	162.584.771	89%	166.933.506	91%	4.348.735	3%
Reservas	2.795.716	2%	2.957.167	2%	161.451	6%
Resultados	17.092.082	9%	22.692.958	12%	5.600.876	33%
Fundos Próprios	182.472.570	100%	192.583.630	106%	10.111.061	6%
Dívidas a Terceiros - médio e longo prazo	114.444.586	62%	114.297.925	62%	-146.661	0%
Provisões para riscos e encargos	6.898.168	4%	6.317.705	3%	-580.464	-8%
Dívidas a Terceiros - a curto prazo	15.709.212	8%	11.428.685	6%	-4.280.528	-27%
Acréscimos e deferimentos	48.245.319	26%	56.408.044	30%	8.162.725	17%
Passivo	185.297.286	100%	188.452.359	102%	3.155.073	2%

Da análise comparativa, verifica-se que:

O Activo Líquido da Autarquia cresceu 4%, relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, fundamentalmente, do imobilizado líquido (mais 15,77 milhões de euros).

O Passivo apresenta um crescimento de 2%. Este aumento resulta da rubrica de Acréscimos e Deferimentos, nomeadamente dos Proveitos Deferidos resultante das comparticipações destinadas a Investimentos.

Os Fundos Próprios cresceram 6%, relativamente a 2010, e resulta essencialmente da conta de Resultados.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	2010		2011		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custas e Perdas						
Matérias Primas	0	0%	0	0%	0	-
Fornecimento e serviços externos	15.816.252	24%	16.312.670	27%	496.419	3%
Pessoal	25.079.315	38%	24.260.056	39%	-819.259	-3%
Transf. e subsídios correntes concedidos	4.570.217	7%	4.565.306	7%	-4.911	0%
Amortizações e provisões do exercício	13.103.566	20%	12.910.310	21%	-193.256	-1%
Custos Operacionais	312.718	0%	270.978	0%	-41.740	-13%
Custos Financeiros	461.448	1%	847.132	1%	385.684	84%
Outros Custos	6.295.083	10%	2.293.981	4%	-4.001.102	-64%
Total	65.638.599	100%	61.460.433	100%	-4.178.166	-6%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	10.186.015	15%	11.725.611	17%	1.539.596	15%
Impostos e Taxas	26.098.038	40%	25.970.185	39%	-127.853	0%
Transf. e subsídios correntes obtidos	27.510.522	42%	26.168.779	39%	-1.341.743	-5%
Outros proveitos e ganhos						
Proveitos Financeiros	133.576	0%	135.517	0%	1.941	1%
Outros Proveitos	2.003.661	3%	3.075.878	5%	1.072.217	54%
Total	65.931.812	100%	67.075.969	100%	1.144.158	2%

Os Proveitos do Exercício são de 67 075 969 euros, tendo aumentado em 2% relativamente ao ano anterior.

Os Custos do Exercício atingiram o valor de 61 460 433 euros, tendo decrescido 6 % comparativamente a 2010.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 5 615 536 euros.

CUSTOS E PERDAS

Os Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos	Valor 2010	%	Valor 2011	%	Variação %
Electricidade - Iluminação publica	1.504.978,14	9,5%	1.801.416,60	11,0%	19,7%
Electricidade - Consumo de energia	1.173.091,02	7,4%	1.152.451,16	7,1%	-1,8%
Combustiveis	1.509.593,20	9,5%	1.666.706,84	10,2%	10,4%
Água	563.504,89	3,6%	638.587,03	3,9%	13,3%
Outros fluidos	58.543,29	0,4%	36.190,38	0,2%	-38,2%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39.540,04	0,2%	36.382,75	0,2%	-8,0%
Livros e documentação técnica	1.727,35	0,0%	1.776,03	0,0%	2,8%
Material de escritório	159.518,12	1,0%	156.461,83	1,0%	-1,9%
Artigos para oferta	73.879,73	0,5%	29.765,98	0,2%	-59,7%
Rendas e alugueres	416.294,77	2,6%	594.957,13	3,6%	42,9%
Despesas de representação	4.515,09	0,0%	6.334,99	0,0%	40,3%
Comunicação	330.971,75	2,1%	334.085,15	2,0%	0,9%
Seguros	233.090,58	1,5%	248.656,36	1,5%	6,7%
Deslocações e estadas	12.049,22	0,1%	6.972,65	0,0%	-42,1%
Comissões	5.060,86	0,0%	4.363,94	0,0%	-13,8%
Honorários	41.053,15	0,3%	19.921,14	0,1%	-51,5%
Conservação e reparação	2.133.118,89	13,5%	2.335.249,96	14,3%	9,5%
Publicidade e propaganda	295.799,74	1,9%	239.271,53	1,5%	-19,1%
Limpeza, higiene e conforto	2.631.664,65	16,6%	2.616.158,85	16,0%	-0,6%
Vigilância e segurança	8.582,01	0,1%	106.267,37	0,7%	1138,3%
Trabalhos especializados	728.874,40	4,6%	646.623,69	4,0%	-11,3%
Encargos de cobrança	663.457,27	4,2%	755.344,70	4,6%	13,8%
Outros fornecimentos e serviços	3.227.343,61	20,4%	2.878.724,37	17,6%	-10,8%
Total	15.816.251,77	100%	16.312.670,43	100%	3,1%

Os custos com Bens e Serviços aumentaram 3,1% comparativamente ao ano de 2010. O aumento mais significativo referem-se às rubricas de iluminação pública, devido ao aumento da energia, (pelo aumento da taxa do IVA e de maior numero de arruamentos com iluminação), combustíveis, das rendas e alugueres, resultante da cedência do Multiusos a diversas entidades, e do aluguer de módulos de salas escolares devido à realização de obras nos respectivos edifícios,

As remunerações do pessoal apresentam um decréscimo de 8,4%, resultante dos cortes salariais impostos à Administração Pública.

Outros Custos Operacionais incluem os custos com as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros, e com indemnizações

Custos financeiros incluem os juros suportados por empréstimos e garantias.

Custos e perdas extraordinárias desagregam-se da seguinte forma:

Custas e Perdas Extraordinárias		2011
Transferencias de Capital concedidas		994.816
Dívidas Incobraveis		1.320
Perdas em imobilizações		1.077.943
Correcções de exercícios anteriores		219.778
Outros custos		124
	Total	2.293.981

PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas:

Prestações de serviços		2011
Aluguer de espaços e equipamentos		15.000
Serviços culturais e desportivos		1.441.792
Resíduos sólidos		4.629.842
Mercados e feiras		214.636
Outros		338.593
	Total	6.639.863

Rendas		2011
Habitações		1.589.460
Edifícios		280.632
Concessões e outros		3.207.241
	Total	5.077.333

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Douro e Paiva, SA.

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da alienação de imobilizado e da aplicação de multas e outras penalidades.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -“Património”- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal explicita que a conta 571 “Reservas Legais”, deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido de 2011, apurado, no montante de 5 615 536,16 € propõe-se a seguinte aplicação:

- | | |
|---|----------------|
| 1. Para constituição de Reservas Legais | 280 776,81 € |
| 2. Para a conta Resultados Transitados | 5 334 759,35 € |

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

8.1 Caracterização da Entidade

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do seguinte mapa:

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1	Identificação da entidade: MUNICIPIO DE GONDOMAR	
1.2	ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR	
	TELEFONE- TELEFAX: 22 466 05 00 22 466 05 66	
	Número de identificação Fiscal : 506 848 957	
1.3	NÚMEROS DE ELEITORES	
MUNICÍPIO	Até 10 000	<input type="checkbox"/>
	Mais de 10 000 e menos de 40 001	<input type="checkbox"/>
	Igual ou superior a 40 000	<input checked="" type="checkbox"/>
2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
	Data de constituição	Publicado no D.R.
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
	A Câmara tem Serviços Municipalizados?	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	
3.2	ORGÃOS	
	Tem orgãos de natureza consultiva?	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
	Tem orgãos de fiscalização? (Revisor Oficial de Contas)	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
3.3	ORGANOGRAMA	
	O organograma encontra-se anexo ao relatório.	
4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4

5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5																				
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO																						
Presidente:	Valentim dos Santos de Loureiro																					
Vice-Presidente	José Luís da Silva Oliveira																					
Vereadores:	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel Joaquim Manuel Moura Castro Neves Justino da Cruz Santos Carlota Ferreira Brás César Teixeira Arménio Lino Martins Luis Filipe de Castro Araujo (até 19/5) Rui Ferreira de Espinheira Quelhas Leonel Arcanjo Neves Viana Maria Isabel Coelho Santos (de 19/5 a 31/12)																					
Vice-Presidente		1																				
Em regime de permanência		4																				
A meio tempo		0																				
Restantes vereadores		5																				
6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6																				
1- Descrição das características do Sistema informático		SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região																				
2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas		<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 10px; height: 10px;"></td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td style="width: 10px; height: 10px;"></td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> </table>		S	N		S	N														
	S	N																				
	S	N																				
3- Descentralização contabilística		<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 10px; height: 10px;"></td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td style="width: 10px; height: 10px;"></td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; height: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> </table>		S	N		S	N														
	S	N																				
	S	N																				
7	OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	8.1.7																				
7.1 Fundos Municipais atribuídos																						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33.33%;"></th> <th style="width: 33.33%; text-align: center;">Corrente</th> <th style="width: 33.33%; text-align: center;">Capital</th> <th style="width: 33.33%; text-align: center;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fundo de Equilíbrio Financeiro</td><td style="text-align: center;">7.047.668,00</td><td style="text-align: center;">4.698.446,00</td><td style="text-align: center;">11.746.114,00</td></tr> <tr> <td>Fundo Social Municipal</td><td style="text-align: center;">2.364.152,00</td><td></td><td style="text-align: center;">2.364.152,00</td></tr> <tr> <td>Participação no IRS</td><td style="text-align: center;">4.244.776,00</td><td></td><td style="text-align: center;">4.244.776,00</td></tr> <tr> <td>TOTAL</td><td style="text-align: center;">13.656.596,00</td><td style="text-align: center;">4.698.446,00</td><td style="text-align: center;">18.355.042,00</td></tr> </tbody> </table>				Corrente	Capital	Total	Fundo de Equilíbrio Financeiro	7.047.668,00	4.698.446,00	11.746.114,00	Fundo Social Municipal	2.364.152,00		2.364.152,00	Participação no IRS	4.244.776,00		4.244.776,00	TOTAL	13.656.596,00	4.698.446,00	18.355.042,00
	Corrente	Capital	Total																			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	7.047.668,00	4.698.446,00	11.746.114,00																			
Fundo Social Municipal	2.364.152,00		2.364.152,00																			
Participação no IRS	4.244.776,00		4.244.776,00																			
TOTAL	13.656.596,00	4.698.446,00	18.355.042,00																			
7.2 Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação		15.744.855,60																				
7.3 Acções de Fiscalização																						
Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município: Data de acção <u>26/03/09 a 16/06/2009</u> - Período abrangido <u>01/01/2006 a 31/12/2008</u> - Entidade <u>IGF</u> Auditoria "Controlo do Endividamento do Município" - Procº 2009/25/A3/417																						

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados, e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogados e dos respectivos balanços e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem um imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local:

A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada, devido a questões de operacionalidade.. Está previsto iniciar-se a referida contabilização no corrente ano de 2012.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

8.2.2 Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercício anterior:

Não aplicável

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;
- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- Os empréstimos incluem os valores a liquidar em 2012;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;
- As provisões foram calculadas de acordo com o estabelecido no POCAL,

8.2.4. - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Não aplicável

8.2.6. - Comentários às contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento:

Não aplicável

8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Os respectivos mapas apresentam-se mais adiante como anexos - Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 - As rubricas dos mapas atrás referidos encontram-se desagregados nos “Mapas das amortizações” e “Mapa anexo às demonstrações financeiras” de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:

Descrição do activo imobilizado;

Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação; valores de aquisição ou outro valor contabilístico na sua falta;

Taxas de amortização;

Amortização do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

8.2.9. - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não aplicável

8.2.10. - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável

8.2.11 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

8.2.12. - Imobilizações em poder de terceiros cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

A Autarquia celebrou, em 2001, um contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento. No âmbito deste contrato foi cedido o seguinte imobilizado à Empresa Águas de Gondomar:

Designação	Localização	Tipo
Central Elevatória	Baguim do Monte - Lar dos Pequeninos	Enterrada
Reservatório	Covelo - Serra	Apoiado
Reservatório	Fânzeres -Portelinha	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Compostela	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Zebreiros	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Jancido	Apoiado
Reservatório	Jovim - Oliveiras	Apoiado
Central Elevatória	Jovim - Tronco	
Captação	Lomba	
Reservatório	Lomba	Apoiado
Reservatório	Medas	Apoiado
Captação	Melres	
Central Elevatória	Melres - Sobreira	
Central Elevatória	Melres- Moreira	
Central Elevatória	Melres - Vilarinho	
Central Elevatória	Melres - EN 108	
Reservatório	Melres - Brânczelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Oliveiras	Elevado
Reservatório	Rio Tinto - Medancelhe	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Coop. Mãos à Obra Soutelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - PER de Carreiros	Enterrado
Reservatório	S. Cosme - Coop. dos Func. Judiciais	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Valechão	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Gandra	
Reservatório I	S. Cosme - Ramalde	Elevado
Reservatório II	S. Cosme - Ramalde	Apoiado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Elevado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bela Vista	Elevado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bocas	Apoiado

Reservatório	S. Pedro da Cova - Outeiro	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bairro Mineiro	Enterrado
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Beloi	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Ervedosa	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Estrada nova	
Reservatório	Valbom - PER do Monte	Enterrado
Contadores de Água	15mm	45 794 un.
Contadores de Água	20mm	25 094 un.
Contadores de Água	25mm	147 un.
Contadores de Água	30mm	223 un.
Contadores de Água	40mm	512 un.
Contadores de Água	50mm	223 un.
Contadores de Água	60mm	2 un.
Contadores de Água	65mm	9 un.
Contadores de Água	70mm	22 un.
Contadores de Água	80mm	14 un.
Contadores de Água	100mm	3 un.
Contadores de Água	150mm	2 un.
Contadores de Água	200mm	3 un.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia - não existem

Imobilizações reversíveis:

Terrenos cedidos em direito de superfície para construção de parque de estacionamento no Largo Luís de Camões, S. Cosme e construção do Hospital Escola Fernando Pessoa.

Conta 448 - Adiantamentos por conta do imobilizado: O Município tem um contrato de renda resolúvel por 6 anos para aquisição das lojas sitas no Parque de estacionamento do largo de Camões, pelo valor global de 1 249 992,00€, reflectidos no Balanço.

8.2.13.- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Não aplicável

8.2.14. - Relação dos bens que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Bens ainda não inventariados, em virtude da comissão de avaliação ainda não ter tido possibilidade de concluir o respectivo processo de valorização. Esta relação encontra-se anexa às demonstrações financeiras.

8.2.15. - Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não aplicável

8.2.16. - Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção do exercício.

Designação da Empresa	Sede	Participação do Município			Capitais Próprios	Resultado Líquido		Valor do Cap. Proprio Participado	Diferença entre valor part.e valor contab.
		Natureza	Parcela detida	%		Valor	Ano		
Águas Douro e Paiva, SA	Rua do Vilar, 235-º 4050-626 Porto	168 437 acções	842.185	4,3%	26.907.834	3.326.684	2011	1.167.800	325.615
Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	Rua Linha de Torres, 41 4350-214 Porto	3 600 acções	17.964	0,2%	123.762.000	30.924.000	2011	280.940	262.976
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	Rua Engº frederico Ulrich, 2650 4470-605 Maia	100 acções	499	0,06%	306.747	47.739	2011	188	-311 a)
Metro do Porto, SA	Av. dos Aliados, 236-1º 4000-065 Porto	1 acção	5	0%	-1.269.268.614	-351.790.108	2011	0	-5 a)
Gondomar, Coração de Ouro, EM	Av. Multiusos. 4420-015 Gondomar	50 000 acções	50.000	100%	60.790	6.473	2011	60.790	10.790

a) Foi constituída a respectiva provisão

Foi feita a anulação do valor de 305 € referente à participação da Gastelpor, por dissolução da Sociedade.

Na sua globalidade os valores das participações apresentam-se adequados.

8.2.17. - Relativamente aos elementos incluídos nas contas “Títulos negociáveis” e “Outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável

8.2.18. - Discriminação da conta “Outras aplicações financeiras”, com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores do balanço.

Não aplicável

8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável

8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.

Não aplicável

8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se

prevêjam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta 218 244 100,87 €

Os saldos das contas 216 e 214 do balancete não se reflectem no Balanço

8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável

8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não aplicável

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e cauções de terceiros						
0932	Garantias e cauções de terceiros prestadas	10.559.765,88		1.011.969,72	0,00	11.716.973,63	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	45.317,93				47.476,93	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	3.488.759,60		2.159,00		4.498.570,32	
09323	Prestadas por Credores diversos	7.025.688,35		1.009.810,72		7.170.926,38	
0933	Garantias e cauções de terceiros Devolvidas			145.238,03	222.773,38		222.773,38
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				214.315,40		214.315,40
09333	Devolvidas a Credores diversos				8.457,98		8.457,98
0934	Garantias e cauções de terceiros Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Credores diversos						
	Total de Garantias e Cauções	10.559.765,88	0,00	1.157.207,75	222.773,38	11.494.200,25	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	68.235,63		51,15	34.161,71	34.125,07	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	Total de Recibos para Cobrança	68.235,63		51,15	34.161,71	34.125,07	
	Total	10.628.001,51		1.157.258,90	256.935,09	11.528.325,32	

Garantias prestadas a Terceiros:

Da CGD	245 084,54 €
Do Banco Santander Totta	25 536,27 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

CONTAS		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	285.354,29	126,15	41.379,57	244.100,87
292	Provisões para Riscos e Encargos	6.898.168,39		580.463,72	6.317.704,67
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros	650,19		334,27	315,92

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Conta 51 - Aumento resultante de Bens móveis e imóveis, já pertencentes à Autarquia mas que ainda não se encontravam incluídos no Inventário Inicial, aprovados pelos órgãos competentes, registados nesta conta conforme instruções do Satapocal.

Conta 572 - Aumento das Reservas legais, de acordo com a aplicação de resultados de 2010.

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Não aplicável

8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:

Não aplicável

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros suportados	846.244	460.250	781	Juros obtidos	97.865	64.978
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	2.953	
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	34.699	64.865
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	888	1.197	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-711.615	-327.872	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		3.734
	Total	135.517	133.576			135.517	133.576

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	994.816	1.353.735	791	Restituições de impostos	8	
692	Dívidas incobráveis	1.320	7.110	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	1.077.943	948.540	794	Ganhos em imobilizações	515.747	352.938
695	Multas e Penalidades		1.471	795	Benefícios de penalidades contratuais	284.850	233.274
696	Aumentos de amortizações e de provisões		3.401.077	796	Reduções de amortizações e de provisões	622.178	48.086
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	219.778	583.151	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	945.134	575.073
698	Outros custos e perdas extraordinários	124		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	707.961	794.290
	Resultados extraordinários	781.897	-4.291.422				
	Total	3.075.878	2.003.661		Total	3.075.878	2.003.661

MAPAS ANEXOS

8.2.7 - Mapa do activo bruto e das Amortizações e provisões.

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)								Unidade Euros
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajust	Alumertos	Alienações	Sinistros	Alotes	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	4.611.558,92		282.946,26				28.845,61	4.875.659,37
Edifícios	623.209,96		67.433,33				623.209,96	680.743,33
Outras construções e infra-estruturas	165.529,671,44						3.151.777,44	168.748.882,11
Bens do património histórico, artístico e cultural							137.506,23	137.506,23
Outras bens de domínio público	25.887,48		2.055.302,43				25.887,48	2.081.189,96
Imobilizações em curso	28.087.200,27						4.009.290,72	26.133.211,98
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	198.877.508,08		2.415.682,02				-691.161,44	200.544.337,44
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação								
Despesas de investigação e desenvolvimento								
Propriedade industrial e outros direitos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	858.648,00		9.951,91					868.609,91
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	34.259.405,32	54.118,47	1.034.522,57	18.517,91			32.812,87	35.254.104,38
Edifícios e outras construções	157.282.564,94		3.809.158,74	1.081.743,07			4.891.880,51	204.951.841,12
Equipamento básico	3.169.380,61		434.946,05				128.010,15	3.403.947,43
Equipamento de transporte	4.383.883,74		73.875,40				72.369,08	4.467.769,14
Ferramentas e utensílios	342.750,88		25.911,12				8.125,32	360.516,48
Equipamento administrativo	3.304.112,15		42.240,43				150.113,66	3.196.239,92
Tarefas e valinhame								
Outras imobilizações corpóreas								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.064.070,62		229.466,70	529.511,54			4.206.772,98	3.764.025,78
16.087.512,98			21.783.610,48					33.664.350,54
1.180.548,00			69.440,00					1.249.990,00
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital								
Obrigações e títulos de participação								
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras								
Títulos de dívida pública								
Outros títulos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	910.958,01		12.750,00				305,00	923.403,01

Ano: 2011

Amortizações e Provisões

Unidade Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851				
Edifícios	4852	61.548,74	7.787,33		69.336,07
Outras construções e infra-estruturas	4853	77.287.875,57	9.051.354,27		86.339.229,84
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855				
Outras bens de domínio público	4859	350,56	323,59		674,15
		77.349.774,87	9.059.465,19		86.409.240,06
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831				
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832				
Propriedade industrial e outros direitos	4833	619.547,43	139.165,14		758.712,57
		619.547,43	139.165,14		758.712,57
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	19.898.107,11	2.753.247,04	65.466,13	22.585.888,02
Outras construções	48222	2.709,52	742,77		3.452,29
Equipamento básico	4823	1.970.120,59	219.751,35	121.929,10	2.067.942,84
Equipamento de transporte	4824	3.107.665,37	249.999,03		3.357.664,40
Ferramentas e utensílios	4825	251.441,18	25.655,54	6.126,58	268.968,14
Equipamento administrativo	4826	2.681.706,16	209.670,14	144.081,68	2.747.294,62
Tara e vaivém	4827				
Outras imobilizações corpóreas	4829	3.025.859,31	254.489,90	426.546,94	2.853.802,27
		30.937.609,24	3.711.553,77	764.150,43	33.885.012,58
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras construções	48122				
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	650,19		334,27	315,92
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos de dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				
		650,19		334,27	315,92

8.2.14 - Relação dos Bens por inventariar

Rau António Santos Silva Júnior	Baguim do Monte	Rua Nossa Senhora da Conceição	Foz do Sousa
Rua das Baldidas	Baguim do Monte	Beco da Rua Nova	Foz do Sousa
Rua dos Castanheiros	Baguim do Monte	Calçada da Rua Nova	Foz do Sousa
Rua do Cheíño	Baguim do Monte	Travessa da Rua Nova	Foz do Sousa
Rua Frei Gil	Baguim do Monte	Rua Parque de S. Jorge	Foz do Sousa
Rua dos Moinhos Velhos	Baguim do Monte	Rua de Santo Amaro	Foz do Sousa
Rua do Paço	Baguim do Monte	Largo da Volta da Parede	Foz do Sousa
Rua S. Vicente de Paulo	Baguim do Monte	Rua da Aliança	Jovim
Rua Escola de Leverinho	Covelo	Rua Central de Cabanas	Jovim
Rua António Gedeão	Fânzeres	Travessa Central de Cabanas	Jovim
Pracetra António Pedro	Fânzeres	Rua do Douro	Jovim
Rua do Barreirinho	Fânzeres	Avenida das Luzes	Jovim
Rua Actor Carlos Daniel	Fânzeres	Rua das Luzes	Jovim
Rua dos Estrelas de Fânzeres	Fânzeres	Rua Nossa Senhora das Dores	Jovim
Rua da Fonte de Santa Ovaia	Fânzeres	Rua das Algorinhas	Medas
Rua Fonte dos Suspiros	Fânzeres	Rua do Monção	Medas
Rua Marquesa do Cadaval	Fânzeres	Travessa da Ponte	Medas
Rua do Matadouro	Fânzeres	Rua Quinta da Formiga	Medas
Rua Nova de Montezelo	Fânzeres	Rua do Rebentão	Medas
Rua Nova de Santa Bárbara	Fânzeres	Rua Dr. Alvarim Ferreira da Silva	Rio Tinto
Largo do Paço	Fânzeres	Rua Dr. Américo Fernandes Cardoso	Rio Tinto
Rua Particular da Portelinha	Fânzeres	Rua Professor António Martins Pimenta	Rio Tinto
Rua da Quinta de Cabanas	Fânzeres	Rua Dr. Armando José Pereira Tavares	Rio Tinto
Rua das Tílias	Fânzeres	Rua Augusto Gil	Rio Tinto
Rua 6 de Setembro	Foz do Sousa	Rua das Barrocas	Rio Tinto
Rua Augusto Cuco	Foz do Sousa	Rua Latino Coelho	Rio Tinto
Rua da Casada	Foz do Sousa	Rua Manuel Ramos	Rio Tinto
Calçada da Chieira	Foz do Sousa	Rua Mariana de Lencastre	Rio Tinto
Travessa da Chieira	Foz do Sousa	Rua Mário de Sá Carneiro	Rio Tinto
Rua da Eira de Campos	Foz do Sousa	Rua Padre Abel Varzim	Rio Tinto
Rua da Fronteira	Foz do Sousa	Rua Padre Manuel Francisco dos Santos	Rio Tinto
Rua da Lapa do Moiro	Foz do Sousa	Rua Padre Nicolau da Maia	Rio Tinto
Rua do Largo	Foz do Sousa	Rua do Rancho das Cantarinhas	Rio Tinto
Rua da Linha	Foz do Sousa	Rua Dr. Raúl Chagas	Rio Tinto
Rua da Linha	Foz do Sousa	Rua Ricardo Severo	Rio Tinto
Rua da Marginal	Foz do Sousa	Rua Serafim Pereira Coutinho	Rio Tinto
Rua Maria da Fonte	Foz do Sousa	Rua Engenheira Virgínia Moura	Rio Tinto
Rua de Nobal	Foz do Sousa	Edifício Cantina/Serralharia	S. Cosme

8.3.61 - Mapa dos empréstimos



Nº do projeto	Data de aprovação	Data de contratação	Vista Tributária/Centro	Média de aprovação	Capital	Taxa de juro	Encargos de juro	Amortizações acumuladas	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 1 de Dezembro	
					Contratado	Utilizado	Capital disponível para amortizações	Amortização	Juros		
23-12-10 10-02-11					857	3.000.000,00	3.000.000,00	24.699.110	3.000.000,00	3.000.000,00	
08-09-11 15-12-96	04-12-95		Empreéstimo de curto prazo		(c)	CGD 1.425.957,37	1.425.957,37	0,5%	25	15	
20-03-97 28-12-98	10-02-97		Construção de 450 casas no Bairro Ministro		(b)	CGD 7.651.559,74	7.450.002,56	2,2%	0,6%	1	
01-08-97 31-08-03	07-07-97		Aquisição de 85 fogos no lugar de Ronfeira		(b)	ECF/EP 1	27.043.331,57	27.043.331,58	0,5%	25	15
23-07-97 25-01-98	11-9-98		Construção de fogos em várias freguesias		(b)	CGD 481.804,75	481.804,74	1,2%	0,4%	20	11
11-02-00 08-08-00	1486	12-07-00	Destacados a arrendamento - PER (b)		(b)	CGD 962.128,43	962.128,42	1,4%	0,8%	20	11
13-07-01 03-09-01	81		Empreéstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries (b)		(b)	CGD 2.580.407,00	2.580.407,00	3,0%	3,2%	1	
15-06-03 23-06-03	1886	31-08-03	Financiamento à construção do Pavilhão Municipal de Gondomar - FEPER (b)		(c)	CGD 9.000.000,00	9.000.000,00	2,3%	1,7%	15	6
18-02-08 09-03-08	522	26-05-08	Financiamento à construção de Edifícios Escolares		(c)	CGD 1.574.797,00	1.574.797,00	2,8%	3,4%	25	2
18-06-10 29-10-10	1566	31-12-10	Financiamento à construção de centros Escolares		(c)	ECF 51.014.882,17	50.235.458,68	0,5%	0,5%	25	15
11-02-10 15-11-00	3293	20-04-01	Sub-Total (emprestimos excepcionados)			14.963.936,94	14.963.936,94	4,2%	1,4%	10	10
23-02-07 03-03-08	1409	04-02-08	Empreéstimo destinado a aquisição (b)		857	4.400.000,00	4.400.000,00	5,0%	1,5%	25	3
23-02-07 03-03-08	1415	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição (b)		857	4.007.516,00	4.007.516,00	2,4%	0,7%	25	3
23-02-07 03-03-08	1413	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição (b)		CGD 2.601.644,00	2.601.644,00	2,4%	0,7%	25	3	
23-02-07 03-03-08	1414	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição (b)		CGD 2.214.789,20	2.214.789,20	2,4%	0,7%	25	3	
18-02-08 09-03-08	521	26-05-08	Financiamento destinado a aquisição (b)		CGD 860.000,00	860.000,00	2,8%	3,3%	25	2	
18-02-08 09-03-08	522	26-05-08	Financiamento à construção de Edifícios Escolares		CGD 3.155.203,00	3.155.203,00	2,8%	3,4%	25	2	
05-07-08 10-08-08	1637	08-10-08	Financiamento complementar para aquisição (b)		BANIF 1.520.136,00	1.520.136,00	3,2%	3,5%	25	2	
05-07-08 10-08-08	1584	08-10-08	Financiamento complementar para aquisição (b)		BANIF 1.183.436,80	1.183.436,80	3,2%	3,5%	25	2	
05-07-08 24-08-08	1635	08-10-08	Financiamento à construção de Centros Escolares		IHRU 3.201.978,80	3.201.977,20	1,1%	1,2%	25	2	
05-07-08 24-08-08	1585	08-10-08	Financiamento para aquisição de 85 fogos (b)		IHRU 2.492.779,60	2.492.779,60	1,1%	1,2%	25	1	
05-08-09 16-11-08	188	01-08-10	Financiamento destinado a aquisição (b)		IHRU 460.233,00	460.233,00	1,1%	1,1%	25	1	
15-06-10 29-10-10	1566	31-12-10	Sub-Total (emprestimos a aquisição)		ECF 3.149.593,00	3.149.593,00	3,0%	3,30%	25	1	
			Sub-Total (emprestimos a aquisição)		44.191.216,31	44.191.214,06	0,35	0,25	2.371.723,54	484.827,91	
					98.206.058,48	97.403.672,74	0,39	0,30	7.73.054,46	7.464.843,57	
										TOTAL 773.054,46	
										56.123.213,69	
										57.383.369,52	

(b) Empreéstimo contratado ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2 e Lei 2/2007 - sl. a) n.º2 do art. 51.

(c) - Decreto-Lei 163/93, de 7 de Maio - art.º 21, editado pela Lei n.º 34/95 de 29/8 e Lei 2/2007 - sl. b) n.º2 art.º 51.

(d) - Lei n.º 42/88 de 6/8 - sl. c do n.º 5 do art.º 24 e Lei 2/2007 - sl. a) n.º2 do art.º 51.

(e) - Lei n.º 34/82/2004 (Decreto n.º 50/2004 - projecto participado FEDER e Lei 2/2007 - sl. a) n.º2 do art.º 51.

(f) - Lei n.º 44/83/2004 (Decreto n.º 51/2004 - projecto participado FEDER e Lei 2/2007 - sl. a) n.º2 do art.º 51.

(g) - IMI/AU (terrenos e MTR) em Arrendamento - Centro de Desenvolvimento Social e Férias (IRIS) = 24.143.880,04 - custo plato = 3.414.368€

União endividamento de médio e longo prazo an.º 5/10/2011 = 289.750,28€ (Valor em 31/12/2011) - limite = 26.992.123,88€

União endividamento de médio e longo prazo an.º 5/10/2011 = 40.021.303,22€

Divida em 1 de Janeiro

Divida em 1 de Dezembro

V CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

De acordo com a Portaria 474/2010 de 1 de Julho foram aprovadas as orientações genéricas relativas á consolidação de contas do sector público administrativo, incluindo a Administração Local

Nos termos do ponto 3 da referida Portaria, a entidade mãe, aquela que tem uma ou mais entidades controladas por si, é obrigada a consolidar as contas do grupo público de que é detentora, salvo os casos em que a consolidação pode ser dispensada. No ano anterior o Município não apresentou contas consolidadas, dado apenas deter uma empresa nas condições acima indicadas, e esta apresentar no Balanço activos e resultados materialmente irrelevantes para as contas do Município. No entanto, e porque é entendimento do SATAPOCAL, que os Municípios devem sempre apresentar contas consolidadas, iremos assim proceder à apresentação do Balanço e demonstração de resultados consolidados.

As entidades participadas pelo Município de Gondomar são as seguintes:

Empresa	Nº Acções	Parcela detida
Águas Douro e Paiva, SA	168 437	4,3%
Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	3 600	0,2%
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	100	0,06%
Metro do Porto, SA	1	0%
Gondomar, Coração de Ouro, EM	50 000	100%

Daqui resulta que apenas a empresa Gondomar, Coração de Ouro, EM, detida em 100 % pelo Município fará parte da consolidação agora em causa.

A Empresa municipal apresenta um total no Balanço de 89 668,49 € e resultados no montante de 6 472,78 €, valores materialmente irrelevantes quando comparados com os do Município.

O método utilizado será o da consolidação integral

As notas às demonstrações financeiras consolidadas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a sua análise.

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios		
		2011		
		AB	AP	AL
	Bens de domínio público			
451	Terrenos e recursos naturais	4.875.639,57		4.875.639,57
452	Edifícios	623.209,96	69.336,07	553.873,89
453	Outras construções e infra-estruturas	168.748.882,21	86.339.229,84	82.409.652,37
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	137.506,23		137.506,23
459	Outros bens de domínio público	25.887,49	674,15	25.213,34
445	Imobilizações em curso	26.133.211,98		26.133.211,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público			
		200.544.337,44	86.409.240,06	114.135.097,38
	Imobilizações incorpóreas			
431	Despesas de instalação			
432	Despesas de investigação e desenvolvimento			
433	Propriedade industrial e outros direitos	869.039,91	758.712,57	110.327,34
443	Imobilizações em curso			
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			
434	Outras imobilizações incorpóreas			
		869.039,91	758.712,57	110.327,34
	Imobilizações Corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	35.254.104,38		35.254.104,38
422	Edifícios e outras construções	204.951.841,12	22.589.340,31	182.362.500,81
423	Equipamento básico	3.410.859,42	2.068.314,90	1.342.544,52
424	Equipamento de transporte	4.487.550,14	3.377.445,40	1.110.104,74
425	Ferramentas e utensílios	360.516,48	268.968,14	91.548,34
426	Equipamento administrativo	3.197.459,23	2.748.514,93	448.944,30
427	Taras e vasilhame			
429	Outras imobilizações corpóreas	3.775.915,48	2.857.916,13	917.999,35
442	Imobilizações em curso	33.664.350,54		33.664.350,54
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1.249.992,00		1.249.992,00
		290.352.588,79	33.910.499,81	256.442.088,98
	Investimentos Financeiros			
411	Partes de capital	860.653,01	315,92	860.337,09
412	Obrigações e títulos de participação	12.750,00		12.750,00
414	Investimentos em imóveis			
415	Outras aplicações financeiras			
441	Imobilizações em curso			
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			
		873.403,01	315,92	873.087,09
	Existências			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
35	Produtos e trabalhos em curso			

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios		
		2011		
		AB	AP	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
33	Produto acabados e intermédios			
32	Mercadorias			
37	Adiantamentos por conta de compras			
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos			
211	Clientes, c/c	3.725.932,45		3.725.932,45
212	Contribuintes, c/c	159.154,59		159.154,59
213	Utentes, c/c			
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	244.100,87	244.100,87	
251	Devedores pela execução do orçamento			
229	Adiantamentos a fornecedores			
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			
24	Estado e outros entes públicos	2.155,20		2.155,20
264	Administração autárquica			
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	28,90		28,90
214	Impostos liquidados p/ Estado			
215	Outras Entidades			
217	Clientes e utentes c/ caução			
		4.131.372,01	244.100,87	3.887.271,14
	Titulos negociáveis			
151	Acções			
152	Obrigações e títulos de participação			
153	Títulos de dívida pública			
159	Outros títulos			
18	Outras aplicações de tesouraria			
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	3.600.799,81		3.600.799,81
11	Caixa	96.764,46		96.764,46
		3.697.564,27		3.697.564,27
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	1.670.848,25		1.670.848,25
272	Custos diferidos	237.217,47		237.217,47
		1.908.065,72		1.908.065,72
	Total das amortizações		121.078.452,44	
	Total das provisões		244.416,79	
	Total do activo	502.376.371,15	121.322.869,23	381.053.501,92

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios
		2011
	Fundos próprios	
51	Património	166.933.506,03
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	
56	Reservas de reavaliação	
	Reservas	
571	Reservas legais	1.020.257,17
572	Reservas estatutárias	
573	Reservas contratuais	
574	Reservas livres	
575	Subsídios	
576	Doações	1.941.018,96
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	
59	Resultado transitados	17.077.629,62
88	Resultado líquido do exercício	5.622.008,94
		192.594.420,72
	Passivo	
292	Provisões para riscos e encargos	6.317.704,67
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	
2312	Dívidas a instituições de crédito	57.388.369,52
2689	Credores de médio e longo prazo	56.909.555,71
		114.297.925,23
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	
2311	Empréstimos de curto prazo	
23112	Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo	
269	Adiantamentos por conta de vendas	
221	Fornecedores, c/c	1.809.984,48
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2.178.671,49
252	Credores pela execução do orçamento	
217	Clientes e utentes c/ cauções	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.173.568,47
24	Estado e outros entes públicos	265.104,58
264	Administração autárquica	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.772.277,50
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	1.229.865,98
		11.429.472,50
	Acréscimos e diferimentos	
273	Acréscimos de custos	2.793.708,41
274	Proveitos diferidos	53.620.270,39
		56.413.978,80
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	381.053.501,92

Demonstração de Resultados Consolidado

Código das Contas POCAL	Custas e Perdas	Exercícios	
		2011	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612	Mercadorias		
616	Matérias		
62	Fornecimentos e serviços externos	16.249.508,44	
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	19.370.245,45	
643 a 648	Encargos sociais	4.946.464,92	40.566.218,81
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4.565.821,52	4.565.821,52
66	Amortizações do exercício	12.916.524,28	
67	Provisões do exercício	126,15	12.916.650,43
65	Outros custos e perdas operacionais	270.977,78	270.977,78
	(A)		58.319.668,54
68	Custos e perdas financeiras	847.825,07	847.825,07
	(C)		59.167.493,61
69	Custos e perdas extraordinárias	2.294.691,95	2.294.691,95
	(E)		61.462.185,56
	Resultado líquido do exercício		5.622.008,94
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Vendas de mercadorias	1.514,09	
7112+7113	Vendas de produtos	6.901,13	
712+715	Prestações de serviços	6.647.925,78	
713	Rendas	5.077.333,11	11.733.674,11
72	Impostos e taxas	25.970.184,99	
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares		
74	Transferências e subsídios obtidos	26.168.779,04	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		52.138.964,03
	(B)		
78	Proveitos e ganhos financeiros	135.516,64	63.872.638,14
	(D)		135.516,64
79	Proveitos e ganhos extraordinários		64.008.154,78
	(F)	3.076.039,72	3.076.039,72
			67.084.194,50

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	5.552.969,60
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-712.308,43
Resultados correntes (D)-(C)	4.840.661,17
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	5.622.008,94

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1 - Informação relativa às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas;

Entidade incluída no perímetro de consolidação:

Nome: Gondomar Coração de Ouro, E.M;

Sede: Avenida Multiusos, 4420-015 Gondomar;

Motivo de inclusão na consolidação: detenção da totalidade do capital;

Número médio de trabalhadores: 4 trabalhadores;

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Designação da entidade	Sede	% capital social detido pelo Município
Metro, S.A.	Avenida Fernão de Magalhães, 1862, 7º, 4350-158 Porto	0,000067%
Portgás- Sociedade de Produção e Distribuição de Gás	Rua Linhas Torres, 41, 4350-214 Porto	0,23%
Aguas Douro & Paiva, S.A.	Rua de Vilar, 235, 5º, 4050-626 Porto	4,34%
PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A.	Avenida dos Aliados, 236, 4.º, 4000-065 Porto	0,06%

Motivo de exclusão do perímetro de consolidação: materialidade e relevância.

2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada;

Foram aplicadas as normas de consolidação do método da simples agregação.

3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação;

Foram eliminadas as operações recíprocas entre o Município e empresa Gondomar Coração de Ouro:

Participação do capital social 50 000,00 €;

Saldo da conta clientes e da conta fornecedores : 22 155,38 €

Facturação da empresa ao Município no montante de 109 211,30 €;

4 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46º, nº 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Eliminação de créditos / dívidas reciprocos	Grupo consolidado	(unidade: euro)
	Município de Gondomar	Gondomar Coração de Ouro, E.M.	Total			
2312 - Empréstimos bancários	57.388.370		57.388.370			57.388.370
2689 - Credores de Médio e Longo Prazo - EDP	56.909.556		56.909.556			56.909.556
2313001 - Credifin, SA Mat 80 - EV - 77		5.690	5.690			5.690
Total	114.297.925	5.690	114.303.615			114.303.615

5 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e fluxos financeiros (art. 46º, nº1 da LFL), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Tipo de Fluxos	(unidade:eur)									
	Município de Gondomar / Gondomar Coração de Ouro, E.M.					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações Comerciais	15.121,98	109.211,30		102.177,90	22.155,38					
Participações do capital em espécie										
Participações do capital em numerário										
Outros										
Total	15.121,98	109.211,30		102.177,90	22.155,38					

6 - Informações relativas a compromissos

6.1 - Montantes globais dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado:

Não aplicável;

6.2 - Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas:

Não aplicável;

7 - Informações relativas as políticas contabilísticas

7.1 - Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras e consolidadas designadamente amortizações e provisões:

O activo immobilizado deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período;

7.2 - Cotações utilizadas para conversão em euros:

Não aplicável;

8 - Informações relativas a determinadas rubricas

8.1. Comentário das rubricas despesas de instalação e despesas de investigação;

Não aplicável;

8.2. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço consolidado:

Método da simples agregação;

8.3. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados:

Não aplicável;

8.4. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável;

8.5. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Membros do Conselho de Administração e Fiscalização		Remunerações anuais
Presidente	Valentim dos Santos Loureiro	- €
Vogal	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa	- €
Vogal	Lucinda da Conceição Martins Soares	- €
ROC	MuriloAngelo Marques	3.000,00 €

8.6. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores:

Não aplicável;

8.7. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Viatura 80-EV-77 com um valor contabilístico de 0€, sendo que o valor em dívida ao locador é de 5 689,85€.

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS



1/4

dujo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do “**Município de Gondomar**”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 381.035.988,81 euros e um total de fundos próprios de 192.583.630,44 euros, incluindo um resultado líquido de 5.615.536,16 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 87.121.552,47 euros de despesa paga e um total de 87.594.847,33 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

- 7. Dada a dimensão, multiplicidade e em certos casos antiguidade dos elementos integrantes do imobilizado do Município, associada à sua dispersão, assim como à insuficiente informação interna, quer sobre os critérios valorimétricos utilizados na valorização do imobilizado corpóreo, quer sobre o grau de acabamento do imobilizado em curso, proveniente de exercícios anteriores, não nos é possível emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação do valor das correspondentes rubricas apresentadas no balanço, assim como das correspondentes amortizações e dos subsídios para investimentos e, consequentemente, dos seus efeitos nos resultados.
- 8. As dívidas a terceiros de curto prazo, tipificadas em fornecedores e outros credores, relevadas no Balanço ascendem a € 11.169.806,10. Os procedimentos de confirmação externa dos saldos destas rubricas permitiram-nos apenas confirmar o montante de € 1.935.254,34. Dada a extensão das entidades e multiplicidade dos movimentos associados, não nos foi possível adotar procedimentos alternativos de auditoria suficientemente abrangentes. Pelo exposto não estamos habilitados a formar uma opinião devidamente fundamentada sobre os saldos destas rubricas, bem como sobre eventuais passivos contingentes.
- 9. O balanço releva dívidas a Instituições de Crédito no montante de € 57.388.369,52. Todavia, com base nas circularizações externas efetuadas às Instituições de Crédito constatamos que as mesmas indicaram um valor de € 74.737.348,61.

A divergência de € 17.348.979,09 está relacionada com um contrato celebrado em 2005 entre o Município e duas Instituições Financeiras, tendo por objeto a cedência de créditos futuros de rendas de habitação, durante 20 anos. Não dispomos de mais informação que nos permita formar uma opinião fundamentada sobre a mesma.

- 10. No balanço a conta "Provisões para riscos e encargos" evidencia o valor de € 6.317.704,67. Dado que não obtivemos informação integral sobre o valor associado aos processos judiciais em curso, não podemos formar opinião sobre a adequação deste montante.



3/4
-
Jorge

OPINIÃO

11. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam relevar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10 as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **"Município de Gondomar"** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

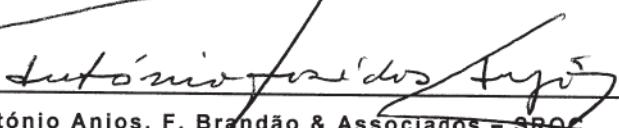
ÊNFASES

13. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 13.1. Conforme é divulgado na nota 8.2.1. do anexo às demonstrações financeiras o Município, por razões de operacionalidade, ainda não implementou o sistema de contabilidade de custos, conforme determina o POCAL no ponto 2.8.3.1.
- 13.2. É divulgado na nota 8.2.12 do anexo às demonstrações financeiras, relação das imobilizações em poder de terceiros cedidas no âmbito de contratos de concessão da exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e saneamento.
- 13.3. É divulgado na nota 8.2.14 do anexo às demonstrações financeiras, relação dos bens do imobilizado não valorizadas.
- 13.4. O grau de execução orçamental geral das despesas foi de 76,71%, sendo 82,05% nas despesas correntes e 70,80% nas despesas de capital. Já o grau de execução geral das receitas foi de 77,13%, sendo 96,46% nas receitas correntes e 53,70% nas receitas de capital.



13.5. Pela análise dos elementos das apólices de seguros que referenciamos no processo de auditoria concluímos que as mesmas não permitem uma adequada cobertura dos riscos associados aos edifícios e outras construções, relevados no balanço em Imobilizações Corpóreas.

Porto, 16 de Abril de 2012


António Anjos, F. Brandão & Associados - SROC
Representado por Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



1/2
Anjos

**RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO
SOBRE AS CONTAS DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR
EXERCÍCIO DE 2011**

Exmos. Senhores Membros:
Do Órgão Deliberativo
Do Município de Gondomar

1. Em cumprimento do artigo 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, "António Anjos, F. Brandão & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas" na qualidade de auditor externo do Município de Gondomar apresenta o Relatório da auditoria desenvolvida, bem como parecer sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2011.

RELATÓRIO

2. No decurso do exercício, acompanhamos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a actividade do Município através de contactos com o Órgão Executivo, bem como por via de esclarecimentos e documentação obtida junto dos serviços.

Procedemos à verificação da regularidade dos livros, valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, por amostragem, através da análise das contas, dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados que lhe estão subjacentes.

3. No âmbito das nossas funções verificamos que:

3.1. Os documentos de execução orçamental, o balanço, a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras do Município, foram preparados de acordo com as disposições legais, devendo atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas;



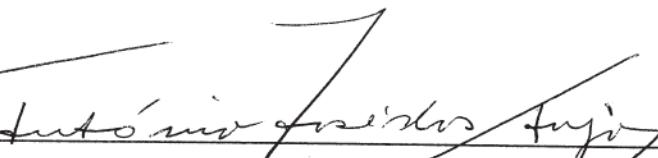
72

- 3.2. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade e da situação do Município, evidenciando os aspectos mais significativos, devendo, de igual modo, atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas.
4. Obtivemos declaração do Órgão Executivo, a qual, entre outros elementos e informações, atesta que estão registados todos os activos e todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
5. Decorrente da revisão legal das contas do Município emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório e parecer.

PARECER

6. Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos nos pontos precedentes, considerando o efeito das situações descritas na Certificação Legal das Contas, somos de parecer que a Assembleia Municipal aprove:
- O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011;
 - A proposta da aplicação do resultado líquido do exercício contida no Relatório de Gestão.

Porto, 16 de Abril de 2012


António Anjos, F. Brandão & Associados SROC

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, diploma que aprovou as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, declara-se que todos os compromissos plurianuais, existentes a 31 de Dezembro de 2011, se encontram devidamente registados na aplicação informática de suporte à Contabilidade, nos termos da informação prestada pelo Departamento Financeiro da autarquia, de 21 de março de 2012.

Para os efeitos previstos na alínea b) do mesmo normativo e diploma legal, supra mencionados, identificam-se, no quadro elaborado pelo Departamento Financeiro da autarquia, anexo à presente e que desta faz parte integrante, todos os pagamentos e recebimentos em atraso, com referência a 31 de dezembro de 2011.

A presente declaração deve ser remetida à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Gondomar, nos termos e no prazo previstos pela alínea c) do nº 2 do artigo 15º da Lei nº 8/2012.

Nos termos previstos no nº 3 do mesmo artigo e diploma, publicite-se a presente declaração, e o mapa que dela faz parte integrante, no sítio institucional da autarquia na Internet, e passem estes documentos a integrar o Relatório e Contas do Município.

Paços do Município de Gondomar, 30 de março de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,

Maj. Valentim dos Santos de Loureiro



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Lista dos pagamentos e recebimentos em atraso - al b) do artº 15º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro

Pagamentos em atraso a 31/12/2011

Entidade	Designação	Valor
Ferreira Construção, SA	Centro Escolar de Valbom - Revisão de preços	65.867,50 €
Ferreira Construção, SA	Centro Escolar de Valbom - juros de mora	43.989,57 €
MRG - Engenharia e Construção, SA	Programa POLIS - Troço B - Trabalhos complementares	54.867,77 €
ADSE	Reembolsos de despesas de saúde	166.483,81 €
EDP	Prejuizos causados	420,50 €
Habigranja	Remodelação do Largo do Souto - Revisão de preços	1.764,36 €
Canon	Contrato manutenção de Fax	88,52 €
CCD	Prestação de serviço	260,31 €
	Total	333.742,34 €

Recebimentos em atraso a 31/12/2011

Entidade	Designação	Valor
FEDER	Programa URBAN	346.550,26 €
DREN	Acordo colaboração para a construção das escolas E.B 2,3 de Gondomar e Rio Tinto	3.636.133,64 €
DGOTDU	Programa POLIS	2.042.751,00 €
	Total	6.025.434,90 €

Nota: O Município tem ainda recebimentos em atraso de contribuintes no valor de 403.255€